

Maio/Junho
1924



Quem 'teria' mandado?

ANNO — XVIII

NUM. — 18

FON  FON

PREÇO 1\$000

RIO DE JANEIRO

3 de Maio de 1924

LOÇÃO "ROUSKAYA" DE LAMBERT

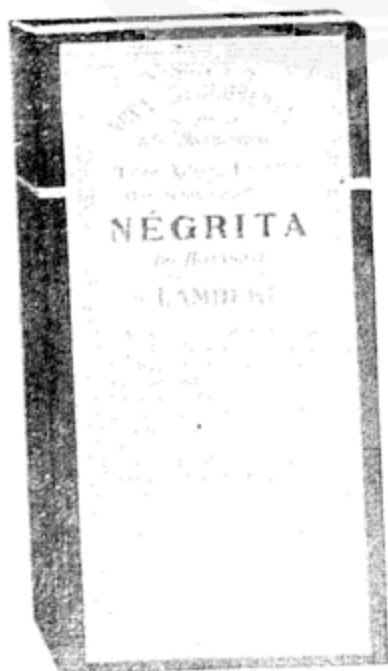
O MAIS DELICADO PERFUME
NUMA APRESENTAÇÃO LUXUOSA

A venda em todas as boas perfumarias
e na Perfumaria LAMBERT

RUA 7 DE SETEMBRO, 92



NÉGRITA



é uma tintura vegetal
instantanea, absolutamente inoffensiva.

A sua composição é natural, e deve-se
ao chimico botanico Lambert, que fez desse
preparado uma formula, que dá maravilhosos
resultados, para os fios que se destina, pois
dá aos cabellos brancos, grisalhos ou descolo-
rados, assim como á barba a sua cor natural.

*Producto contemplado com GRANDE PREMIO
na Exposição Internacional do Centenario.*

Em todas as boas perfumarias e na
Perfumaria LAMBERT — Rua 7 de Setembro, 92.



CONTO SEMANAL

Napoleão



CAMINHÁVAMOS através a bella propriedade que o sol banhava, festivamente, juncada de folhas chlorophylladas, prenhes de selva, que os nossos pés esmagavam, inconscientes, entontecidos como estavamos com o aroma sylvestre distillado das rosaceas estuantes ainda plantadas pelas mãos do fallecido sr. De Andréas, o mais rico proprietario das redondezas.

A herdade era vasta, e o meu companheiro de jornada, a solicitude em pessoa, não poupava informes e descrições interminaveis, que bem attestavam o vivo empenho que elle tinha, em vender, passar adeante aquillo que pertencera alguns lustres a um maniaco.

Ahi residia, por espaço de 17 annos, occupando o sumptuoso castello, um homem excepcional e unico, completamente exilado do mundo. Jamais constára que o sr. De Andréas tivesse sobre a terra algum parente, qualquer élo que o prendesse á cadeia humana, taes eram, as suas attitudes e o seu modo de vida, motivo para constantes lendas.

E o meu bom guia, após fazer o exordio do drama talvez repetido aos 59 pretendentes da mysteriosa habitação, apertou-me, com o dedo tremulo, uma lapide funebre quasi totalmente encoberta pela vegetação abundante.

— Como vê, o senhor, sob aquella pedra repousam, por um capricho seu firmado no respectivo testamento, os restos mortaes do louco De Andréas.

E, depois de algum trabalho para removermos as trepadeiras fortemente entrelaçadas, como a desafiar a nossa curiosidade, apparecia aos nossos olhos ansiosos o marmore esverdinhado, onde se lia a longa inscripção, meio apagada. "Aqui jaz o maior dos homens contemporaneos, fallecido a 10 de setembro de 1904, que teve a dita de encarnar o espirito do formidavel Napoleão Bonaparte".

Não pude deixar de sorrir e, ao levantar a cabeça, notei que o affavel interlocutor esforçava-se para não deixar cahir uma lagrima furtiva d'aquelles olhos umedecidos pela magua.

— Ah, carissimo estrangeiro, permitta-me que lhe diga toda a verdade (e a sua voz tremia) mesmo porque o unico interesse que tenho é vender isto, o mais breve possivel, para, então, entregar o producto a casa dos militares desamparados e poder acabar os meus tristes dias num aylo de velhice.

Ha 15 annos e tanto que o dono deste opulento castello transferiuse, não sei de onde, para aqui. Chamavam-lhe De Andréas e dizia-se escocez de nascimento, porém exilado de sua terra natal por um desgosto tremendo; comprára o vasto casarão ao finado amo, para habitar o sózinho.

De ordinario, pouco falava, mesmo por ser de natureza iracunda, e, á minima palavra, estourava em apreciações que faziam tremer os vidros nos caifões das janellas.

Que elle me perdõe, mas era um monstro.

Pela manhã, levantava-se do leito, olhos espantados, como si não tivesse conciliado o mmo a noite inteira, cabellos em pé, rancoroso, em tudo semelhante a um demente.

Não dizia uma palavra, muito embora me curvasse, repetidas vezes, á sua passagem, para o *lunch* matinal, sempre mudo, sempre pensativo, como quem procura resolver um grande problema.

Nunca reclamava. Tanto tomava o café, quente, pelando, como gelado, pois isto eu fizera varias vezes para experimental-o e, ao mesmo tempo, ouvir-lhe a voz que até então nunca escutára!

Terminadas as refeições, o meu amo, que Deus o tenha em bom lugar, enfronhava-se na riquissima bibliotheca, lendo, dias e dias, obras inteiras, engolphado nas idéas negras de cerebros pouco sensatos que á posteridade legaram todo um acervo de misérias.

Quanta vez o jantar teve que ir para os cães, que elle, a féra animava carinhosamente, cansado de esperar o sr. De Andréas que nunca me atreveria a chamar, depois do que certa noite aconteceu ao avisar-lhe estarem á mesa os alimentos.

Furibundo, o sr. De Andréas surgiu inteiramente desfigurado pela colera, qual um animal bravo e, pela vez primeira, lhe ouvi a voz, brutal, tremenda como o trovão.

— Ai de ti, desgraçado Junot, se te atreves a bater outra vez nas costas do formidavel Napoleão, com essa familiaridade insolente, tu, um simples soldado em se comparando com a minha personalidade! Ah!...

E precipitou-se para mim, cego de odio, matando-me, certamente, si não me trancasse na dispensa adrede preparada para qualquer eventualidade desagradavel.

D'ahi em diante, armado, comeei a vigiar-lhe os passos, cautelosamente, procurando sondar-lhe o intimo abalado graças ás leituras perniciosas e revolucionarias.

A principio, como si um tufão lhe sacudisse os nervos fortemente irritados, dava para rir-se, com estrepido, saltitando entre o gargalhar satânico os feitos do grande cabo de guerra, deante de mim, que tremia como varas verdes.

General, ainda assim de ver Napoleão, o magico, montado na besta de Apocalypse, espalhando pela terra maldita todo o horror que traz e sente nas entranhas!

E eram em catadupas que rolavam d'aquelles labios de allucinado os luminares do outro seculo immolados pela furia do desterrado de Santa Helena, que o meu infeliz patrão, na sua loucura, julgava encarnar.

(Este numero contém 100 paginas)

CONTO SEMANAL

Por fim, só falava em victorias e nos cercos ardilosos de Napoleão, o homem que fizera a terra tremer!

Uma inferno, senhor!

Não era sem grande pesar e maior susto, que, dia a dia, via a alienação mental apossar-se d'aquelle cerebro enfraquecido, canalizada pelas leituras phantasticas, e pedia, nas minhas orações, que a santa Virgem me preservasse de todo o mal quando a tempestade desencadeasse.

Vivia num ambiente irrespiravel, onde, a força, era obrigado a dizer, não sem horror, que sentia o cheiro da pólvora queimada, ouvia os passos das patrulhas inimigas e, até, o ribombar do canhão!

Toda vez que o meu amo me interpellava, as reações, não era para criticar o assado ou a omelette, mas para perguntar com quantos homens contávamos, em caso de perigo, ou si ouvia algum ruido longínquo, pois, na sua opinião, possuía uma acuidade invejavel!

Certa tarde, aproveitando o momento em que elle, absorto, o garto preso entre as garras, parecia dormir, pretendi fugir, porém, inutilmente, porque, de um salto prodigioso, elle me segurou pelo casaco, fazendo-me pedir perdão.

— Um general de Napoleão nunca foge assim, comprehendem? Covardemente!

Cóos, eu, general, um simples mordomo, e sob as ordens do truenento batalhador?

Ahi, comprehendí, claramente, que o meu senhor estava louco, de todo varrido, e, portanto, seria im-

possivel continuar a servi-lo, a menos que um dia quizesse entregar o pescoço ás suas mãos de ferro.

Fugiria, na primeira oportunidade, para bem longe, affim de escapar á sanha sanguinolenta e horripilante.

Mesmo, confesso-vos, já estava cansado de imitar batalhões em contra-marchas, montado em um cabo de vassoura a correr pela casa toda, debaixo do cenho duro do sr. De Andréas, fazendo-lhe continencia, trazendo ordens absurdas por mim forjadas, simulando ataques...

E Napoleão Bonaparte, ou melhor, o meu amo, que eu já o tomava pelo verdadeiro, braços cruzados, sorria superior, vendo-me correr em torno da mesa montado na vassoura...

Assure-vos, 7 annos, cerca de 2.000 e tantos dias consecutivos levei nessa luta pavorosa, meio maluco, fazendo ataques e defesas, crente de que a loucura tambem me invadira!

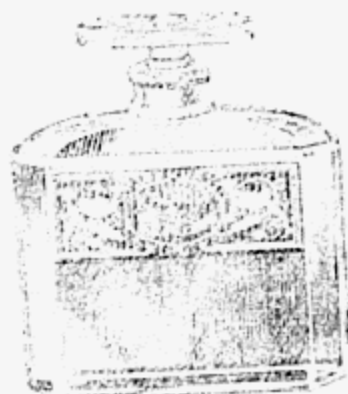
Um dia, elle acabava com a minha casta, quando a seus olhos parcesse um inimigo.

Já não consentia que se preparassem devidamente os alimentos, dizendo que em campanha não havia tempo para se cozinhar a carne, devorando-a crua, cruenta.

A ultima manhã em que o servi e que elle viveu, tinha á cabeça um "bonet" de jornal velho e, medroso, encontrei-o no gabinete de leitura, abaixado, alinhando a livrinhada em forma de trincheira!

Deus meu! era o combate final, a peleja que vinha annunciando ha uma semana! A refrega em que milhares e milhares de soldados morreriam ás boccas

PERFUMES
DE LUXO



ORIZA
L. LEGRAND
FRANCE PARIS

" KADIDJA "

OURIVESARIA CHRISTOFLE



TALHERES & BAIXELLAS

O UNICO METAL COMPARAVEL A PRATA



Marca da fabrica

Agente Geral para todo o Brasil:

Marca da fabrica

CASA JULES BLOCH - Rua do Carmo, 65 - RIO — (Vendas somente por atacado)

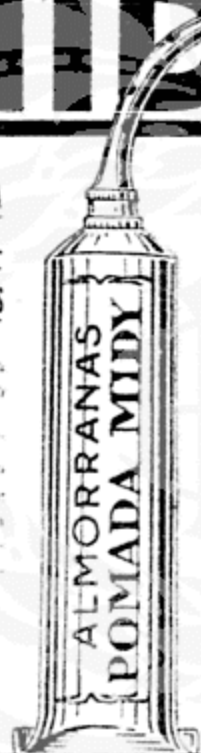
Representantes em São Paulo: **L. GRUMBACH & C.^{la}** — Caixa 283
Depositaros em Belo-Horizonte: **E. THIBEAU & Cia.**

MIDY

A ULTIMA PALAVRA DA SCIENCIA PARA COMBA- TER AS HEMORRROIDAS

Descobriu-se enfim
o remedio especifico
das hemorroidas.

A "POMADA MIDY"
é apresentada em um
tubo de estanho de
pressão montado de uma
candea de ebonite per-
furada permitindo ab-



dirigir as hemorroidas
inaccessiveis evitando
tudo contacto doloroso
e desagradavel.

A "POMADA MIDY"
é o remedio scientifico
contra esta molestia
que tortura tantas
pessoas.

Para as hemorroidas
internas applica-se
tambem os "PILLOS"
"PILLOS MIDY" extra-
do de as mesmas prin-
cípios activos que a
"POMADA MIDY"

Representantes exclusivos e
responsaveis no Brasil:

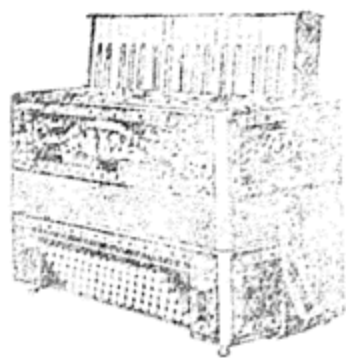
Julien & Rousseau

174, Rua General Camara
RIO DE JANEIRO

HEMORROIDES

Grande deposito de HARMONICAS

Chegou a noticia grande remessa das melho-
res harmonicas Stradella e Gastel (Italia), das grandes fabricas das Marcas
Nalupé & Filho e das Salliano Soprani
& Filho, as duas fabricas mais importantes
do mundo. Remessa de obtidos com
medalhas de ouro em todas as exposições
e mostramos reais de todos os melhores
harmonicas do mundo, absolutamente sem
igual. Aperfeiçoamento inimitavel. Ultima
colocação neste genero. Tamanho e qua-
lidades diferentes, 8 baixos ate 210, a data



Para a harmonica Stradella e a piano
Midi para facilitar a aprendizagem
das notas. De todas as harmonicas
de 12 tons, a Stradella, por 5 annos,
é a mais perfeita. Bem entendido não
é a harmonica mais barata e a melhor que
seja. A harmonica Stradella é o melhor.
A harmonica Stradella é o melhor. Ilustrado e
pode ser dirigido a RUA SARTORELLO,
8, João da Boa Vista (Estado de S. Paulo)
Brasil.

CONTO SEMANAL

Conclusão

dos canhões fumegantes e, quicá o "pobre Bonaparte", segundo a sua expressão.

Foi então que, para felicidade minha, a lucidez que de ha muito havia fugido, mais clara do que nunca, surgiu-me luminosa como as estrellas dos céos tropicaes, impellindo-me a abandonar o falso "kepi" e desandar a correr pela enorme propriedade, gritando apavorado pelo terror.

— Soccorro, soccorro, o sr. De Andréas enlouqueceu e quer me matar!

Ah, meu digno senhor, quando o pelotão de policia invadiu a mansão do desventurado De Andréas, o official que o commandava encontrou o bravo guerreiro, deitado a fio comprido, atrás dos livros, segurando entre os dedos uma carabina de caça Winchester muito velha, que não mais funcionava.

Os seus olhos falseavam, os cabellos, revoltados como os do proprio Danton, intimidavam, faziam recuar!

— Junot, Junot! — berrou elle vendo chegar o pelotão e notando a minha ausencia.

— Renda-se, senhor, disse-lhe o official um moço imberbe, pensando funcionar a carabina que o meu amo empunhava.

Rapido, Napoleão precipitou-se sobre a trincheira de livros enfrentando os soldados que o esperavam decididos.

Que iria fazer o doido?

Não sei nem procurei sabel-o, mas o que posso garantir é que a tragedia ainda não tinha terminado.

Vendo-me. De Andréas correu ao meu encontro, ex-probando-me:

— Vil, villissimo! Pois então, na hora do ataque, rendes-te assim, incondicionalmente?!

O amavel secretario do fallecido De Andréas, offeizante, fez uma pausa e, como si tivesse tirado um grande peso do coração, rematou:

— ... Não me liquidou, felizmente, devido á pericia dos soldados, que se atiraram contra o desgraçado louco.

Subito, quando elle conseguira abater o primeiro policial com um murro violento, tirou a espada, — um pedaço tosco de pão, blasphemando:

— Napoleão, corja de bandidos, só se entrega á morte!

E, em acto continuo, virou contra o peito a madeira muito menos polida que o aço, incadaz, por consequente, de varar um coração.

Como é bem de vêr, a "espada" nunca entraria no seu peito, robustecendo-lhe ainda a crença que alimentava sobre o espirito de Napoleão.

— A espada não entra porque sou immortal!

Rugiu o pobre demente, avançando para o official.

Respondeu-lhe, tão rapido como um raio, uma carga de 12 balas de fuzil que lhe tiraram para sempre a mania miseravel.

G O M E S N E T T O

SIGNAES PERIGOSOS



É prudente ter em casa um vidro de PILULAS DE FOSTER. Quasi sempre, a primeira manifestação de fraqueza dos rins é um ataque rheumatico, lumbago, calculos, hydropisia, uma constante dor nas costas, nos quadris, ou irregularidades urinaes. Os rins são órgãos que filtram os venenos do sangue e suas impurezas. Si ficam sobrecarregados de trabalho e si se enfraquecem devido a excessos, resfriados, gripe, influenza, beber demais ou extravagancias, as impurezas continuam circulando no sangue e finalmente acarretam sérias molestias.

Não descuide dos primeiros symptomas. Elles são signaes perigosos e desprezal-os é contribuir para longos mezes de dolorosos soffrimentos. As PILULAS DE FOSTER são conhecidas em todo o mundo como o melhor e o mais antigo remedio para os rins. Pergunte ao seu vizinho!

PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS
 À venda em todas as Pharmacias.

COLT

O BRAÇO
DA LEI E
DA ORDEM



"Allô, Central!

Policia

Faz Favor!"

Para protecção de *sua*
casa e de *seus* bens um COLT
é hoje imprescindível.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.,
HARTFORD, CONN. E. U. A.

O PAPAGAIO RI...

Personagens:

CYRIL HARRINGTON
MURIEL HARRINGTON, mulher de Cyril
HORACIO BINGHAM
FLORRIE, criada

A scena representa uma sala na casa de Harrington. Porta à esquerda dando para hall. Porta do centro dando para o quarto de Muriel. No centro da sala um grande tapete. Um grande divan no meio da sala e uma mesinha sob a janella, atraz do divan. Sobre a mesa ha um jarro com flores e o chapéo e as luvas de Harrington. Outra mesa, pequena, fica em frente à janella. Cyril Harrington bonito, jovem e um tanto arrogante, passava necessariamente pela sala, com uma folha de caderno de notas na mão. Sua respiração é oppressa.

Cyril. (Parando e olhando para o papel que tem na mão). — Tres e nada! e nenhuma outra palavra. Tres e nada que significará isto? Não me agrada! É estranho, extraordinariamente estranho! (Elle anda até à janella, vulta e treme a paraca. Mas de quem será

PEÇA DRAMÁTICA EM 1 ACTO

Por EDGAR JEPSON

HARRINGTON — Eu sei que ha!...

— Pois bem, pela quarta vez digo-te que não ha. Elle é interessante e muito alegre, eis ahi tudo: gosto de andar com elle porque sabe desesparar Carrie Fulton mas além disso nada me atrahie nesse rapaz.

(O papagaio ri)

— E' o mesmo, não gosto de vê-lo contigo por ahi. É um conquistador pelo qual as mulheres todas se interessam.

— Eu sei guardar-me!

(O papagaio ri)

HARRINGTON — Não me importo, isso me afflige.

MURIEL — Ora, Popsy, não sejas tão tolo! Então eu m consentir que Horacio ou outro qualquer me fizesse a corte? Isso é insultuoso!

(O papagaio ri)

HARRINGTON — Não o posso impedir. Tu comprehendes, nunca comprehendes a minha maneira de sentir a teu respeito. Si verificasse que me trahias com outro, eu simplesmente cortaria o pescoço.

(O papagaio ri)

MURIEL, rindo a elle e beijando-o — Popsy, tolinho! (beijando-o de novo). Ha não posso gostar de mais ninguém, gosto só de ti, muito, muito!

(O papagaio ri)

HARRINGTON (estretchando-a beija-a).

MURIEL (afastando-o) — Agora corre ao encontro de Sir George e ajusta com elle o negocio do embarque, si elle esperou por ti, é provavel que nada consigas.

HARRINGTON — Não te esqueças de deixar a nota em casa de Henry quando fores para Carterets, eu pulo no espelho do teu quarto.

MURIEL — No espelho do meu quarto? (ella sahe apressada para o quarto e fecha a porta logo que entra).

HARRINGTON (vêe para a porta da esquerda). — O relógio da igreja bate meia hora. (Harrington pára, olha em volta do aposento, elle volta pela porta da esquerda e, de ponta de pés mette-se rapidamente dentro do armario).

(O papagaio ri)

MURIEL (vem pela porta do centro, trazendo uma carta e uma nota de dinheiro na mão, ella tem a testa franzida).

MURIEL. — Polre Popsy!

(O papagaio ri)

MURIEL (sacudia os hombros e apertou o botão da campainha electrica, depois sentou-se no divan. Florrie, a criada, entra pela porta da esquerda).

MURIEL (dando a carta) — Aqui está a carta, leve-a já ao sr. Henry.

FLORRIE. — Sim, Madame.

MURIEL — E depois vá á casa de Morny e compre os ades para banho, da mesma qualidade de sempre (da a carta e o dinheiro que tinha na mão).

FLORRIE. — Sim, Madame.

MURIEL. — Vê se pôde tomar o seu "lunch" na cidade. Tem muito tempo.

FLORRIE. — Obrigada, Mme. (Florrie sahe).

(O papagaio ri)

(Muriel levanta-se, tira o vaso de flores que estava deante do armario, e colloca-o sobre a mesa que está perto da janella, depois senta-se no divan e sorri).

(O papagaio ri)

(A campainha toca na porta da rua, o papagaio grita e um cachorrinho que está dentro do quarto, late furiosamente).

MURIEL (surpreendida) — Quietto Polly! Cala-te Pip!

(Muriel corre depressa á porta da esquerda. Os animaes acorrem. Ella volta abraçada com Horacio Bingham).

(O papagaio ri)

(Horacio está pallido e sombrio. Seus cabellos muito ralos, estão cuidadosamente penteados para traz á moda pompadour).

Horacio (beijando Muriel) — Até que enfim estamos sós!

MURIEL (beijando-o a elle) — Completamente sós.

(O papagaio ri)

HORACIO (carregando Muriel para o divan e sentando-se ao lado della) — Desde esse delicioso dia de Granton que não nos encontramos mais completamente sós.



isto? (Vae á janella e peracuta a rua). Não pôde ser de Bingham, ella me jurou que elle nunca lhe escrevera. De mais não parece letra delle, só si elle a disfarçou... tolha para o relógio). Tres e vinte, preciso sair. (Vae á mesa apanha as luvas e o chapéo. A porta do centro se abre e Muriel sahe deixando-a cheia de maneira que parece, no fundo, uma guola com um papagaio dentro, esta ainda está no quarto de dormir de Muriel).

MURIEL. — Pensei que já tivessem sahido. Não quero quatro horas e ficando de estar em Carlton ás quatro. Sir George ficaria furioso si chegores atrasado.

HARRINGTON (abareceado) — (Deixa-o!)

MURIEL. — Que tens, estás pálido?

— Estou exaustão!

— Tu?! E por que?

HARRINGTON. — Por tua causa!

— Mas eu não tenho nada, nada ha!

— Não tens nada mas estás diferente.

— Mas que queres dizer? diferente em que?

— Não sei, mas o penso dizer mais alto!

— Phantasma! Ora tu para que deitas!

Não é phantasma, digo-te que sinto isso. Desde o mez passado que estás diferente, não ha logo que comeceste a sahir com esse deitamento de Bingham.

(O papagaio ri)

MURIEL. — Oh! Não vae começar outra vez com essa cantiga! Já te disse tres vezes que não é Bingham e que entre Horacio Bingham e eu nada ha de mais.

(O papagaio ri)



"Aristolino"



Sabão
Líquido
Medicinal



De
OLIVEIRA
JUNIOR



Não tome banho sem
o "ARISTOLINO"

Não lave a cabeça sem
o "ARISTOLINO"

Não lave o rosto sem
o "ARISTOLINO"

≡ USAE O ≡

"ARISTOLINO"

Não vos descudeis de
vossa pelle nem de
vosso cabelo

Para Manchas, Sardas,
Cravos, Espinhas,
Rugosidades, Caspa,
Botões, etc.

Poderoso Anti-septico Cicatrizante, Anti-eczematoso
e Anti-parasitario — Combate e evita o suor fétido
dos pés, das mãos e dos sovacos, limpa e amacia a
pelle — No Banho é de grande vantagem como
anti-septico.



O PAPAGAIO RI...

(Concluindo)

MURIEL — Nem uma vez, é verdade! *(Pondo a mão esquerda em volta do pescoço delle, beija-o enquanto com a mão direita arrepiam-lhe os cabellos)*. Meu amorzinho!

HORACIO *(alizando os cabellos rapidamente)* — Que-rida! *(beija-a)*. E não tem ninguém em casa?

MURIEL *(arrepiando os cabellos delle)* — Não. Popsy está em Carlton com o sr. George Poynter, e dentro de uma hora não estará livre. Quanto á criada mandei-a fazer diversas comissões que lhe tomarão parte da tarde.

(O papagaio ri)

HORACIO *(alizando os cabellos)* — Esplendido! *(beija-a)*. Teu marido te amou de novo por minha causa?

MURIEL — Fiz uma scena justamente antes de sahir para Carlton. *(Arrepiando de novo a cabeleira de Horacio)*.

HORACIO *(alizando-se)* — Por minha causa, ainda?

MURIEL — Sim, e disse que si algum dia tiver a certeza de que o engano, cortará a garganta.

HORACIO — Cortará a garganta? Qual é o homem me-nos capaz de fazel-o!

MURIEL *(rindo)* — Realmente é o menos capaz. Mas elle ama-me desesperadamente.

HORACIO — Não tanto quanto eu. Nem a millesima parte do que te amo... *(beija-a)*.

MURIEL — E' meu amor?

HORACIO — E' perguntas? *(beija-a outra vez)*. Eu nunca pensei que me viesse amar, estava quasi louco por ti! *(beija-a)* mas tu me amas não é queridinha?

MURIEL — Mais do que tudo no mundo. *(Ha um barulho dentro do armario)*.

(O papagaio ri)

HORACIO *(virando-se rapido e olhando para o armario)* — Que diabo é isto?

MURIEL — E' o armario que costuma estalar porque a madeira está verde... *(arrepiando-lhe os cabellos)*. Beija-me, meu bem.

HORACIO *(alizando-se e puzendo-a)* — Minha querida!

(Um filete de sangue começa a correr de sob o armario e espalha-se pelo chão).

MURIEL — Meu queridinho! *(elles se abraçam longamente e os beijos estalam. O papagaio começa a gritar loucamente e o cão uiva sentido)*.

HORACIO *(deixando Muriel e levantando-se)* — Para com esse barulho dessa menagerie!

MURIEL *(levantando-se)* — Já calados! seus mãos! Já! *(Os animais sorvem ella volta a abraçar-se com o amante)*. De outra vez, querido, não te approximes com tanta pressa, mal dèste tempo a Popsy de chegar á esquina.

(O papagaio ri)

HORACIO — Popsy?! Elle sahio?

MURIEL — Sim. Imagina si elle esquecesse alguma coisa e voltasse.

HORACIO — Mas elle não sahio daqui.

MURIEL — Sim, sahio uns tres minutos antes de en-trares.

HORACIO — Garanto-te que não. Pois si fiquei na casa da esquina todo o tempo olhando a janella, a ver si punhas o vaso como combinamos. Vi sahir a criada, mas Popsy não.

MURIEL — E' que não percebeste. *(Elles se olham espantados)*.

MURIEL — Para onde teria elle ido então? *(olha em volta da sala e vê o filete de sangue sahindo do armario. Mostra-o a Horacio)*. Sangue! Sangue! Popsy! *(a sua voz grita o sangue de Popsy)*.

(O papagaio grita furiosamente, o cachorro uiva. Ho-racio pega Muriel e leva-a para a porta da esquerda). É impossivel! Era o ultimo dos homens capazes de fazer isso!

MURIEL — Sangue! Sangue! Popsy! Popsy!

(Entram pela porta que dá para fóra. O papagaio e o cachorro estão quiéto. O relógio da igreja vizinha bate sonoramente as horas).

(O papagaio ri)

F I M

SANATOGEN

O TONICO MAIS NUTRITIVO

contendo 35% de Caseina de Leite e 5% de Glycerophosphato de Sodio

Fortifica e dá Vitalidade ás Pessoas Fracas

Unicos Representantes para o Brasil: — John Jürgens & Cia.

Rio de Janeiro, Rua da Alfandega, 120 | São Paulo, Rua Florencio de Abreu, 108

Porto Alegre, Rua das Flores, 14-A | Pernambuco, Rua Bom Jesus, 207

Juiz de Fôra, Rua Dr. Paulo de Frontin, 161

JUVENTUDE ALEXANDRE



E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle. A *Juventude* tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello e grande numero de attestados que possuímos nos animas a recomendar a *Juventude* como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das causas da calvicio; a *Juventude* extingue-a em quatro dias

PREÇO 3\$000 — Pelo correio 5\$000

Em todas as Perfumarias e Drogarias — Cuidado com as imitações

Em São Paulo: BARUEL & C.

Approvado pela Directoria de Saude Publica

Depositarios: Casa Alexandre — Ouvidor, 148

Casamentos!

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!!

Todos sabem que Certos Terríveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitales são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terríveis Doenças!!

Quanta Mãe de Família se considera infeliz, por soffrer assim!!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incômodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Pesca na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Do mencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animar para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela Inflamação do Utero.!!!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar Regulador **Gesteira!**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar Inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela Inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero Inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira!**

Cinco pensamentos de um moribundo idiota

Chamado com urgência para assistir aos derradeiros momentos de um amigo de infância, não me fiz esperar. De habito, quando os amigos de infância se encontram nessa emergência, é conveniente attendê-los com presteza. Qualquer demora não deixará de ser um gesto pouco ou nada cortês, acrescentando que não se tem certeza si o amigo está resolvido a esperar-nos.

Apressai-me, mas posso garantir que me arrependi. Não fosse tão pontual, pontual à maneira britânica, desmentindo as tradições bizarras da nossa raça, e não me encontraria, agora, forçado por uma promessa feita à cabeceira de um moribundo idiota, com quarenta e um grãos de febre, a attendê-lo uma ultima vontade. Porque os idiotas, nem por já ter desaparecido, deixam de o ser.

Na minha opinião, uma ultima vontade nunca devia ser cumprida. Ella representa, bem pensado, a maior imbecillidade ou patifaria do quasi defuncto. Não me apraz, todavia, romper a praxe.

Meu amigo de infancia, literato de aguas turvas, autor de um fatal livro de poesias fadado a não ser editado, o que também acontece a muita gente boa, intimou-me a publicar-lhe cinco "pensamentos", que lhe vi-ram na hora da agonia. Affirma-me que seriam sufficientes, postos na mais rigorosa pratica, para a salvação da humanidade. De minha parte, duvido. Desconhecendo, porém, a opinião do leitor, e por desencargo de consciência, vou attendê-lo ao meu amigo.

— A um marido que não sabe dançar e, por ciúme, impede que a esposa dance.

— Não pratiques tamanha loucura. Não prohibas que tua mulher satisfaça a tão innocente prazer. Mesmo contra tua propria vontade. Não hás de ser porque ella dance, que o mal virá ao mundo.

Mas, por medida de precaução — aprende, tu, também a dançar...

— A uma esposa que seria muito infeliz si o marido tivesse, algum dia, a mais innocente aventura.

— Não negues, nunca, liberdade ao teu marido. Que elle a tenha, até, além da sufficiente. Deixa mesmo que, uma vez por outra, faça "das suas", e não dês credito ao que te disser uma vizinha muito tua amiga. Si vocês, mulheres, tivessem intelligencia bastante para comprehender quanto recuperam no amor de vossos maridos, cada vez que elles se entregaram a uma aventura, cujo desfecho é, invariavelmente, desagradavel — não os prenderiam ás vossas saias, dessa maneira insensata...

— A um amigo que faz espionar a noiva.

— Nunca se fiscaliza uma mulher. Lembra-te que ella encontraria, de qualquer modo, duzentas maneiras de te enganar, si isso lhe aprouvesse, e a despeito dos teus maiores cuidados. Lembra-te, também, que só a Alfandega e a Prefeitura fiscalizam o que é accessivel ao contrabando ou á infracção. Não acredito que tua noiva incorra nessas probabilidades. Quando se fiscaliza, é porque previamente se tem certeza que, não o fazendo, o objecto espionado incorrerá em erro.

E, ou tu depositas em tua noiva confiança sufficiente para te dispensar essa tarefa — ou do contrario, não passas de um refinado cretino.

— A outro marido, cuja esposa não se pinta, apenas pondo uma leve camada de "rouge", com arte, iludindo aos proprios intimos.

— Uma mulher nunca se deve pintar... pouco. Não usará "maquillage", ou esta deverá ser a mais completa possível, em todos os tons, a maneira de um authentico painel de tinturaria: escarlate nas faces e nos labios; azul celeste nas palpebras; negro nas sobrancelhas. Porque a verdade é que tua mulher não ilude a ninguém, como presume, a não ser a si propria.

E desde que se convenga que se trata apenas por um principio de esthetica e belleza, deverá fazê-lo até o absurdo, para evidenciar, justamente, que não pretende iludir o publico.

— A um palerma que denunciou um gatuno "de posição", e quasi foi preso, viu-se desmoralizado, e não morreu, por méro acaso.

Não se denuncia, nunca, um gatuno "de posição". Quando descobrires o autor dos desvios do mateiro, do contrario, serás "ingrato" (1). De contrario, serás "ingrato" (1), ameaçam-te as costellas, passam-te recibo de enforcado. Quanto ao gatuno, saberá revestir-se de qualidades honestas, ha de passar por victima e ter generoso bemfeitor, a quem tão mal retribuistes a maneira de a por-te te será tratado...

Mas será possível que todos os philosophos tenham sido moribundos idiotas?

Celestino Silveira



PARFUMS. POUDRES. LOTIONS
L. T. PIVER
PARIS



O polegar dos Cezares ordenava ao gladiador triumpante, quando o seu adversario não era digno de perdão. Mata-o! Quando o homem se vê assaltado pelo soffrimento physico todo o seu organismo impellido pelo instincto da deleza ordena ao homem que anniquile o soffrimento Mata-o! A arma efficiente encontrou-a a sciencia moderna, depois de grandes esforços: a CAFIASPIRINA Cedem á sua acção, de modo immediato e completo, as dores de cabeça, garganta e ouvido, as nevralgias, os resfriamentos, etc. As suas virtudes tonicás fazem desapparecer o abatimento provocado pelo excesso de trabalho mental e pelo abuso de bebidas alcoholicas. Mas o que dá á CAFIASPIRINA uma indiscutivel superioridade, na opinião dos medicos do mundo inteiro e o facto de ser ella absolutamente inoffensiva para o coração.

Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dose, uns e outros identificados pela Cruz Bayer,



PERFIS INTERNACIONAES

A vida e manesra do
conde MATTACHICH.

com que o destino viera lhes proporcionar aquelle feliz acaso. Perfido e negligente destino! Andas sempre atrasado para a felicidade!

Decorridos dois annos depois do facto acima narrado, um escandalo formidavel, que tinha eco em todas as cortes do velho mundo, explodia na capital austriaca. A princeza Luiza era raptada pelo homem que lhe salvara a vida nas alamedas de Prater!

As familias de alta linhagem atingidas pelo golpe da offensa publica trataram logo de castigar as duas victimas do amor, arranjando um crime que pudesse servir de pretexto para encarcerar o conde Mattachich (supposto falsificador da assignatura da princeza Stephanie, da Belgica) e, ao mesmo tempo, dando como alienada a



princeza Luiza, que era, immediatamente, internada num asylo de Vienna, de onde, pouco depois, a transferiam para um estabelecimento identico de Saxe, em Lindenhof.

No frio silencio do carcere, o conde soffreu, durante quatro annos em que esteve preso, as maiores, as mais acobardadoras angustias. Recuperada a liberdade, elle não se achou satisfeito sem a mulher que lhe haviam arrebatado tão impiedosamente e entrou a estudar os planos de revanche, arrancando, fosse como fosse, as mãos dos seus inexoraveis algozes.

El dois annos se passaram na esperança. Dois longos annos de terriveis expectativas e dolorosas inquietações para o conde apaixonado.

Em setembro de 1921, por uma noite clara de luar, a resplandecer, magnifico, sobre a face espejante das aguas serenas do Elster Branco, Mattachich, acompanhado, unicamente, do conde Orseni, o seu maior amigo, conseguiu, de novo, apanhar a querida princeza, tomando-a aos guardas que a vigiavam no pateo do asylo situado ás margens daquelle rio da Allema-

nha. Foi uma victoria memoravel para elle, que foi festejada na França, para onde levou a formosa Luiza, procurando, assim, fugir ás perseguições dos que não queriam ou não sabiam perdoar os suaves peccados daquelle grande amor.

Indifferente ás consequencias desse acto, o conde, que então já havia sido expulso do exercito austriaco, com a prohibição de não mais penetrar no territorio de seu paiz, andou, com a companheira, de paiz em paiz, numa existencia romanesca, soffrendo, resignadamente, os mais duros, os mais inominaveis dissabores, apenas suavizados pelo consolo de um amor verdadeiramente nobre, grandioso, extraordinario. Como dois párias, abandonados pelo proprio destino, elles iniciaram uma peregrinação dolorosa pela estrada da vida, unidos sempre e depois de ter jurado, em nome do grande affecto que os empolgava, nunca se separarem até a morte.

E assim foram vivendo ao léu da sorte, perambulando de terra em terra, e viajando incognitamente afim de não ser colhidos, de improviso, pelo odio rancoroso dos parentes reaes. A esperança que alimentavam de, um dia, merecerem o perdão dos que os perseguiram foi, sempre, mentirosa: nunca chegon esse dia.

Ha cerca de dois annos que o conde e sua companheira, desilludidos e cansados já de peregrinar pelo calvario da terra, resolveram fixar-se definitivamente em Paris e, ali, isolados do resto do mundo, aguardar, pacientemente, o termo do seu glorio, e soffrimento.

E, num modesto quarto de hotel, onde os dois viviam occultos, veio Mattachich a expirar, assistindo-lhe aos ultimos momentos apenas a mulher que tudo sacrificára por seu amor. O passamento do conde se deu na noite d. 30 de setembro de 1923, quando a infeliz Luiza mais necessitava de sua companhia, que era ainda o unico e verdadeiro thesouro que possuía e lhe ajudava a carregar o pesado lenho das amarguras.

Procurada, então, pelos reporteres francezes, a inconsolavel e desolada princeza declarou-lhes que a morte do conde Mattachich fora o maior golpe que lhe ferira em toda a vida, porque o seu grande e bondoso amigo era tudo, absolutamente tudo para ella, procurando, sempre, sincero e magnanimo, diminuir-lhe os immensos desgostos a que tinha condemnado o implacavel destino.

Historia dolorosa, que mais parece o enredo de um triste romance, a da vida do conde Mattachich é um exemplo e uma lição para os que se acobardam e recuam no amplo e luminoso campo do amor. — M. C.

A recente morte da princeza Luiza da Belgica veio recordar, na commoção do nosso sentimentalismo, a figura generosa e apaixonada de um homem que succumbiu inesperadamente e devido ás grandes vicissitudes por que passou na sua torturada existencia. O conde Mattachich, protagonista central do lancinante romance de amor em que a princeza repudiada teve um papel doeramente tragico e cuja tristissima historia fornece assumpto para centenas de chronicas, apparece, agora, quando morre a companheira de infortunio, como a mais alta demonstração do quanto pade o amor influir no destino incerto do homem.

Foi em certa manhã da primavera de 1875 que o conde Mattachich, então simples official subalterno da Guarda Imperial da Austria, conheceu a mulher que o desviou da larga estrada que vinha, descuidadamente, trilhando. Estava elle no seu habitual passeio matutino pelas alamedas frondosas do pittoresco bosque de Prater, em Vienna d'Austria, quando teve a attenção despertada para uma carruagem luxuosa que, arrastada, violentamente, por uma bella e forte parella de grandes cavallos desenfreados, ia seguindo aos boleos, vertiginosamente. O espectáculo horivelmente impressionante que apresentava aquella scena commoveu profundamente o joven official, que, como impulsado por uma força estranha, e com risco da propria vida, pois os animaes iam numa carreira allucinada, avançou, desassombrado, para a frente dos cavallos e, atirando-se-lhes aos freios, ponde, com o seu pulso de ferro, dominou-os e, assim, fazer parar o vehiculo, evitando, desta sorte, o desastre imminente e terrivel que a annunciava, tremendo em todas as suas grandiosas consequencias.

Viajavam, na carruagem, duas senhoras, uma das quaes, desde logo, impressionou, com a sua belleza deslumbrante, o salvador providencial. Era a princeza Luiza Maria Amelia, filha primogenita do fallecido rei Leopoldo II, da Belgica, e esposa do principe Philippe de Saxe Coburgo Gotha. A princeza, que não gostava do marido, ao qual se unira, unicamente, para satisfazer a vontade paterna, sentiu, por sua vez, nascer-lhe, no coração, o sentimento poderoso que até ali ainda se não havia manifestado: o do amor.

E foi então que começou o romance. Apaixonados ambos, um pelo outro, e, desgraçadamente, impossibilitados de se unirem, porque eram casados, elles entraram a soffrer, intimamente, a tortura de tal situação, bendizendo o acaso que os fizera encontrarem e, ao mesmo tempo, maldizendo o retardamento

O BIOTONICO FONTOURA

Julgado pelos Professores da Faculdade de Medicina

O que diz o preclaro Dr. Rocha Vaz, professor da Faculdade de Medicina.

O BIOTONICO FONTOURA Consagrao por um grande especialista brasileiro.

O BIOTONICO FONTOURA julgado pela probidade scientifica do professor Dr. Henrique Roxo.



Tenho empregado constantemente em minha clinica o Biotonico Fontoura e tal tem sido o resultado que não me posso mais furtar á obrigação de o recomendar.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1920.

Dr. Rocha Vaz

Professor da Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.



Attesto ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado Biotonico Fontoura.

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1920.

A. Austregesilo

Professor cathedratico da clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio.



Attesto que tenho prescripto á clientes meus o Biotonico Fontoura e que tenho tido ensejo de observar que ha, em geral, resultados valiosos. Particularmente, mais proficuo se me tem afigurado o seu uso quando ha accentuada desnutricao e occorrem manifestações nervosas, deida dependentes.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1920.

Dr. Henrique de Brito Belfort Roxo
Professor de molestias nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Torna: os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas — Cura a Anemia — Cura Fraqueza Muscular e nervosa — Evita a Tuberculose

COM O USO DO "BIOTONICO" OBSERVA-SE:

- I — Augmento sensível de peso.
- II — Levantamento geral das forças com volta de appetite.
- III — Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia, mau estar e nervosismo.
- IV — Augmento intenso dos globulos sanguineos e hyperleucocytose.
- V — Eliminação completa dos phenomenos nervosos e cura da fraqueza sexual.
- VI — Cura da depressão nervosa, do abatimento e da fraqueza em ambos os sexos.
- VII — Completo restabelecimento dos organismos debilitados, predispostos e ameaçados pela tuberculose.
- VIII — Maior resistencia para o trabalho physico e melhor disposição para o trabalho mental.
- IX — Agradavel sensação de bem estar, de vigor, de saúde.
- X — Rápido e completo restabelecimento nas convalescências de todas as molestias que produzem debilidade geral.

FON - FON

"Ego autem dico vobis, quia omnis qui iracitatur fratri suo, reus erit iudicio..."

"Eu vos digo, que aquelle que se irar contra seu irmão será condemnado pelo juizo..."

Parou o tramway. *Paris-Neuilly*. Delle desceu uma rapariga loura, feia, magrinha, de dez a treze annos. E' tão difficil conhecer-se a idade dos entes atrophiados, soffredores e mal alimentados! Vestia pobre e desbotada camizola de riscado azul marinho, resguardava-lhe os hombros, um roto chalezinho de malhas, cobria-lhe a cabeça um chapéo de palha, que fôra negro e agora mudado em verde sujo, enfeitado com uma fita estreita preta. Calçavam-lhe os pés grossas e enormes botas muito usadas. Trazia na mão um panno escuro, que lhe serviria para embrulhar a roupa engommada que acabava de entregar.

Já se sentia frio naquella brumosa tarde de novembro, frio humido de neblina, prenuncio do inverno.

A menina cruzou os braços nus, descarnados, escondendo as mãos sob o chale de lã fina de pouco agasalho. Andava depressa para esquentar-se.

Subito, parou ouvindo como um gemido, escontou e procurou com a vista. Deparou então, encostado á parede, com um cãozinho que tre-

O CÃOZINHO

(De A. Birgitta)

mia e gania. Conhecendo o soffrimento, compadecia-se das creaturas doloridas! Abaixou-se, pois, tomou o animalzinho no regaço e continuou a andar até o lampeão proximo, onde se deteve e viu o que recolhera.

Era um cachorrinho sujo, extremamente magro, lazarento, coberto de pustulas; das orelhas feridas corriam sangue e pús.

A pequena, condoida, envolveu-o no panno, aconchegou-o ao peito acalentando-o maternal e carinhosamente.

— Dorme, meu pequenino, dorme. Não terás mais frio e nem fome. Dar-te-ei parte do meu jantar. Mamãe, não ralhará porque não terá gastos contigo, e tu, reconhecido. Guardarás a casa. Dorme, amorzinho; dorme amiguinho!

O enfeitado, parecendo comprehender, lançou-lhe um olhar intelligente doce e grato, e, sentindo-se bem com o corpinho aquecido e unido ao da bôa protectora, fechou os olhos.

Alegre da caridosa acção praticada, a menina apressou o passo, dobrou a esquina e achou-se em frente á sua casa. Empurrou a porta, apenas encostada e entrou no interior da habitação. Veiu rece-

ber-a uma mulher alta, secca e mal encarada.

— Que horas de entrar, Lucia!

Com certeza andaste a vagabundear pelas ruas, peste! Tive que ficar toda a tarde sózinha!... Entregaste a roupa? Onde está o dinheiro?

— Aqui, mamãe — respondeu, tremula, a pobrezinha, desembrulhando o panno para retirar as moedas guardadas num nó em uma das pontas.

O cachorrinho ficou a descoberto. Vendo-o, a mulher, enfurecida, arremessou-se contra Lucia, arrebatou-lhe das mãos o animal, agarrou-o por uma das patas e, brutalmente, lançou-o á rua.

O choque do corpo cahindo no lagedo, repercutiu dolorosamente no coração sensível da criança.

Num impeto, correu para a megera, segurou-lhe a saia e, suplicante, pediu-lhe que deixasse buscar seu protegido.

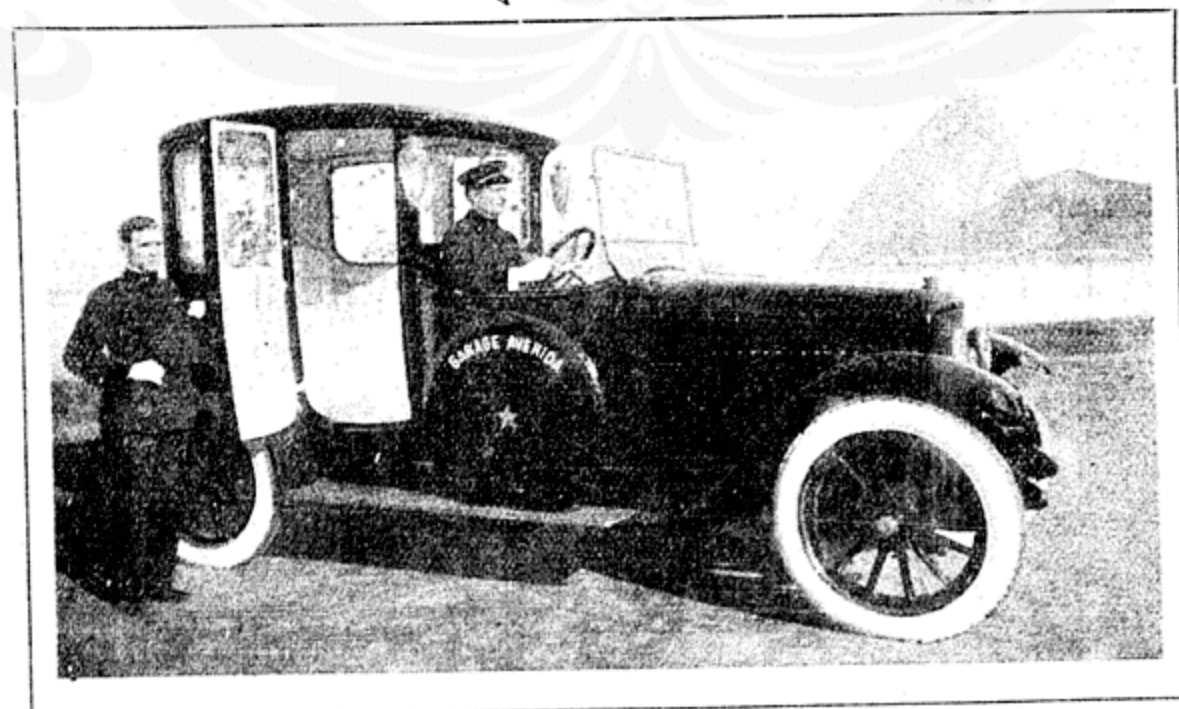
— Mamãe, mamãe, elle soffre o frio da noite... aqui será util... guardará a casa... comerá parte do meu jantar...

Para afastar a creaturinha de si, a megera empurrou-a, gesto que a fez cahir, vendo-a por terra, deu-lhe uma bofetada e, colérica, vo-ciferou:

— Basta de lamurias, vadia. Nem mais uma palavra... Desgraçada! Precisas de caridade e queres tra-

Garage Avenida

CARRO FORRADO A' SEDA
BRANCA, VIDROS CRIS-
TAL BISAUTÉ, EXCLUSIVA-
MENTE PARA NOIVOS, UNICO
NA AMERICA DO SUL :: ::



REPUTADA
A PRIMEIRA
DESTA
CAPITAL

AUTOS
PARA
CASAMENTOS
PASSEIOS E
EXCURSOES

CARROSERIE
CONSTRUIDA EM
SUAS OFFICINAS

Escritorio: AVENIDA RIO BRANCO, 161
Telephone 474 Central

Garage e officinas: RUA DA RELAÇÃO, 16-18
Telephone 2464 Central

A Victrola offerece-lhe a chave para entrar no sublime reino da musica



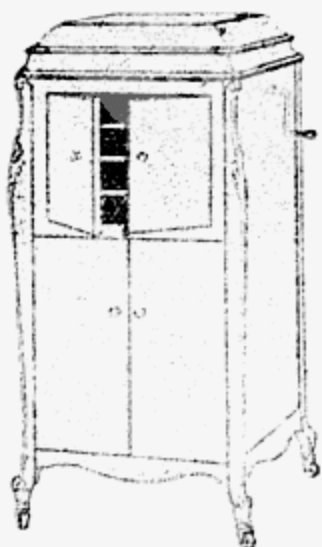
"Victrola" é a palavra magica que abre de repente as portas dum novo mundo, o mundo ideal da belleza e da arte na sua mais alta expressão, da alegria e felicidade, um verdadeiro oasis para esquecer as fadigas inherentes do duro batalhar de todos os dias. Os encantos inefaveis da musica acham-se ao alcance da sua mão se adquire um destes instrumentos maravilhosos. Se não conhece os prazeres espirituaes desta Terra da Alegria e da Felicidade, desta Arcadia Moderna, visite sem perca de tempo o estabelecimento dum dos commerciantes d'artigos Victor.

Victor Talking Machine Co.
Camden, N. J., E. U. da A.

Paul J. Christoph Co.
Distribuidores exclusive para o Brazil

RIO DE JANEIRO
93, Rua Ouvidor

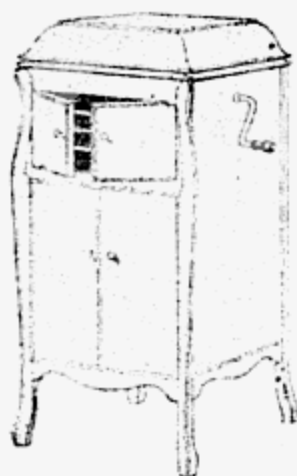
S. PAULO
Al. Rua do Estado



Victrola No. 111
Mogno ou Nogueira



Victrola IV
Carvalho



Victrola No. 90
Mogno, Carvalho ou Nogueira

Victrola

REG. U. S. PAT. OFF. M & F. MARCA INDUSTRIAL REGISTRADA



O CÃOZINHO

Conclusão

zer para a casa mais uma bocca inutil!... Fecha a porta e serve a mesa.

Com a queda, o chapéo cahiu da cabeça de Lucia e rolou pelo soalho; livres, os cabellos lisos e finos cobriram-lhe e collaram-se ás faces molhadas de lagrimas. Ella chorava sem cessar, copiosamente.

A mulher fitava-a irada, e, vendo que não se movia, continuou:

— Não te queres levantar? Teimas? Pois não jantará!...

— Mamãe, mamãe! gemia a pobre.

— Eu? tua mãe? Esta foi mais esperta do que eu. Deixou seu sangue corrompido, sua carne maldita, sua lepra para o supplicio dos outros!... O bandido do teu pae, vilicioso incorrigivel, pôde ir fazer-lhe companhia no inferno! Falta não me faz o bebedor preguiçoso!

E, lançando um olhar odiento á indefesa criança, a cruel mulher retirou-se.

Quando se viu só, Lucia levantou-se sem ruido, abriu a porta e sahio. A poucos passos adiante, viu seu amiguinho deitado, encolhido, na calçada. Farejando a bemfeitoria, quiz levantar-se, mas, moído pelo tombo, não o poudo fazer e ganiu, dolorosamente.

A orphã bondosa tomou-o nos

braços, envolveu-o no chule e pôz-se a andar a esmo e assim seguia o caminho de Paris.

Seismava. Pensamentos diversos turbilhavam-lhe no cerebro infantil.

— O que pensava ser um bem, era um mal? Uma caridade, um abuso?... Que culpa tinha da morte da mamãe? E do vicio do pae? Da madrasta trabalhar? De soffrerem fome? Por que, não era querida? Por que não era filha de gente rica? Por que não possuia, como as outras meninas, chapéos e vestidos?

Como desejaria ser aquella moça que passa num automovel, tão bem aquecida!... Por que tanta injustiça?...

Pensativa, seguia. O tempo corria e quando deu acôrdo de si estava em Paris junto a uma das pontes.

Deve-se e olhou o Sena.

O rio, avolumado pela enchente e fóra do leito natural, espralava-se pelas margens.

As aguas sujas e lamacentas corriam velozes em torvelinos e catadupas cascadeando rumorejantes, tocando quasi as arcadas sob a ponte.

Fascinada, a moedinha contem-

plava o bello terrivel. Era tão estranha a sua attitude, que um homem que a vinha seguindo, ha muito, em busca, talvez, da conquista facil da debil creatura, observou-a, attento, e falou-lhe:

— Que faz aqui, menina, tão só? Quer vir passear commigo?

Com os sobrôlhos cerrados, respondeu-lhe, rudemente, á triste, já habituada a se defender:

— Vae cuidar de tuas conves. Vae plantar batatas!

O homem deu de hombros e retirou-se.

Lucia desceu a escadinha, descobriu o cãozinho beijou-lhe o focinho humido e frio, pensou em afogá-lo, mas, ao fazer o gesto de lançá-lo, condoeu-se do animal.

Retirou, então, o chale, nelle envolveu-o, collocou-o ao abrigo da cheia e, correndo ao turbulento rio, atirou-se.

No rodemoimho, desapareceu o corpo, para surgir mais adiante envolto e velado em véo nupcial rendado, formado das aguas espumosas que revolvendo-se e deslizando, rapido, pela correnteza abaixo, carregaram com a virgenzinha, embalsando-lhe o somno deradeiro...

M Y S T I D E

A AGUA DE COLO-
NIA PREFERIDA

PARISIANA

Igual á melhor
estrangeira

CIDALGINA

Heroico medicamento contra qualquer dôr.

Indicado na Dôr de cabeça - Febre - Enxaqueca
- Colica uterina - Rheumatismo - Dôr de dentes.

EFFICAZ, PODEROSO E INFALLIVEL

Licenciado em 22-10-1914,
sob n. 1205ANTES DE
TOMARDÔRES DE
ESTOMAGO?Combata-as imediatamente - SEJA
FORTE, ROBUSTO, e SAUDAVEL - Tome

MAGNESIA BISURADA

PREÇOS LIMITADOS
ENTODAS AS PHARMACIASDEPOIS DE
TOMAR



GRANDE LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

PREÇOS
REDUZIDOS

EM

TODAS

AS SECÇÕES

CASA COLOMBO

O PRIMEIRO BEIJO

O MEU amigo Sabino veio receber-me à soleira da porta, e eu, mais uma vez, tive o prazer de experimentar a docura do acolhimento em sua casa, cujas salas eram forradas com papel de grandes ramagens à moda antiga. No jardim, carregado de heliotropio, descansava, tranquilamente, uma mesa de merenda, que parecia, desde o anno passado, estar à minha espera.

A esposa de Sabino, creatura gentil e de trato inmensamente affavel, que os annos não tinham conseguido acanhar, veio, sollicita, reunir-se a nós. Era insinuante e, embora um pouco pudada na idade, apparentava uma bella e radiante mocidade.

Esperei que ella se ausentasse para manifestar ao meu ditoso amigo as minhas lisonjeiras impressões sobre sua mulher.

Sabino ouviu-me, satisfeito, e, enchendo o meu copo, respondeu-me:

— Fui muito feliz no meu casamento. As doces recordações desse tempo me fazem rejuvenescer alguns lustros. Quando contrahí nupcias, tinha, apenas, vinte e seis annos. Apaixonárame por uma risonha pequena — hoje, minha mulher — chamada Aurelia, que vivia sob a tutela de um velho solteiro, indulgente

e amavel, a quem tratavam pelo alcunha de "Tio Bomtempo". Um pouco maníaco, elle usava sempre um palitô pardo, collarinho duro chapéu de palha desabado. Era espiroituoso e alegre, tendo sempre promptas as mais engraçadas réplicas. Nos pequenos olhos acinzentados, scintilhava toda a malícia inoffensiva e deliciosa de sua alma.

Era indifferente a tudo, a começar da politica, que não tolerava. Isso causava espanto a toda gente, só amava duas coisas no mundo: Aurelia, que elle considerava como filha, e seu jardim.

Desde que, pela primeira vez, vi Aurelia, comecei a amá-la. E, durante muito tempo, vivi a admirá-la, sem ter coragem de manifestar-lhe o meu amor. Havia, dentro de mim, qualquer coisa que, como um acanhamento doentio, me tolhia as expansões amorosas. Na rua acompanhava-a com o olhar. Segui-a, de longe, à espreita. Estendia-me no jardim para ouvi-la cantar. Cada vez gostava mais da menina. Diante disso, resolvei, um dia, conversar com o "Tio Bomtempo".

O bom velho recebeu-me com uma delicadeza que me estaseou. Tintou-me como a um dos seus melhores amigos. De sorte que, em meados de mais hora, eu sabia que as parvoíces de sua chacara

eram as melhores do mundo e mais que não era possível existir coisa mais ajuizada do que Aurelia. Com o seu modo affavel, apresentou-me à sua linda pupilla, convidando-a, depois, a darmos, os tres, um passeio pelo grande jardim.

Que suave e encantadora tarde de abril! Ainda hoje julgo estar vendo as arvores carregadas de ameixas, de marmellos peludos e de figos róxos.

O "Tio Bomtempo" caminhava à frente, enquanto que eu seguia ao lado de Aurelia, mãos dadas como duas felizes creaturas que ha muito tempo se gostavam. Ella estava visivelmente emocionada. Eu bem o percebia. E, doído de desejo, fitava-a nos olhos. Depois, o meu olhar se fixava nos seus labios cor de rosa, que me tentavam.

O silencio é um doce interprete para as almas apaixonadas, mas faz desconfiar a quem não está no segredo do nosso coração. E, como caminhássemos algum tempo sem dizer palavra, comprehendí que aquillo não podia continuar e era preciso dizer alguma coisa para salvar a situação. Mas, dizer o que? Lembrei-me, então, de lisonjear o dono da casa.

— Que lindas ameixas o senhor tem! Essas frutas amarello de ouro, são raras e devem ser deliciosas.

VIVAUDOU. ARLY. DELETTREZ.
PO' DE ARROZ

PARIS

NEW-YORK

SOL



Representantes.
Comp. Joalheira SA
Assemblea 73





N.º 4711. *Parfum*
Ein Teen-

Tosca
Geschenk

O Perfume Tosca inspira amor.

A venda nas seguintes casas:

Hermann, Parc Royal, Perfumaria Lopes, Avenida, Garrafa Grande, Casas Formosinho, Cirio, Casa Lohner, Drograrias Braga & Boyet, Ferreira, Ribeiro Meneses, e Pharmacia Allemã, etc.

Unicos Agentes Depositarios:

Ewel & Cohen Ltda.—Rua dos Andradas, 44—Teleph. Norte 1168—Rio de Janeiro

O PRIMEIRO BEIJO

(Concluindo)

Sem parar, nem, tampouco, volver os olhos para traz, "Tio Bomtempo" respondeu:

— Mas, todas ellas não são lá muito boas. Têm a polpa um tanto grosseira. Tenho aqui coisa melhor, porque conheço.

Aurelia inclinou-se um pouco para mim e segredou-me ao ouvido:

— Gabe, as uvas... São tudo para elle!...

Cantei, então, louvores pomposos às pequenas frutas:

— Que admiráveis cachos de chasselas, estes aqui! São dignos de figurar na mesa dos deuses.

"Tio Bomtempo" ergueu os braços para o céu e disse:

— Que heresia! Que heresia!

E, sacudindo a cabeça, com affectuosa melancolia:

— O senhor é intelligente e instruído, e, também... digno, muito digno de Aurelia, que o ama! Estragaram-lhe, porém, o paladar, na infância. As uvas chasselas são communs e próprias para gente grosseira. E eu deixaria as minhas para as abelhas si as não aproveitasse para fazer vinho... As chasselas, dignas da mesa dos deuses!... Dá-me até vontade de rir! As escolas fazem dos senhores homens distinctos que falam muitas linguas...

E o bondoso velho apertava as mãos, sacudia a cabeça, sorria docemente com um certo desdém bonachão.

— ... Umhas creaturas que passara perto da moscatel divina e não a conhecem... — concluiu.

Ali, elle nos conduziu a uma latada de uvas moscatel que se erguia a alguns passos adiante e, entusiasmado, falou:

— Então? Que diz disto aqui? Approxime-se para sentir-lhes o cheiro. Agora, recue um passo, e admire a graça dos galhos, a belleza das folhas e o inimitável rôxo dos bagos! Vou colher um cacho para mostrar-lhe, ao sol, a transparencia da pellicula. E o sabor, que admiravel que é? Que diz, Aurelia?

A joven concordou com um gesto de cabeça, e "Tio Bomtempo" continuou a entoar louvores á excellência da moscatel. Enlevado na minha paixão, nada ouvia. E Aurelia inclinava para mim a sombra de sua longa e bell cabel-leira e o reflexo ebriante de seus lírios olhos. O sangue latejava-me, violentamente, nas veias. E eu sentia uma febre enorme de amor.

De costas para nós e voltado para a latada de uvas, o meigo velhinho commentava, indignado:

— São unos grosseirões os que depreciam os bagos nas latadas! São uns brutos vulgares os que arrancam o cacho da haste!

E, depois de uma ligeira pausa:

— Só eu é que posso, tomando da tesoura e, delicadamente, segurando com a mão esquerda, o cacho saboroso, cortal-o, para...

Nesse instante, vibrei de paixão e, com os meus olhos nos olhos de Aurelia, cujos labios eram, então, o fruto mais tentador que eu via ali, fui me approximando de sua bocca e... dei-lhe, de leve, um beijo, o primeiro...

— ... Offerecer-lh'o ao meu amigo — concluiu, voltando-se para nós, o delicado ancião.

Por um triz, nos apanhava de labios unidos. Eu logo simulei indiferença, mas Aurelia, des-acostumada áquillo, correu, dando a perceber ao "Tio Bomtempo" o seu primeiro "peccado venial"...

Radiante, elle me disse, apontando para Aurelia:

— Vê esta carinha? E' uma bôa pequena. Ama tanto as mi-nhas mostateis! Ama-as de tal maneira, que só de vêr um cacho lindo muda de cor e torna-se rubra de prazer. Repare como parece uma rosa...

Adoravel equivoco! Nós enganámos, maravilhosamente, o "Tio Bomtempo".

— Ah! amigo — concluiu o Sabino — que linda, que deliciosa tarde de abril! Aurelia, satisfeita, sorria para mim, enquanto o sol, o indiscreto sol que nos olhava, se escondia atraz das vinhas, deixando no leito rubro do occaso. Nunca mais vi um crepusculo mais encantador, nem senti nunca mais o delicioso sabor de um beijo igual áquelle...

André Lamande



Bahia, 8 de Novembro de 1917.

Ilmos. Srs. VIUVA SILVEIRA & FILHO — Capital Federal

Cumpro um dever em manifestar a VV. SS. a minha gratidão pelo resultado que obtive com o uso do vosso preparado, ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira. Ha muito soffria de forte debilitação, dor de cabeça e rheumatismo, tendo gasto muito dinheiro com o uso de diversos remédios, sem obter resultado algum.

Aconselhado por um amigo que, com resultado, usou o vosso ELIXIR DE NOGUEIRA, fiz uso tambem e os resultados foram taes que desapareceram todos os incommodos que padeci pelo espaço de dois annos.

Por meu agradecimento e verdade, offereço-vos o presente attestado, de que poderão fazer o uso que entenderem.

De VV. SS. Am. Att. e Cl. — Attilio M. Rossati (firma reconhecida)

Rua Dr. J. J. Seabra, 20

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.

CREME PARA FAZER
A BARBA

Lysol

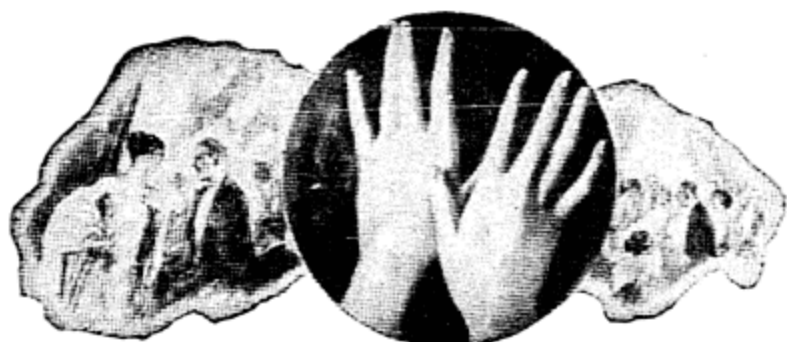
SABONETE PARA O
TOUCADORINDISPENSÁVEIS NA TOILETTE DAS PESSOAS ELEGANTES E ESCRUPULOSAS
EM QUESTÕES HYGIENICAS

O CREME LYSOL, evita o ardor e protege a pelle contra qualquer infecção. Produz uma espuma espessa e duravel, sendo de uso muito economico

O SABONETE LYSOL, não só desinfecta como torna a pelle macia e branca, evitando as rugas e espinhas

A Venda nas Principaes Drogarias, Pharmacias e Pertunarias

ATTENÇÃO—Exigir sempre a marca da fabrica da LYSOL Inc.—Hamburgo—Nova York—Londres—por ser a unica legitima



AS MÃOS QUE OS HOMENS ADMIRAM

Suaves e macias; com lindas unhas e cutícula uniforme, são a divisa da dama elegante e culta, cuja presença desperta indizível interesse em todos que a contemplam.

CUTEX CUTICLE REMOVER

Remove a Cutícula Sem Cortar



É preciso supprimir a cutícula sem cortá-la. O corte não somente a endurece, como também torna as suas extremidades irregulares. E muitas vezes esses pequenos golpes causam infecção aos tecidos vivos da epiderme. Faça uso do CUTEX CUTICLE REMOVER. Este

líquido antisséptico amacia e remove a cutícula aderente às unhas, deixando os seus bordos lisos, macios e bonitos. Endossado por médicos e manicuristas. Recomendado por especialistas de Institutos de Beleza.

Num admirável conjunto foram reunidos em elegantes estojos, os finíssimos preparados CUTEX, havendo cinco modelos: o Compact, o Five Minute, o Travelling, o Boudoir e o de Luxe. — Todos bellamente apresentados e contendo todos os requisitos necessários para uma boa manicura, satisfazendo plenamente ao mais exigente e fino gosto. V. Ex. pôde obter esses estojos em qualquer perfumaria, armário ou pharmacia.

Depois — o Brilho

«Mãos alvas, dedos rosados, unhas flexíveis e lustrosas». — Esse é o requisito que a moda de hoje exige. Em seguida, o brilho final. V. Ex. pôde escolher entre cinco dos maravilhosos preparados CUTEX: o Cake Polish (N.º 5), Paste Polish (N.º 9), Stick Polish (N.º 22), Powder Polish (N.º 8), todos em cor rosa e, finalmente o Liquid Polish (N.º 11) que é o esmalte.



Passando ligeiramente as unhas na palma da outra mão obtém-se o tão desejado brilho da cor de perola, que a moda decretou como o mais perfeito acabamento para uma manicura. Este lustro dura por muitos dias.

O novo CUTEX LIQUID POLISH, applica-se com um pincel. Seca instantaneamente e deixa um brilho que se conserva por uma semana.

UM ESTOJO DE MANICURA POR 3\$500!



Por este preço pôde V. Ex. adquirir do seu armário, perfumaria, ou pharmacia um estojo MIDGET CUTEX,

de experiencia. Ou então poderá remetter essa quantia, mas SOMENTE EM VALE POSTAL, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o coupon abaixo.

**Corre aqui e remetta 3\$500 em Vale Postal
Não mande sellos. nem dinheiro**

Envie 3\$500 em Vale Postal por um estojo "Midget Cutex"

NOME
RUA e N.º
CIDADE
ESTADO FF 1

LIQUIDAÇÃO

NO DO CUSTO

Fronhas c/ajour

40 x 40	3\$300
50 x 50	3\$700
55 x 55	4\$000
60 x 60	4\$400

Colchas inglezas para casal, todas as cores, com festonée. . 37\$800

Toalhas de mesa c/bainha ajour

145 x 150	7\$800
145 x 200	10\$500
145 x 250	12\$800
145 x 300	15\$200
145 x 350	17\$500

Guardanapos desfiados para chá, duzia 3\$600

CONFECÇÕES

Vestidos e Bordados

Artigo moderno e fino 50\$000 e 100\$000

Sedas

Crepe China, lavavel, artigo superior, todas as cores, metro	16\$800
Crepe China fantasia, artigo superior, metro	18\$000
Crepe Broché, todas as cores, metro	29\$000
Marrocaín de seda, liso, artigo metro	22\$000
Marrocaín fantasia todas as cores metro	14\$000
Seda lavavel, largura 1m. . .	11\$500
Seda lavavel superior qualidade todas as cores, metro . . .	13\$500
Setim Liberty todas as cores, metro	14\$500
Gaze Chiffon, todas as cores, metro	9\$000

Tapeçarias

Tapetes Fantasia para quartos	17\$000
Tapetes de juta, fantasia, para quartos	21\$000
Tapetes lavaveis, lindos padrões de 80\$000, por	68\$000
Almofadas de repps.	3\$500
Almofadas de pelucia.	6\$500
Saccas de cretone.	5\$000

STORE

OUVIDOR, 187-189



"A Saude da Mulher" é a guarda vigilante da vida de uma Senhora, enquanto dura o periodo dos Incommodos, isto é, desde a mudança de Edade até a Edade Critica.

"A Saude da Mulher" evita todas as doenças provenientes dos Incommodos, combatendo com efficacia todas as enfermidades do Utero e dos Ovarios, tanto das mocinhas e das moças como das senhoras de certa edade (45 a 50 annos).

"A Saude da Mulher" é a garantia da Saude para as Senhoras; e, portanto, o principal collaborador da felicidade de um lar onde brilhe a graça feminina, porque este grande remedio é o Remedio das Esposas, das mães e das Filhas.

A Saude da Mulher

— é o Remedio das Esposas, porque, actuando beneficamente sobre o Utero e os Ovarios, prepara as Esposas para a geração de filhos sadios e robustos;

— é o Remedio das Mães, porque, dando-lhes a saude permanente, assegurando-lhes a normalidade de seus incommodos, permite às Mães a continuidade de sua vigilancia sobre a ordem da casa e sobre a existencia domestica;

— é o Remedio das Filhas, isto é, das moças da casa, porque, já na mudança da Edade, actua sobre o organismo abalado pelo apparecimento das regras, fazendo com que as regras se manifestem normalmente ou corrigindo toda e qualquer irregularidade da menstruação.

SERGIO SILVA, Director-Proprietario.

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1924

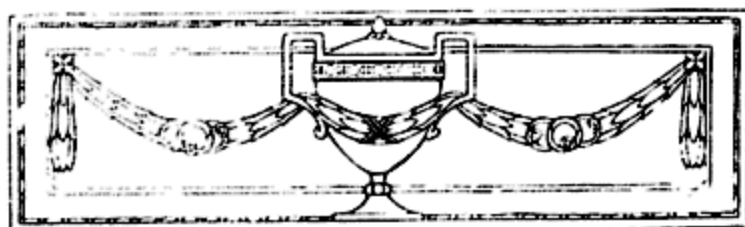


••• Vicente de Carvalho •••

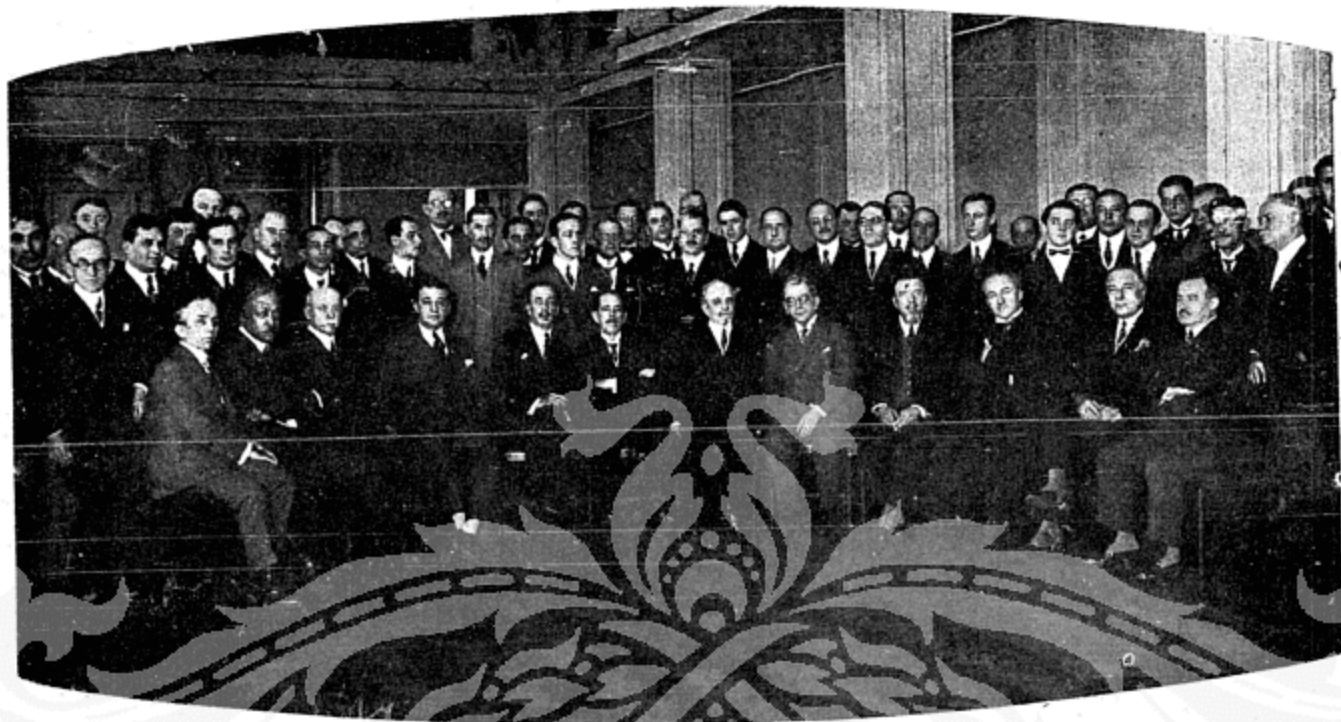


MORTO, é morto um dos príncipes da poesia brasileira, o grande Vicente de Carvalho, o forte cantor do *Fugindo ao Captiveiro*. § Sainte Beuve accentuára uma feita que a grande e verdadeira poesia era contrária a qualquer sectarismo, fugindo ao dogmatismo das escolas e sómente procurando a Beleza. Vicente de Carvalho achou-a e com ella viveu a vida inteira e ainda abraçado a ella morreu, lapidando as joias do seu poema *Fausto*, de que em primeira mão publicámos no nosso numero de Natal largo e maravilhoso trecho. § Foi príncipe da poesia brasileira *par droit de naissance et de conquête*, príncipe pela fidaiguidade do seu pensamento, pela ouriveraria do seu verso, pela magestade do rythmo e pelo esplendor da rima, príncipe sobretudo pela significação nacional, no fundo e na forma, de sua arte. § O poeta que morreu deixa obra que nunca morrerá e, assim, seu nome será em verdade immortal. Não lhe faltou a vida triumphal de artista a immortalidade academica. Mas, si essa fálha, é de flegão, nunca o será aquella que alcançou pelo brilho do seu talento. § A planície, a serra, o mar, o céu immenso, as epopéas lutharas das ladeiras e dos escravos, o lyrismo da raça, a quentura do sangue tropical, toda a natureza, toda a alma, todo o homem deste paiz que Deus nos deu, tudo elle cantou. Para cada uma dessas manifestações gravou no marmore do seu verso um baixo relevo imperisvel. E a vida tumultuaría se agitou em torno delle sem que lhe perturbasse a inspiração e sem que lhe fizesse tremer a mão que burlava a rima e a encastovava em ouro. § Tudo na sua arte foi Verdade e Vida, subjectiva, ou objectivamente. E eis ahí por que Euclides da Cunha se maravilhou deante della. E eis ahí por que eu a amei, desde que a conheci, e a louvei, quando era vivo o poeta e o amigo, e a louvo agora, quando dorme no tumulo o amigo e o poeta. § Poeta da natureza, que via *nadando em luz*, poeta de alma sempre desfilhada, elle nos lega nos *Poemas e Canções* uma das obras immortaes de nossa litteratura. Palpitante, estuante, emocionante, paysagista, da materia e do espirito, épico do passado, lyrico do presente, philosophico no futuro, assim elle caminhou por florida estrada, com o *Fugindo ao Captiveiro*, com a *Fôlha Solta*, e por ultimo com o *Fausto*. Deitou-se para sempre, deixando em pós si, nos corações amigos, a saudade immensa do seu talento e da sua bondade; mas a sua vida fôra, consoante seus versos, *um solo inculto que a tór se atrica em flor*. Sim, toda a sua vida fôra um longo jardim perfumoso, tanto em sua alma de raras virtudes como na maneira por que encarava as coisas frageis do mundo. O que seus olhos viam era o que seu coração sentia. Nunca pensei pudessem existir maior connexão, mais completa harmonia entre a vida interior e a vida exterior dum grande poeta como elle foi. § E, decerto, dessa harmonia toda a grandeza, todo o brilho, toda a beleza sem par da sua obra feita para nós e para os que nos succedêrem — *ad immortalitatem*.

J O R G E D O N O R T E



FESTEJANDO UMA NOMEAÇÃO



O professor dr. Fernandes Figueira ladeado pelos ministros do Exterior e da Justiça e entre os amigos e colegas que, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de inspector de hygiene infantil, do Departamento Nacional de Saude Publica, lhe offereceram um almoço, realizado no Copacabana-Palace-Hotel.

GARATUJAS

Um de meus collegas desta boa casa escreveu que era feio e attribuiu sua pseudo feiura ao facto de não ter ao seu lado, em bondes e cinemas, creaturas horrendas, melindrosas horripaveis, velhas pavorosas.

Si essas coisas, feiura, etc., pegam assim pelo contacto, Santo Deus! estou ameaçado de atroz destino. Vou decerto acabar preto como carvão, parecido com o "dr." Jacarandá, ou

com o professor Ferreira. E não tenho remedio, pois a sorte madrasta só me dá para companhia lateral nos bondes e nos cinematographos as negras mais perfumosas e mais beiguadas do Rio de Janeiro!...

GARATUJAS

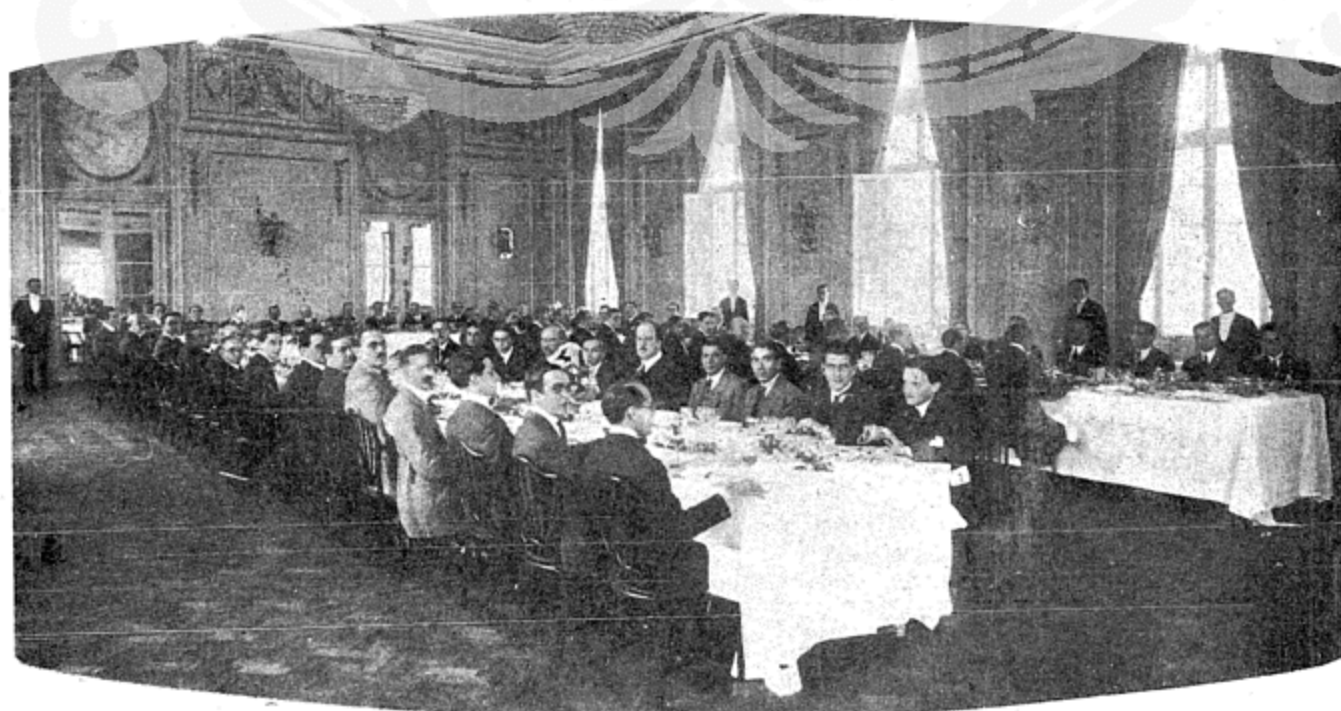
Sua Excellencia, um poderosão que conheço, tem cara de sapo de olhos e, nas occasiões mais solennes, usa sempre as mãos nos bolsos. Igno-

rante, pretencioso e ridiculo, faz versos suburbanos, anda de meias verdes e commette diariamente as peores gaffes diplomaticas. Todas estas virtudes, especialmente a da covardia, que é seu apanagio, deram-lhe a posição que occupa, acorçado, embora.

— E's seu inimigo? perguntarão.

— Talvez. Sobretudo, porque si fôsse seu amigo de nada isso me serviria e, sendo seu inimigo declarado, elle serve-me de assumpto.

Ao menos tenho esta vantagem...



A grande mesa do almoço offerecido ao novo inspector de hygiene infantil.

O NOVO GOVERNO

DE S. PAULO



S. excia. o sr. dr. Carlos de Campos,
presidente do Estado.



Dr. Mario Tavares,
secretário da Fazenda.



Dr. Jose Lobo,
secretário do Interior.



Coronel Fernando Prestes,
vice-presidente do Estado.



Dr. Bento Bueno,
secretário da Justiça.



Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos,
secretário da Agricultura.

SÃO PAULO, tem, desde antea-
hontem, novo governo. O sr.
dr. Carlos de Campos, escolhido
e unanimemente aceito pela
população paulista para succe-
der ao eminente estadista sr.
dr. Washington Luis, tomou
posse no dia 1.º do corrente,
por entre as justas demonstra-
ções de regozijo do glorioso
povo que o elegem.

S. ex. entra, assim, para a
suprema direcção de sua terra
natal, bafejado pela verdadeira
solidariedade popular, que o
animará, de certo, a fazer uma
administração exemplar, corres-
pondendo, desta sorte, à con-
fiança que S. Paulo deposita
no seu illustre filho.



O Abrigo Thereza de Jerus. incançável na sua obra de caridade, em favor dos pequenos desvalidos, realizou, domingo ultimo, um chá dansante nos salões do Club dos Diários. E o que foi esse lindo festival dil-o eloquentemente o tumultuar elegante que a nossa gravura reproduz.

AS COMEMORAÇÕES JUBILARES DA POLYTECHNICA



A sessão solenne em que foi comemorado o 50.º aniversário da fundação da Escola Polytechnica. Flagrante apanhado no momento em que discursava o sr. ministro da Justiça.

O YANKEE

No bar do Palace, fui apresentado ao *yankée* mais cretino que tenho conhecido até hoje, um tal John Mee.

O homem falava por monossyllabos, entre dentes, achando sempre que os Estados Unidos eram tudo no mundo e o resto era nada.

Tomámos o appetitivo Palace, uma droga qualquer, e sahimos para a rua, pois o *yankée* desejava conhecer alguns pontos da cidade.

Em frente ao Palace Hotel, elle apontou o dedo para o alto e perguntou:

— Em quanto tempo foi construido este prédio?

— Dois annos, respondi-lhe.

Elle endireitou o busto e affirmou, seccamente:

— Nos Estados Unidos faziamos em um anno.

Logo adiante, elle esticou, novamente o dedo para o alto, perguntando:

— Que é isto?

— O Hotel,...

— Quanto tempo gastaram na construção desta casa?

— Um anno.

Elle rorin e sentenciou:

— Nos Estados Unidos gastariam seis mezes.

Lámbetei-me a encara o *yankée*.

Na curva do Flamengo, elle esticou o dedo para o alto e indagou:

— Que é isto?

— Um hotel, respondi-lhe, vagarmente, olhando para o lado opposto, para o mar.

— Quanto tempo para a sua construção?

— Cimento armado, feito em dois mezes...



O dr. Galba de Boscoli, primeiro alumno da turma de engenheiros civis que, tendo terminado o anno parado o curso da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, collou grão solennemente por occasião de ser comemorado o jubileu daquelle estabelecimento. O novel engenheiro conquistou, pelo talento e amor ao estudo, varios premios de honra na sua passagem pelos bancos da Polytechnica, o que sobremodo o recomenda quando se legaliza para a sua profissão.

0 0 0

— Nos Estados Unidos, faziam em 15 dias.

Tive impetus de jogar o *yankée* fora do auto.

Proseguimos, elle fazendo sempre perguntas que foram d'ahi por deante

te respondidas pelo vizinho da esquerda, patricio do sr. John Mee.

Enfim entrámos pela avenida Copacabana, de incomparavel belleza.

D'ahi a instantes, perguntava-me o homenzinho.

— Que é isto?

— Isto é que? indaguei, espantado...

— Este prédio?!

— Qual?!

— Está uma hotel?

Oh! senhores! — bradei escandalizado — não sei, pois ha cinco dias passei por aqui e estavam apenas os alicerces...

Desta vez, quem me olhou, feroz, foi o *yankée*.

Então desceamos do auto e elle foi conhecer o Copacabana Palace Hotel que pela minha informação fora construido em 120 horas...

O tal John Mee não gostou da historia, mas eu estava vingado: tinha a alma lavada.

Paguei, satisfeito, mais um appetitivo.

Depois, na hora de voltar á casa, quando lhe estendi a mão para a despedida, perguntei a John Mee:

— Nos Estados Unidos quanto tempo leva uma criança para nascer?

— Nove mezes, respondeu elle, com um riso alvar.

— Tanto tempo?!

— Oh! em toda a parte.

— Está o senhor muito enganado. Aqui, as crianças nascem em sete mezes, apenas, e correm logo ao telephone para avisar á parteira que não precisam mais dos servicos della.

.....

E corri para subir em um taxi, antes de levar com o cachimbo do *yankée* pelo rosto.

Mor.

OS NOVOS ENGENHEIROS



As altas autoridades que presidiram a cerimonia da collação de grão dos moços que acabam de completar o curso da Escola Polytechnica, em companhia do director, paranymphos das diversas turmas e os principais alumnos.

GARATUJAS

O fidalgo e elegante lord Albenmarle, passeando certa noite com sua amante, num parque de Londres, notou que ella fitava com demasiada insistencia uma linda estrella que brilhava no velludo negro do céu. Logo lhe passou o braço, carinhosamente, em volta da cintura e disse-lhe:

Querida, não a olhes tanto, porque me é impossível offerecê-la.

Lord Albenmarle ficou nessa occasião em nome de todos os apaixonados do universo, que n'ão teria vontade de dar as estrellas aquella que amasse?

Entretanto, muitas, muitas vezes, pensam que os amantes não lh'as dão porque não querem...

GARATUJAS

A tristeza dos longos dias de chuva embebe o coração dos poetas. Um

dos maiores delles gemeu que chovia no seu coração como chovia na cidade em que habitava.

Esse sentimento de Verlaine penetrava tambem a alma, com uma differença, porém. Na delle sómente chovia nos dias de chuva. Na minha chove diariamente, chove mesmo nos mais gloriosos dias de sol.

A's vezes, o sol da luz alegria a natureza inteira e, no entanto, chove. Chove no meu coração!...



A turma de engenheiros civis tendo ao centro o respectivo paranympho.

AS COMEMORAÇÕES JUBILARES DA POLYTECHNICA

HISTORIA DE GATOS

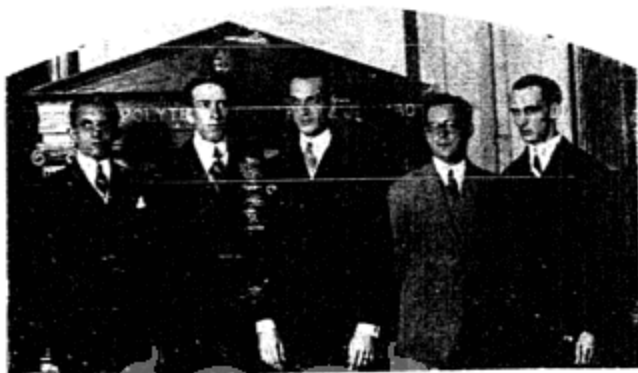
— Infernal! Quem pôde trabalhar com este barulho? Justamente eu tinha aproveitado o silêncio da noite para começar uma novella, e no telhado parece que andam em congresso todos os gatos da vizinhança. Mas vamos ao assumpto. Lucia ama Alfredo. Sempre o amor. A historia antiga de dois namorados, typo Pierrot e Colombina. Nada ha de novo debaixo do sol, muito menos em questões de amor. Alfredo, por consequencia, ama Lucia. *Cà va sans dire*. E' chapa velha. Quero mesmo acreditar que vê-la e amal-a foi obra de um momento. De um momento de irreflexão. Lá estão os gatos. Que marcyrio! Esperem... Parece que falam. São como gente os gatos, quando se ama.

— Ursula!

— Romão!

— Minha Ursula! Porque me desprezas? Dar-te-ei o céu com as estrelas, as matias com os passarinhos, o mar com todos os peixes...

— Espera, Romão. Tem paciência. E's a buscando



Solemnizando, simultaneamente, a passagem do 50.º anniversario da fundação da Escola Polytechnica, a collação do grão dos alumnos que, o anno passado, concluíram o curso e a distribuição de premios aos que mais se distinguiram, a directoria daquelle estabelecimento superior fez realizar varias comemorações, que se revestiram, como era de esperar, de grande brilhantismo. Iniciadas pela missa em acção de graças que os novos engenheiros mandaram celebrar na igreja de São Francisco de Paula, as solemnidades commemorativas do jubileu da Polytechnica terminaram por uma alegre e animada festa dançante, levada a effeito mesmo nos salões do magestoso edificio do largo de São Francisco, que se encheram de elementos distinctos do nosso meio. Das tres photographias estampadas nesta pagina, uma se destaca: é a do centro, em que estão o ministro da Agricultura e o dr. Paulo de Frontin, director da Escola Polytechnica.

quando queres. Parecees homem. Espera.

— Ursula. Vou dar-te um throno vizinho ao sol.

— Lamento! Bem mostra que dormiste uma noite no telhado do Municipal, enquanto se cantava a *Aida*. Tiveste praga. Emprestas e o galanteio a proposito. E's uma maltez intelligente.

— Não te rias de mim. Tem pena deste pobre coração que te offereço. Ursula!

— Romão! Não estou a zombar de ti. Sabes que tambem te quero. Mas escuta. Já viste na *Royale* aquelle adereço de perolas?

— Futil! Cobigas aquelle adereço?

— Adoro-o.

— Tinhas vontade de possu-lo?

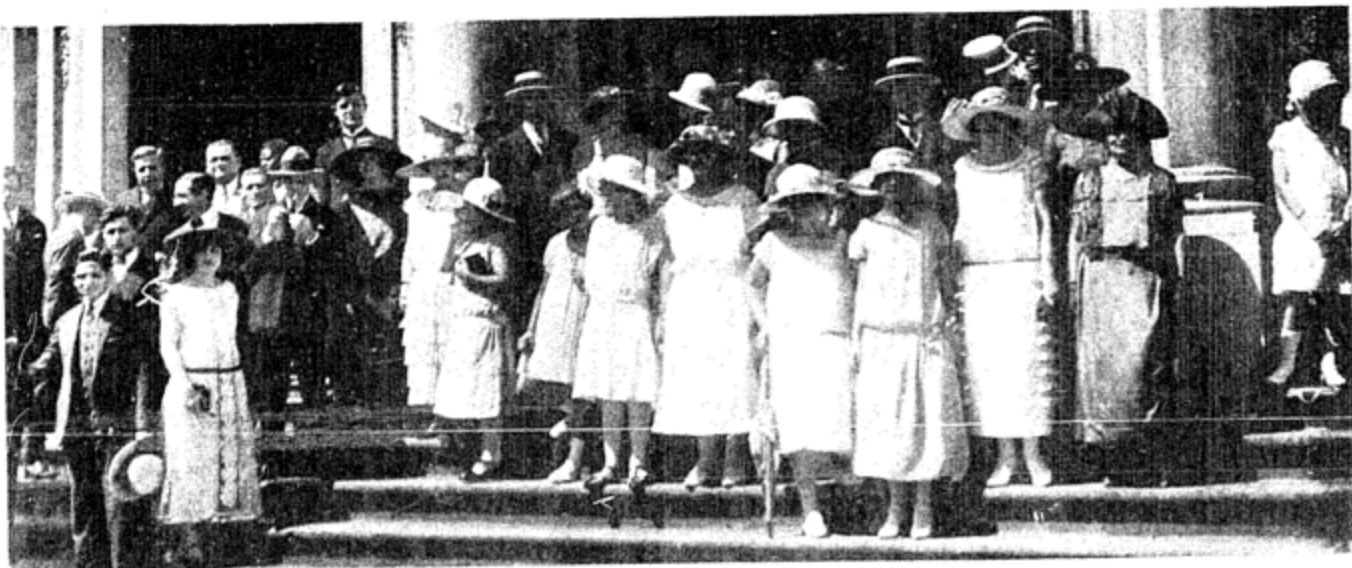
— Que pergunta!

— Mais do que o meu coração?

— Ora, tolinho. O coração de um gato... Que vallem hoje os corações, desvalorizado como está o amor?

— Bravo! Tambem tu? Não te fazia tão material.

— Que queres? Sou gata da minha época. Culpa nossa de andarmos toda a vida a perambular por esses tetos que cedem tanto capricho e tanto interesse.



AS COMEMORAÇÕES JUBILARES DA POLYTECHNICA



O chá-dansante que encerrou as festas commemorativas do jubileu da Escola Polytechnica.

— É tanto fingimento.
— Concordo. Mas... o
adereço de perolas?

— Fritula! Esqueces de
que sou um triste poeta
vagabundo sem outro of-
ficio sinão cantar à lua
o amor que te consagro,
sem outro thesouro que não
seja esta minha formosa
alma de gato.

— Sim. Bem te conheço.
É o céu com as estrellas, e
o mar com os peixes, e as

matias com os passari-
nhos?... Valem as perolas
muito menos.

— Poesia... Ignoras até
onde chega a imaginação
dos poetas?

— Desvairado que és.
Olha. Recordas-te daquel-
le amor... da viscondessa,
o Coronel?

— Sim.

— Bello gato, não achas?
Verdadeiro typo de gato.
Alto, forte, educado. E en-

no ainda daquelle lindo par
de saissas louras!

— Estás entusiasmada.

— Descrevo, apenas. Pois

o Coronel...

— Amarte.

— Upa! Prometten-me o
adereço de perolas.

— Perfida!

— É um automovel Ford.

— Perjura!

— É um *linguiço* na
Gavea.

— Trahadora!

— É uma viagem à Eu-

ropa.

— Mulher!

— Irra! É demais. Nin-
guem pôde escrever nesta
casa. Raphael. Depressa!
Corre a pôr esses gatos de
cima do telhado.

GASTÃO PENALVA.



Senhorinhas que concorreram as danças, dando realce a ultima parte do programma das comemorações.

3 - Maio - 1924

VINHETAS

Tenho, entre as mãos, uma maravilhosa coleção de gravuras e livros japonezes, vindo numa caixa de laca vermelha pelo último "Steamer de Yokohama", caixa onde se misturam o estranho ouro dos *Kakemonos* com *fonkousus*, cheios de harmonia, que contam a lenda "Cedro d'Ouro" ou história do "Passaro gong".

Em "reverie" passa ante meus olhos lindas cidades onde rebrilham telhas azues da dynastia de *Wang* e ruas veranheiras de cerejeiras.

Onde vejo Templos torturados cheios de bonzos de túnica alvejante ou cobertos da "patine" verde dos séculos, sorrindo horrendamente por entre faixas fustrosas e livros santos de *Lao-Tsé*.

Depois o interior do palácio de Verão, habitado por um príncipe que se veste de brocado azul escuro, bordado de dragões de ouro, com azas farpadas, que recordam o *P'houg* lendário de épocas longevas.

Em redom *musées* esmoque de porcellana, agitam os seus leques maravilhosos de Swaton, resen-

den perfumes adocicados e trazem sempre o guarda sol de seda amarella — enquanto o príncipe, recostado num divan crepitante de estofos, escreve, numa taboinha de sandalo, as histórias de amor e suas histórias de guerra. Na imaginação delle passam princezas nipponicas fugitivas em cadeirinhas de xurão, cavalleiros mongolicos armados de flexas em engravanas heróicas, e volteia a poesia da nuvem matutina e do voo branco das gaviotas.

É um grande desejo me vem então de vestir um longo kimono de setim cor

de avellã, de trazer ao lado um grande sabre marchetado, sabre de *Samarai* e de viver e estudar como *Loli e Furceré* a imobilidade dos idólos e a esthetica da época de *Yang*, principalmente aquellas jarras transparentes onde rebrilham aves fabulosas e coticeos phantásticos.

E a imaginação toma uma radiosa entonação verde, verde-Jade, que é a pedra symbolica do sonho no Japão e depois se esfaz lentamente como o vapor do frasco donde se erguia o genio creador das "Mil e uma Noites". — João Romano Pinheiro.

OS BAILADOS RUSSOS NO MUNICIPAL



Um grupo artistico de graciosas bailarinas da companhia russa de bailados Pavley-Oukrainsky.

PIRQUISMO

Não sei si os senhores sabem o que é uma paixão sem esperanças. Já leram o celebre soneto de d'Arverne?

*Hélas! J'aurai passé près d'elle
[inspiration]
Toujours à sa côté et pourtant
[audace]*

Pois é isso, exactamente, o que me acontece, quantas vezes ella passa por mim, com esplendor da sua belleza, com o seu *charme*, a sua graça, e os seus perfumes de Bichara, e nem sequer me deita um desses olhares indifferentes!

Ainda ha dias encontrei-a na Avenida. Os seus dois olhos expressivos mal pousaram sobre mim...

Na entanto, quasi todas as semanas ella me escreve umas cartinhas delirantes em que me chama "amiguiño", "adorável", "intelligente", "aromoso" e até "sympathico" — oh, a ironia do Destino! Até "sympathico"!

Uma vez, encontrei-me a porta do correio. Ele entrava e elle saía como a fogueira de bois, desenvolvendo com "empressamento".

— Perdão, senhorinha!
— Oh! — gorgoleou ella — Foi eu mesma...

Só essa phrase, que seria para qualquer um, para toda gente, me fez tão feliz, naquella tarde...

Ah, si ella soubesse como eu a admiro, anonimamente!

Tudo, porém, que já tenho soffrido silenciosamente, é tão agradável... Fica menos vou alimentando a illusão de que ella é uma creatura boa, magra e amorosa...

E sabem como é que a homenageo?... quando ella apparece nas photographias da Avenida, que o *Plan de Paris* publica todos os sabba-dos, eu, platonicamente, trago as legendas neste estylo: "A impressão que a Avenida nos dá nestas horas de sol, de luz e de esplendor rutilante, é a de um formoso scenario, onde se agita e sorri a graça divina da mulher carloca..."

"A graça divina da mulher carloca..." — com ella.

ALI na Saúde, na rua Saccadura, pouco adiante do becco das Escadinhas, na loja dum prédio de recuo, com tres altos andares, que fica situado o botequim "Cravo de Ouro".

Nunca lhe poudes descobrir a origem do nome, nem nunca ninguém m'a soube explicar, muito embora, na emposta da porta principal, haja, estampado, dentro de um circulo de estrellas prateadas, um immenso cravo de petalas enormes, de um jalde alegre e gritador. O seu proprietario tambem ignora as origens do titulo do seu estabelecimento. Conheceu-o assim denominado. Não lhe quiz mudar o nome com medo de perder a sua popularidade. E não ha, nos arredores do bairro da faea e da navalha, um botequim mais afamado e mais frequentado. Ali se reúnem, durante o dia, todos os carroceiros da zona do Caes do Porto. Os patrões bebem um góle, enquanto os burros, sem freios, refrescam as gargantas sedentas e descansam os corpos magoados, vesiculados pelos relhos impiedosos. A' tarde, depois das quatro horas, quando batem os prégos das obras, ali faz ponto, para o góle das Ave-Marias, toda uma immensa série de typos originaes que aquelle morro guarda, nos seus casebres e nos seus candomblés. E' uma romaria intensa, a mesma toda os dias. Ali se discutem todos os assumptos palpitantes da cidade, para elles, os crimes e as façanhas policiaes. Ali se concertam os conchavos da politica opposicionista, a unica que conhecem, a unica que aceitam como filha da moral e da razão. A' noite, quando os casebres no morro se illuminam, como aos presepios, nas festas do Natal, e as ruas, cá em baixo, despoçadas, parecem lembrar a vida intensa de todo o dia, o "Cravo de Ouro" resplandece numa prodigalizacao phantastica de

Paginas da Cidade

O BOTEQUIM "CRAVO DE OURO"

alegria. Lá dentro, se illuminam as duas lampadas, as unicas que existem, nos pendentés tristes que vêm do tecto. Cá fóra, na verga da porta principal, se accende uma luz vermelha, velha chamuna de tradições antigas, a relembrar no seu delirio rubro todo um enredo de historias de amor e de conquistas galantes...

Descem dos morros, com seus pares, as Carmens de mangericão nos cabellos. Vêm de longe, da bocca do tunnel, as calças bombachas. No salão escuro e immundo do "Cravo de Ouro", elles se encontram bebendo no mesmo calice, jogando os mesmos dados, ouvindo a mesma musica dolente e triste que um violão tóca, lá no fundo, no vão da escada do primeiro andar.

Nas pequenas mesas de mármore, grupos se reúnem, bebericando alegremente, jogando os dados que cantam no fundo das canecas de folhas de Flandres.

Venus, Hottentotes, surgem, quasi despidas, mostrando a indifferença da sala seus corpos quasi nus, bamboeantes e flacidos, num eterno resquebro. Valentes de façanhas heroicas, figuras endoesadas pela lenda são olhadas com inveja. Antigas detentas, que guardam de cor os numeros do presidio, são ali queridas pelos homens e odiadas pelas mulheres. Entre estas, uma existe, a Maná Pachequinha, ou a 1054, que é a rainha do "Cravo", a mulher mais valente que tem pisado

as lages frias da Correção. Sentenciada de dez annos, conhece toda a policia civil da cidade e os melhores advogados do crime. E' escura como a noite, os cabellos curtos como os dos homens, os dentes lindos e perfeitos, um corpo moço e sadio, cheio de vida, irrequieto como um catavento. Ella é a vida e a morte daquelle pequeno botequim. Por ella os homens ali se reúnem todas as noites, bardos enamorados do seu encanto barbaro e provocante. Por ella não raro tergam armas e juram vinganças Pachequinha, indifferente ao mundo, sorri numa eterna ironia...

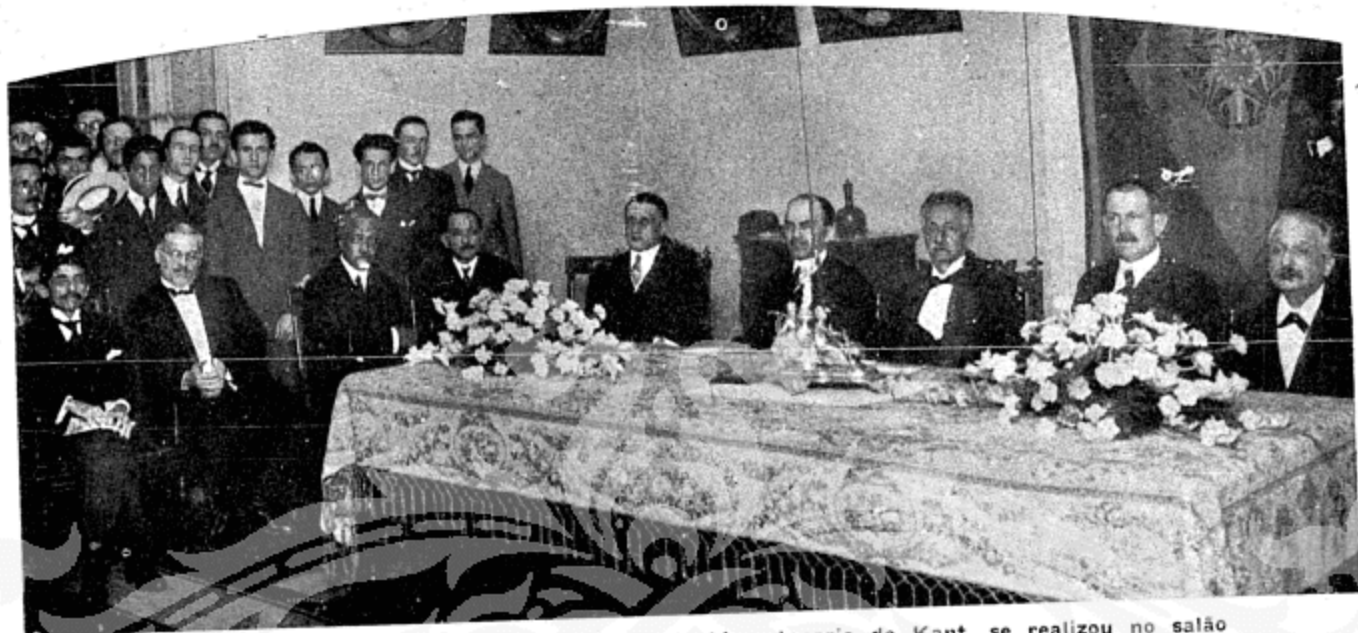
No fundo do salão, num panno verde, não raro a sorte lhe favorece. Julgam-n'a muitos "pharol" da roleta. Que importa! Infeliz nos amores, feliz no jogo... E a vida para Pachequinha é um jogo de cartadas ousadas, difficeis e complicadas...

O "Cravo de Ouro" é, para a Saúde, o que qualquer club "chie" é para os ricos da cidade. Em tudo se parecem. Num ha orgia de luz, no outro, de sombra. Num ha Sonias e Yvettes, no outro, Pachequinhas e Esperanças. O fim é o mesmo. E, si as roupas são differentes, os corpos são parecidos. Ha apenas uma questão de luz e sombra. O panno é verde tambem. E a loucura da esphera da roleta é igual á de sua irmã. São iguaes os seus caprichos... Apenas, uma é rica e outra, pobre. Mas, as armas dos homens são differentes. Num ha a inveja, no outro o orgulho...

Noite alta, descem as portas de aço do "Cravo de Ouro", enquanto cá se fecham as ricas portas de imbuia lustrada. Uns pisam as passadeiras de tapete vermelho, os outros os lagedos frios e humidos. As almas, porém, são irmãs gemeas. Sentem as mesmas emoções...

Alvaro Sodré.

O BI-CENTENARIO DE UM SABIO



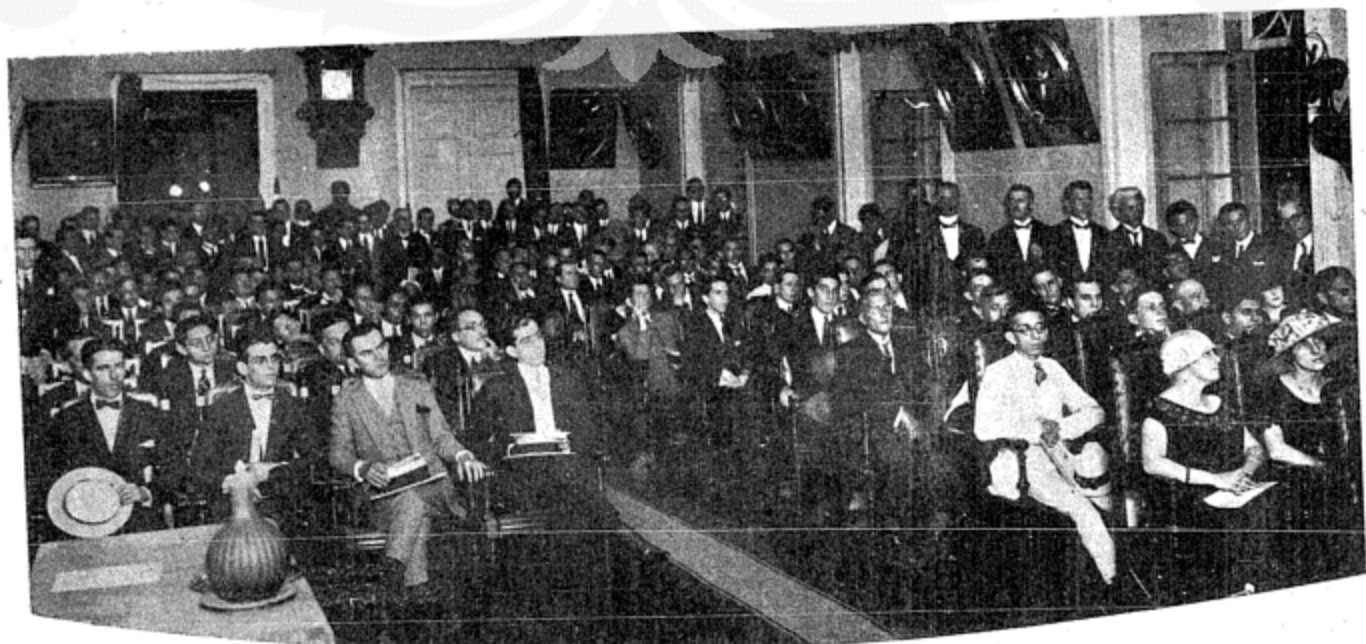
A sessão solenne que, em commemoração do bi-centenario de Kant, se realizou no salão nobre da Escola Polytechnica.

UM ORTHOPEDISTA NOTAVEL

O Rio hospedou por alguns dias o eminente orthopedista italiano, dr. Vittorio Putti. Cirurgião notavel, o dr. Putti é um nome mundialmente conhecido. As suas operações têm attrahido a attenção dos representantes da medicina em geral, sendo, hoje, o eminente scienista, considerado uma celebridade na cirurgia. O dr. Vittorio Putti reúne ás qualidades



de medico as de um fino cavalheiro. Fala e escreve os principaes idiomas europeus, é um apaixonado cultor da arte em suas differentes manifestações, um investigador infatigavel dos conhecimentos antigos, no que concerne á sua sciencia e, sobretudo, é dotado de uma actividade pasmosa. A gravura acima é um flagrante do eminente scienista, falando na Academia Nacional de Medicina, ao lado do prof. Miguel Couto.



A assistencia á sessão solenne commemorativa do bi-centenario do sabio allemão Emmanuel Kant.

FON - FON

JORNAL DE UMA
MELINDROSA

Directora: Mlle FULANINHA

ANNO 2

NUM. 16



FALTA DE CUIDADO



— Quem será aquelle imbecil que está ali sentado?
— E' meu irmão, senhorinha.
— Perdão! Não havia notado a semelhança...

sintam em que suas filhas usem saias acima dos joelhos!

E a voz do pregador tinha um tom de terrível indignação.

— Deplorável e vergonhoso! — proseguia o sacerdote. Sim, vergonhoso! As moças de hoje, meus caros irmãos, não são como as de outr'ora; andam com as pernas de fóra, num descaramento que faz dó! Eu não posso, meus irmãos, olhar para a cara dessas pobres creaturas! E por que não posso?...
O sermão, neste ponto, foi interrompido por uma voz fina que, devido à confusão do momento, ainda hoje não se sabe de que bocca sacrilega partiu.

— E' porque olha para as pernas!... — disseram, do meio da multidão que, attenta, ouvia o pregador.
E o padre, desde esse dia, nunca mais falou em saias curtas...

LUCIANO DE ROSAL.

DESCONCERTANTE

Realizava-se, não ha muito, uma recepção a que compareceram o sr. James Barrie, famoso novellista, e uma joven formosa, a quem o apresentaram. A dama, pouco depois, acercava-se do escriptor para pedir-lhe um autographo.

— Tem v. ex. muito interesse em que lh'o dê? — perguntou James Barrie.

— Muito! Pois si é o senhor o meu autor predilecto.

— Posso pedir que repita o seu nome?

E, quando a joven satisfez ao seu pedido, Barrie ajuntou:

— V. ex. mora com seus paes?

— Desgraçadamente, não, sr. James. Meus paes estão no céo. Vivo com meu esposo.

— Pois asseguro a v. ex. que seu esposo também está no céo...

—::—

REZ. POSTA AO PÉ
DA LETRA

— "Dizem que mué é farsa. E' farsa como papé.

Mas quem trahiú Jesus- [Christo]

Foi homem, não foi mué..." Judas trahiú uma rez.

Dando o beijo, deu o couce. Mas, vendo bem o que fez. Comprou a corda e enfor-

[cou-se. A mulher trahe, cada mez. Cada semana... E o di-

[nheiro. Não é para comprar corda (Ella não compra, dá

[corda...)] E' para comprar — pri-

[meiro, Vestidos; joias, depois Não se enforca. E guarda

[fa corda, Entre "porquinhos de en-

[gorda". Para amarrar novos bois...

LELÊO.

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser dirigida á sua directora, na redacção do FON-FON

O ESPIRITO DE NOSSAS
LEITORAS

Em vista de recebermos constantemente anecdotas das nossas distinctas leitoras, resolvemos publicar, nesta secção, as que fôrem competentemente julgadas por Mlle. Fulaninha e não excederem de duas laudas de papel almaso.

Não serão publicadas as que contemham allusões de claradamente offensivas.

Abrimos, hoje, com a seguinte anecdota, assignada por "Sombrinha Azul", a proposito de Mlle. Lorota, typo creado por um nosso companheiro.

Mais uma de Mlle. Lorota

Mlle. Lorota, mal terminou o seu curso de dactylographia, foi empregat-se num escriptorio da rua 1.ª de Março. Acontece, porém, que Mlle. Lorota, como bem indica o seu nome, só sabe metter os dedos no nariz.

O outro dia, estava ella atrapalhada com a sua machina de escrever, que não dava nenhuma impressão.

Vendo que ella não atava nem desatava, disse-lhe o patrão:

— Mas a senhorinha é uma neophita que não sabe mudar a fita da sua machina.

Ao que ella, com certo espirito, respondeu, lustrando as unhas na manga de sua blusa:

— Por acaso Paderewski sabia afinar pianos?...

O patrão mandou fazelhes as contas, immediatamente.

SOMBRINHA AZUL.

VENTUROSA



— Meu senhor, não tenho casa!

— Como é feliz, então! Não paga impostos, nem aluguel!!! Permitta-me que a felicite.

AS SAIAS CURTAS

Velho sacerdote compenetrado da sua santa missão na terra, o virtuoso padre Esmeraldino Caudillo jamais deixou, durante os sessenta e cinco annos em que dirigiu os destinos espirituaes da parochia da Natividade, de zelar pelos interesses da religião catholica, pregando e defendendo, sobretudo, a moral pura, que deve ser a verdadeira divisa de todo aquelle que quer ganhar o céo.

Bondoso e simples quando, sorridente, abençoava os seus parochianos, o venerando cura se transformava toda vez que, escandalizado, contemplava uma scena que attentasse contra o decore tradicional da gente de sua aldeia. E isso acontecia sempre que se realizavam as festas de Nossa Senhora da Natividade, padroeira do honesto logarejo. Este se enchia de gente estranha e se povoava de moças da capital, que, acostumadas a expor as pernas (isso era no tempo em que se usavam saias curtas...) ao povo peccador de lá, não vacillavam em querer expol-sar também á casta população de Natividade.

Como o facto se fôsse repetido, com escandalo para o logarejo, onde as matronas religiosas começavam a inquietar-se no receio de verem suas filhas seguirem o exemplo das descaradas de fóra, o padre Esmeraldino, sempre alerta na guarda das suas ovelhas, resolveu, um dia, clamar contra aquillo — um dia em que a sua indignação culminou por ver uma senhorinha natividade-dense ostentando um vestido que era um insulto á pudicicia local.

Vermelho e tremulo, o reverendo assomou ao pulpito collocado no patamar da pequena matriz e começou a falar:

— E' summamente deploravel que certos paes con-INGENUIDADE...



— Papae, posso ceder o meu assento a essa sen-

O "ITALIA" EM SÃO PAULO

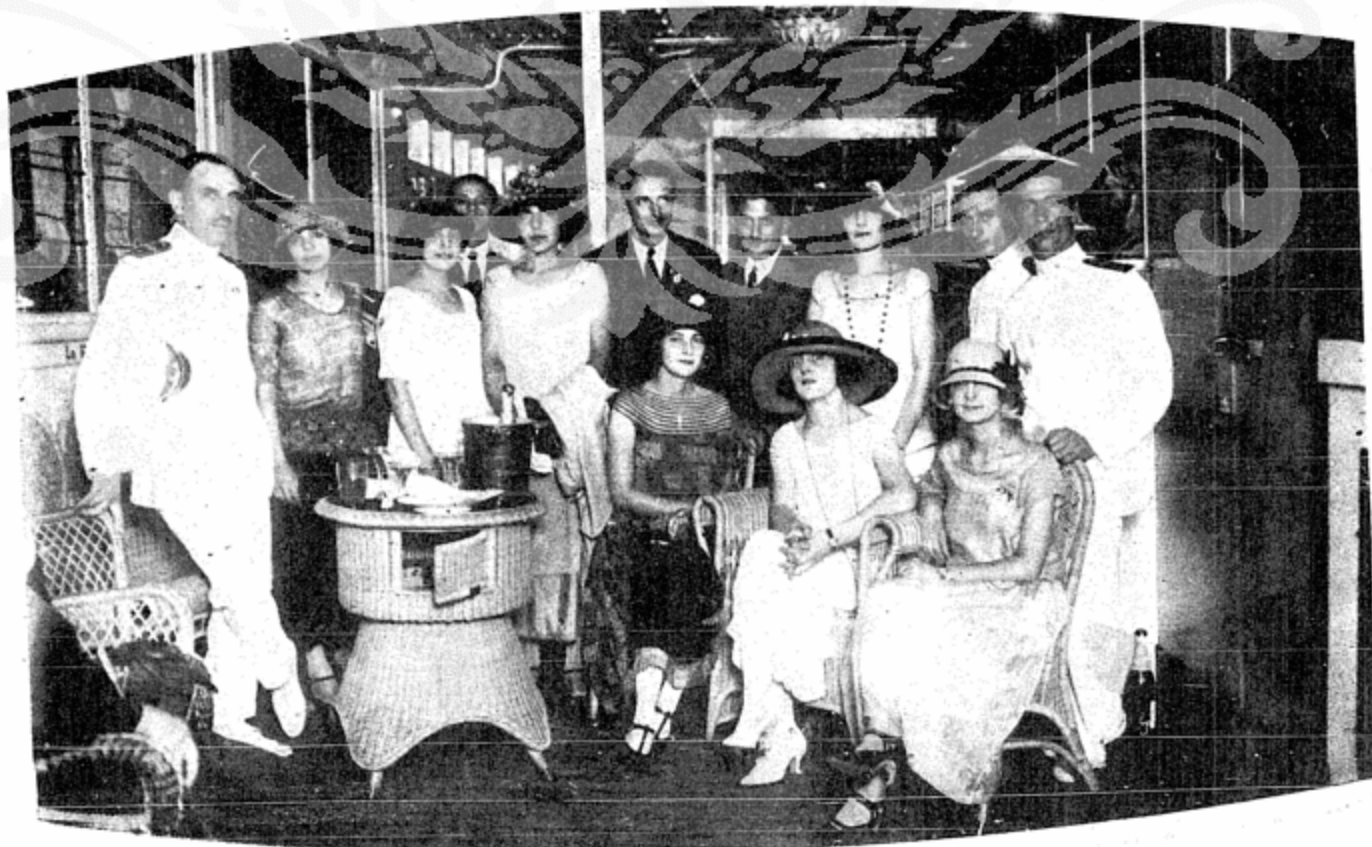


Uma visita de industriaes ao cruzador "Italia".

Nunca alcançamos a felicidade porque só a vemos quando já não está ao nosso alcance. — J. Ofordgan.

Uma mulher ficaria desesperada si a natureza a fizesse tal como a moda a arranja. — Mlle. Lespinasse.

E' mais vergonhoso desconfiar de um amigo do que ser enganado por elle. — La Rochefoucauld.



Grupo de gentis paulistas a bordo do "Navio da Raça".

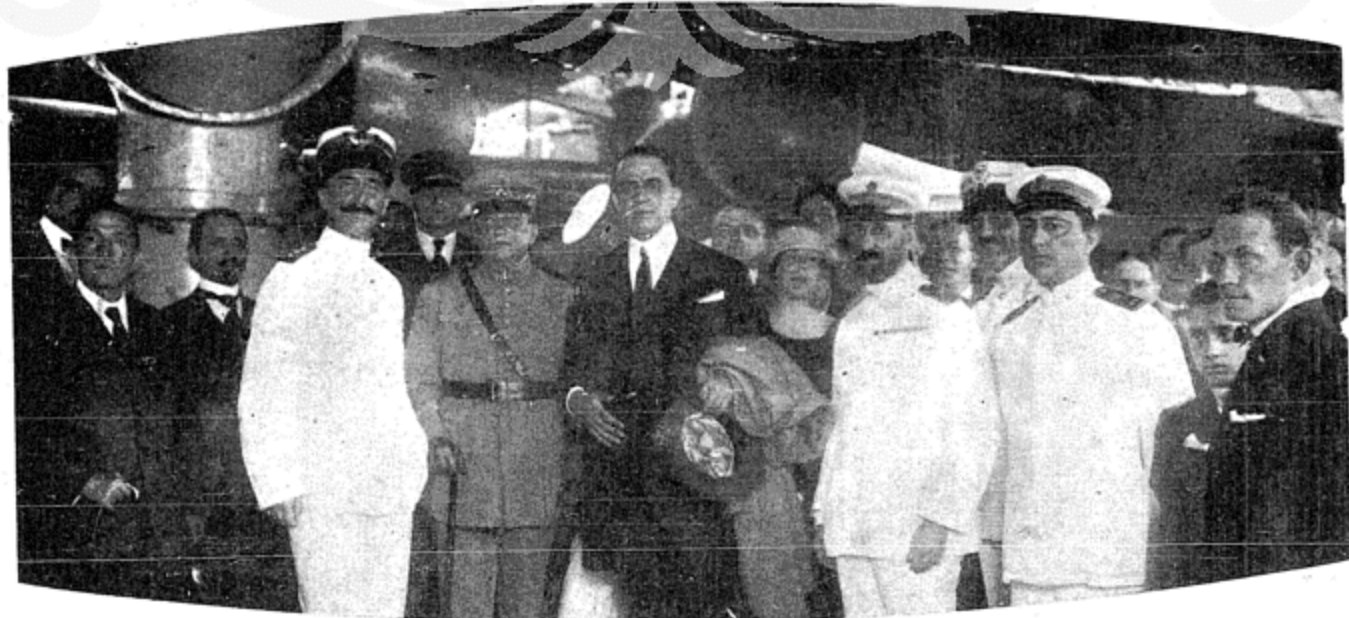
O "ITALIA" EM SÃO PAULO



A missão especial que viaja a bordo do "Italia" visita a sede da Camara Italiana de Commercio



Figuras da alta sociedade paulista visitam a grande nave italiana, ora surta no porto de Santos.



Altas autoridades civis e militares a bordo do "Italia", ao lado de seu commandante e outros representantes da Marinha italiana.



FIGURAS DE THEATRO
AURA ABRANCHES
a grande artista portuguesa que ora delicia a platéa carioca, exhibindo-se
no Palácio-Theatro.

FON - FON



ACREDITA em presentimentos? Eu não; porém não sei o que me diz que este romance pouco durará. E' tão incerta a felicidade..."

Disse-lhe ella, num tom pungido, mas que encerrava, ao mesmo tempo, uma dessas ameaças bem sérias.

Elle pensou. Reflectiu que aquelle "presentimento" era um projecto perfeitamente delineado, uma resolução inspirada num sentimento de renuncia, de recusa, de intransigencia.

E tudo por se tratar de temperamentos diversos e de um amor impossível.

Segundo elle, o amor é o "presente de uma felicidade duradoura e discreta, que se dá a outrem, sem condições estipuladas, sem contratos, sem obediencia ao texto severo das leis."

O moço pensou bem naquella ameaça. Magouou-se. Soffreu mesmo em vêr fracassarem as suas verdes esperanças... E que fez? Respondeu:

— As flôres mais lindas, mais puras e amadas são sempre as que nunca poderíamos colher... O nosso romance foi mais interessante porque não passou do seu primeiro capitulo.

Não podia patentear maior habilidade em aparar o golpe que contra elle fôra desferido.

E assim terminou um lindo romance de amor.

Mas foi ella quem disse a verdade: "E' tão incerta a felicidade..."



TREPAÇÕES

O APRECIADO academico, autor de tão bellos livros de versos, de quando em quando, arrasta, atraz dos seus passos, a sombra de uma mulher.

Até aqui, nada de extraordinario, mas é que essa mulher, ou essa sombra de mulher, quasi sempre passa, em idade, muito além das donas de que nos fala Balzac, como creaturas divinas para o amor.

Mania?! Quem sabe?!

de vêr quanto é demorada uma despedida...

Si os collegas estão impressionados com a dama de preto que ronda o Petit Trianon, aqui fica desvendado o mysterio...



E' UM caso sério.

As suas raizes brotaram nas alturas das serras, na estação de Petropolis, este anno.

O primeiro encontro,

NAS AREIAS DA PRAIA



Quatro lindas sereias...

O academico, agora, cultiva um novo "caso".

Quasi todas as tardes, no passo dos namorados, lentamente, como para não chegar nunca... surge o "immortal" pelas avenidas desertas da Exposição, sempre acompanhado de uma creatura mysteriosa envolta em negros véos, e lá vão os dois arrulhando amores: ella, entretida no mel das suas palavras, elle recitando, naturalmente, doces madrigaes.

Passam, examinam, desconfiados os raros transeuntes que lhes perturbam a caminhada e, quando proximos á Casa dos Immortaes, é

uns olhares, vagos olhares, e estava consumada a historia.

Depois, elle, com a maior discreção, alimentou a sua furiosa paixão, procurando recantos afastados da linda cidade das hortensias para uns encontros celebres.

Mas, uma creatura abelhuda, que o seguia de perto, vigiando-lhe os passos, descobriu tudo, ficando de posse do terrivel segredo.

Agora, quando começa o despertar das andorinhas para a descida das serras, elle está vendendo as coisas pretas: tanto o seu lindo amor, como a abelhuda mestra,



o perseguem com epistolas cheias de lamurias, porque, uma tarde, elle veio ao Rio para voltar no dia seguinte e... por aqui ficou, muito de industria, para esquecer as "duas"...

Que fera!



COM a proxima abertura do Congresso, madame está vivendo horas de doces esperanças.

E' que o joven deputado volta ao seio da Camara, volta ao Rio, de onde esteve afastado quatro mezes, que pareceram quatro annos, tão dolorosa foi a ausencia.

Com o regresso do moço politico, voltam, tambem, as lindas tardes de chá, e os encantadores passeios aos sitios distantes da cidade, delicias que madame não pôde esquecer...

Madame, ao que parece, está disposta a alimentar o seu caso romantico, muito embora ande um tanto alarmada com a falta de cartas que, assiduamente, a principio, recebia, por intermedio de uma prescriptiva firma commercial...

Elle volta para a Camara, é facto, mas, é possivel que madame experimente terrivel desillusão, ao saber que outra o espera com a mesma ansiedade...

Dahi...



O DESASTRE AVIATORIO DO CAMPO DOS AFFONSOS



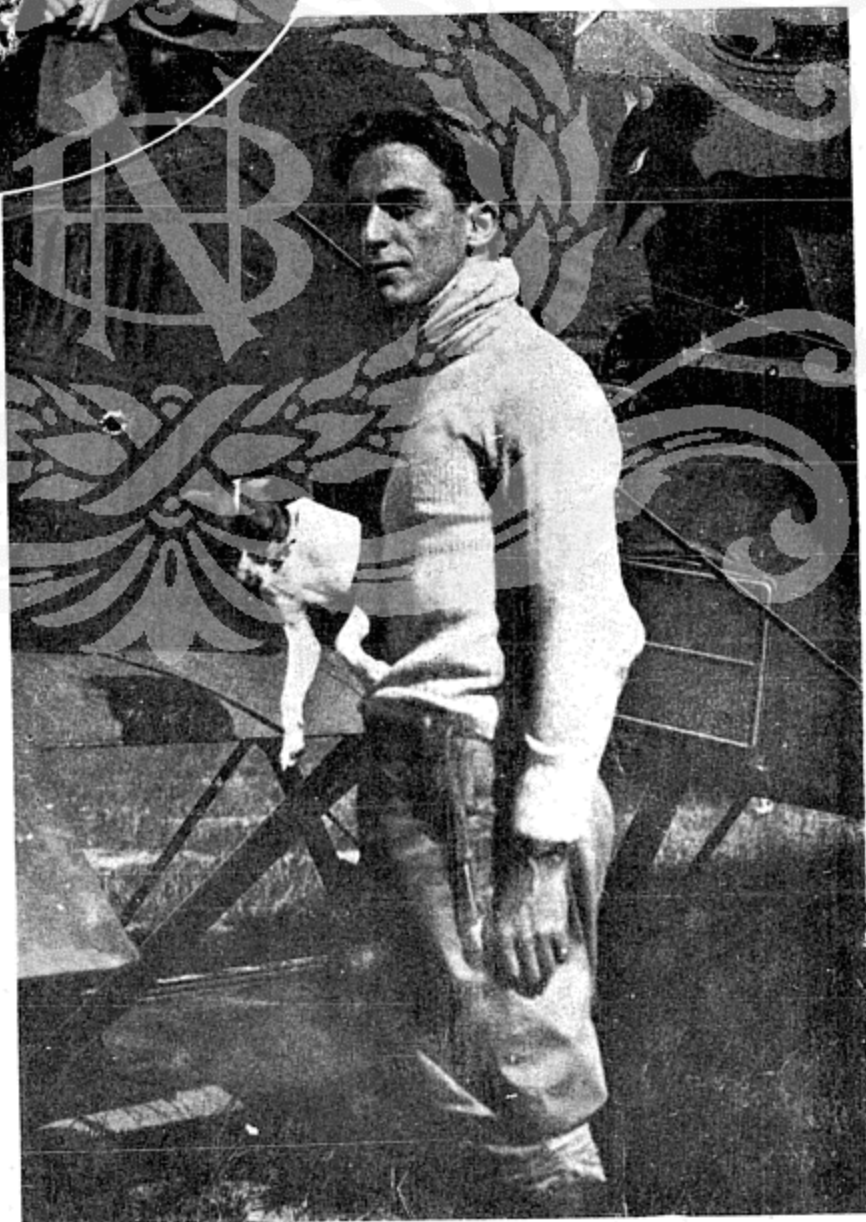
Em Paris, no aerodromo do Bourget, existe um curso pratico para pilotos civis, que, quando já "lanchés", não podem, sob pretexto algum, fazer acrobacia, sem antes ser submettidos aos exames medicos, impostos pelo governo francez.

Desde que foi imposta tal medida preventiva, o numero de victimas, em França, tem decrescido consideravelmente, e, talvez por esta circumstancia, é que os politos francezes são os mais peritos, e que por isso mais facilmente levam a cabo as emprezas a que se propõem, pois o piloto de hoje, além de ser um individuo perfeito, sem defeitos phisicos, é, tambem, um excellente mechanico, e conhece bem o aparelho que maneja. Conhece-o exuberantemente em todos os seus particulares.

Igualmente não pretendemos attribuir impericia mechanica ao malogrado capitão Rubens, que, aliás, era instructor desse curso na Escola de Aviação. O de que, porém, não se pôde duvidar é que a causa de termos a lamentar mais essa preciosa vida foi talvez, o "Spad 1", pois esse avião, segundo noticiaram os jornaes, ha muito se achava em reparações, e, agora, não se pôde

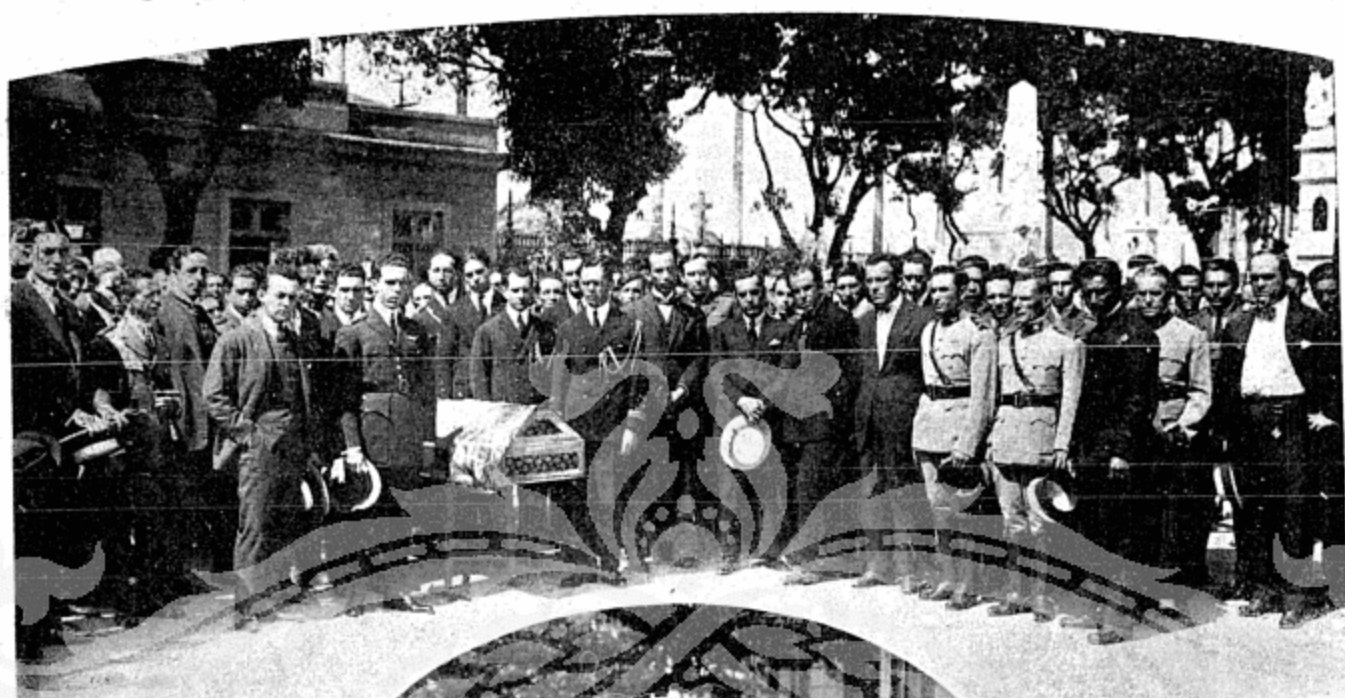
O commandante da Escola de Aviação, tenente-coronel Alencastro, discursando á beira do tumulo do capitão Rubens de Mello e Souza, no cemiterio de São Francisco Xavier.

A aviação sacrificou mais uma vida. A victima foi um dos mais bravos e denodados pilotos militares brasileiros, porque, si ha bravos e valorosos "azes", os nossos pilotos, na historia da aviação, têm lugar de merecido destaque, não só pela pericia de conhecimentos praticos de pilotagem, mas pela sua abnegação, audacia e coragem que sempre têm demonstrado, desde que dotaram o nosso Exercito de tão difficil e poderosa arma. Não sabemos quantas as victimas com Rubens de Mello. Já são numerosas. As causas são as mesmas, tanto aqui, como na França, na Inglaterra, ou em outro paiz, onde se luta pelo aperfeiçoamento e pelos conhecimentos mais intimos da aviação. Aqui, como alhures onde não existem ainda os recursos naturaes de fabrico de aviões, as victimas a lamentar são em maior numero, porque a causa dos accidentes é sempre, ou quasi sempre, o avião. As condições sanitarias do aviador são, sem duvida, primordiales, e hoje, nem na Europa nem nos Estados Unidos, se perm.ite aos aviadores fazerem acrobacia, sem ser previa e devidamente examinados pelos especialistas, que os submettem a exames rigorissimos. Não pretendemos attribuir o accidente do malogrado capitão da nossa aviação, a qualquer syncope produzida pelo "looping", pois as suas acrobacias eram feitas com technica e extasiavam a juventude da nossa Escola, mas que a "ficha sanitaria", suggerida pelo dr. João Pires, do Hospital do Exercito, e que vem a ser a mesma já em vigor na Europa e nos Estados Unidos, se impõe como um preventivo ás victimas que ainda a quinta arma possa fazer, isso é indubitavel e deverá ser adoptada immediatamente.

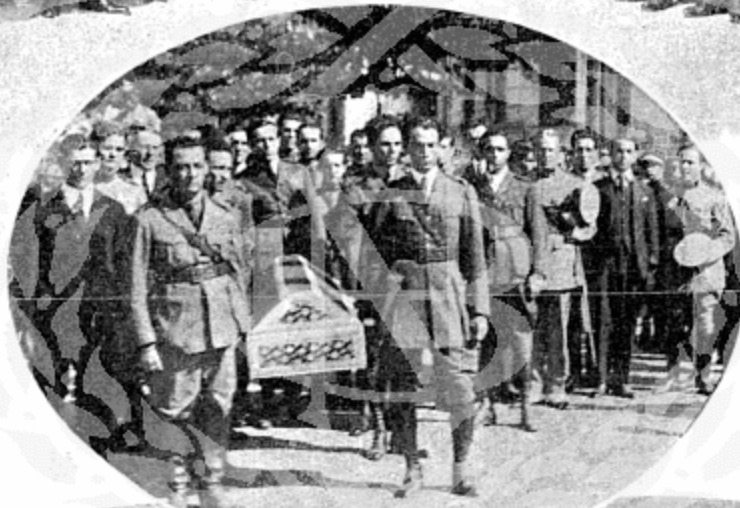


Uma das mais recentes photographias do bravo e infeliz aviador victima do desastre do Campo dos Affonsos.

O DESASTRE AVIATORIO DO CAMPO DOS AFFONSO'S



Aspectos do enterro do mallogrado aviador pátrio capitão Rubens de Mello e Souza, tragicamente falecido na manhã do dia 24 de abril findo, em consequência de lamentável desastre, no Campo dos



Affonso's. Nas duas primeiras gravuras, vêem-se os companheiros do inditoso moço conduzindo o caixão mortuario. Na outra, algumas das artísticas e numerosas corôas que figuraram no cortejo fúnebre.



constatar si essas foram terminadas com perfeição.

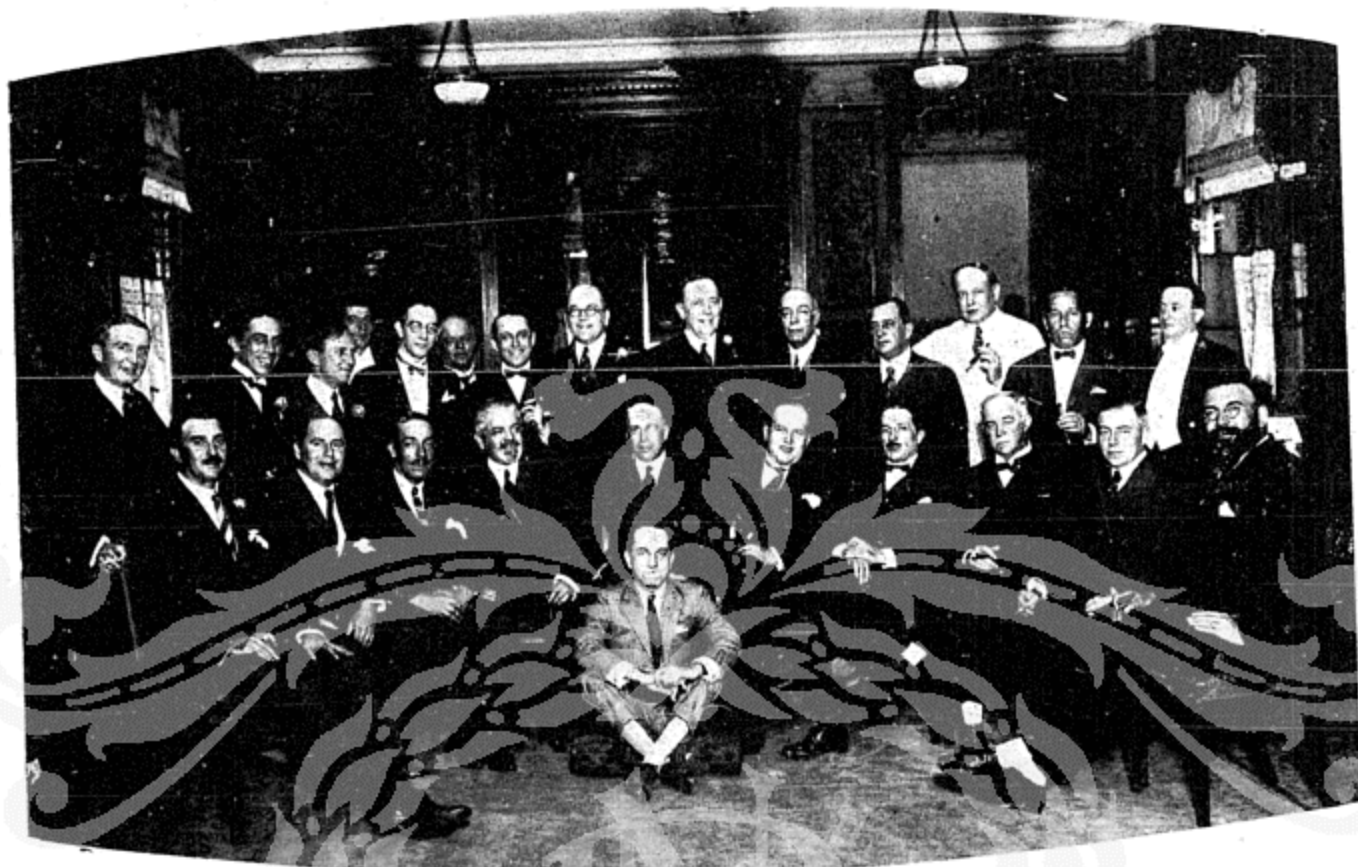
Uma irreflexão: o seu entusiasmo pela acrobacia; a sua natural pericia, e indiscutível coragem, levaram o capitão Rubens a tentar um "looping", que fez, mas não conseguindo

mais pôr o avião em "planée". Disso, facilmente, se pôde depreender: ou rebentaram os lemes, ou houve qualquer desarranjo nas mudanças. E as causas?

Feferimo-nos acima á bravura dos nossos pilotos. Nunca nos havemos

de esquecer, que, quando a Missão Franceza veiu para a nossa Escola de Aviação, não queria ensinar acrobacia aos nossos aviadores. Estes, indignados, resolveram pratical-a por conta propria, e, lamentavelmente, alguns pagaram com a vida a sua

HOMENAGEM



Os convivas do almoço que os socios do Automovel Club, de S. Paulo, e amigos do dr. Antenor Macedo offereceram a este cavalheiro por motivo de sua proxima partida para a Europa.

abnegada audacia, á qual só se pôz termo com o accidente soffrido pelo tenente Henrique Dyott Fontenelle, que cahiu de 1.800 metros, nas mesmas condições em que tombou, agora, o pranteado capitão Rubens. A sorte favoreceu-o, no entanto, pondo-o em frente a uma palmeira, contra a qual se chocou, e, fazendo espiral em torno do tronco, conseguiu salvar a vida, amortizando o

NOTAS INFANTIS



Julinho, filho do dr. Paulo de Moraes e de d. Maria Luiza Studart de Moraes.

providencie com as medidas preventivas que se tornam tão necessarias quanto inadiaveis.

O SR. OTTO SCHEYER, consul do Brasil em Nuremberg, e um dos grandes amigos do FON-FON, antes de partir para reassumir o seu posto, teve a gentileza de trazer-nos as suas despedidas.

NOTAS THEATRAES



Mme. Lina Org, primeira figura feminina da "troupe" Arcady Boyler, que, em breves dias, deve estrear no Rio.

NOTAS THEATRAES



Arcady Boytler, o conhecido comico cinematographico e um dos fundadores da companhia "Chauve-Souris", de Moscou, que se acha actualmente no Rio.

choque do aparelho contra o sólo. De sorte que, si heuve algumas victimas, a audacia destas e mais o seu patriotismo, é que lhes provocaram a morte. Porque, si a Missão Franceza lhes tivesse ensinado acrobacia, taes vidas não teriam sido nunca sacrificadas.

Estas considerações, ainda como outras que poderiamos fazer, vêem perfeitamente a proposito, não só para enaltecer o patriotismo e a bravura dos nossos pilotos militares, mas tambem para que o governo

OS "TEAMS" DO TORNEIO INICIO DA "AMEÇA" O POETA DO MAR



Fluminense, vencedor do grande torneio inicio promovido pela novel
Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.
Botafogo.
São Christovam.
Hellenico.

GARATUJAS

O grande Klopstock, em uma de suas fantasias immortaes, via no alto do pincaro que devia escalar, empunhado a lyra os dois symbolos da poesia patriotica do occidente e da poesia religiosa do oriente: o carvalho e a palmeira.

Que vejo eu no alto do morro para que dia a dia caminho, lá t'o fatigado

de andar? Não, não avisto as folhagens e as palmas que me possam co-roar, ou que triumphalmente se agitem á minha chegada. Olho, serenamente, de misericordiosos braços abertos, a cruz que me ha de cobrir a cova com a protecção augusta do seu symbolismo millear. E murmuro, ainda mais resignado e mais sereno:

Ave, spes unica!

Fôra impossivel, nestas breves notas de redacção, fazer o elogio da obra gigantesca de Vicente de Carvalho, o poeta que acaba de fallecer em S. Paulo, a sua terra natal e que, na Academia Brasileira de Letras, succedera a Arthur Azevedo, o grande mestre do nosso theatro.

Sem favor, depois do desaparecimento de Bilac, o titulo de "Principe dos poetas brasileiros" cabia a Vicente de Carvalho, cantor soberbo dos "Poemas e Canções", livro que ha de ficar como o attestado mais brilhante da exuberancia da nossa litteratura.

Adolescente, Vicente cultivou a poesia, e, aos dezoito annos, publicava o seu primeiro livro, "Ardentias", seguido do "Relicario", tornando-se, mais tarde, popular com o poemeto "Rosa, rosa de amor...", jôia que se lê e guarda para repetir baixinho nas horas de dôr:

Olhos encantados, olhos côr do mar
Olhos pensativos que fazeis sonhar!
Que formosas coisas, quantas mara-
[vilhas
Em vos vendo sonho, em vos fitando
[vejo:
Córtes pittorescos de afastadas ilhas
Abanando no ar seus coqueirões em
[flôr
Solidões tranquillias feitas para o
[beijo,
Ninhos verdejantes feitos para o
[amor...
Olhos pensativos que falaes de amor!

Sente-se, desde logo, que o poeta não procura o artifício da phrase para tornar formoso o verso. Elle é espontaneo, fertil, quente de imaginação. Elle é infinitamente maravilhoso quando idealiza que o mar

...brutal e impuro,
Branco de espuma, ébrio de amor,
Tenta despir o seio duro
E virginal da terra em flôr.

Debalde a terra em flôr, com o fito
De lhe escapar, se esconde, e anseia
Atraz de comoros de areia
E de penhascos de granito.

No encaço dessa esquivã amante
Que se lhe furta, segue o mar;
Segue, e as maretas solta adeante
Como matilha, a farejar.

E, achado o vrgstro, vae com as suas
Ondas e a sua espumarada
Lamber, na terra devastada,
Barrancos nús e rochas nús...

E esse mesmo idealista impressiona, quando nos descreve a historia commovedora do "Pequenino Morto":

Tange o sino, tange, numa voz de
[chôro,
Numa voz de chôro... tão desconso-
[lado...
No caixão dourado, como em berço
[de ouro,
Pequenino, levam-te dormindo...
[Acorda!
Olha que te levam para o mesmo lado
De onde o sino tange numa voz de
[chôro...
Pequenino, acorda!

Quando foi lançada a candidatura de Vicente de Carvalho para uma

3 - Maio - 1924

das cadeiras da Academia, Raymundo Correia escreveu-lhe uma carta, que assim terminava:

"Sabe v. muito bem como o admiro e amo... O ser membro da Academia nada lhe aproveitará. Em lugar mais alto lhe dará assento a sua glória, que é verdadeira e grande..."

E assim foi.

Eleito por 25 votos para a Academia, Vicente de Carvalho continuou a ser um estranho na Academia...

Não conquistou a Academia, mas foi por ella conquistado.

Poucos poderão se orgulhar desta glória.

Poeta de raça, sabia cultivar emoções.

Para bem comprehendel-o, é preciso colher e praticar este suave conselho de Eduardo Salomonde: "Lêde-o devagar, no campo, á sombra de arvores amigas, escutando as loucas cigarras em festa, vendo as borboletas em vôos de esponsas sob a pompa do sol de verão. Si a sua alma é triste, essa amargura não vos desconsola, não vos irrita, não se desata em imprecações contra a inexorabilidade do destino. A sua tristeza é calma, é doce, é composta de uma serena resignação e de uma benevolencia quasi evangelica pelas fraquezas dos mortaes. Lêde-o em toda a sua obra: quer nas composições idyllicas, quer nos poemas agitados de um sopro dramatico, de uma paixão de venturas e de uma energia heroica, o seu genio mostra-se sempre aureolado de bondade. E' uma alma com que faz bem conviver.

A poesia dos novos desalenta e entristece. A de Vicente de Carvalho pacifica e fortalece. Lêde-o e dizet-me, depois, si é possível resistir á necessidade de o amar...

Para a sua immortalidade, bastava apenas Vicente de Carvalho ter escripto o soneto que transcrevo para encerrar estas linhas traçadas sob a impressão dolorosa do desaparecimento do poeta:

*Só a leve esperança, em toda a vida.
Disfarça a pena de viver, mais nada;
Nem é mais a existencia, resumida.
Que uma grande esperança malograda.*

*O eterno sonho da alma desterrada.
Sonho que a traz ansiosa e embeve-
[cida,
E' uma hora feliz, sempre adiada
E que não chega nunca em toda a
[vida.*

*Essa felicidade que supomos,
Arvore milagrosa que sonhamos
Toda arreada de dourados pomos.*

*Existe, sim: mas nós não a alcan-
[çamos
Porque está sempre apenas onde a
[pomos
E nunca a pomos onde nós estamos.*

Eis o Poeta, que nobilita o meu tempo e a minha terra, para usar do mesmo conceito de Euclides da Cunha, ao encerrar o magistral prefacio dos "Poemas e Canções".

MARIO POPPE.



Amae a mulher de coração fragil e sensível como uma flôr. Nesse coração existe a mãe, a amante, a irmã e o anjo. — *Sainte Beuve.*

OS "TEAMS" DO TORNEIO INICIO DA "AMEA"



Flamengo, que, brilhantemente, e após renhida luta, conquistou o segundo lugar no torneio da "Amea".

America.

Bangü.

Sport-Club Brasil.

GARATUJAS

Alguem disse a Diogenes, o Cynico, vendo-o, esfarrapado, sair de dentro do barril onde morava:

— Vejo teu orgulho pelos rasgões do teu manto.

Si o philosopho rueiro tinha razão em andar com uma lanterna á procura dum homem de bem, não ha du-

vida que o que lhe atira essa frase disse uma grande verdade. E podemos, sorrindo, applical-a, na vida, a cada passo. Quanta gente anda por ahi, occultando sob a capa da modestia, da timidez, da pobreza, da religiosidade, o mais terrível orgulho.

Ainda hontem um que conversou commigo mostrou-se tímido e desaparelhado de ambições. Mas vi-lhe o orgulho pelos rasgões do manto...

OS SPORTS DO VERÃO



Concorrentes ao campeonato de Tennis ultimamente realizado em Caxambú e de que foram vencedores, respectivamente no primeiro, segundo e terceiro lugar a senhorinha Gilda Rabello e o sr. Harold Joppert, a senhorinha Laura Novis e o sr. Irineu Corrêa, e a senhorinha Conceição Doria e o sr. Orlando Joppert.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

FIM DO MUNDO...

Os abalos sísmicos estragam, dia a dia, a obra dos escultores e architectos. E as revoluções sociaes abalam, de anno em anno, a obra dos poetas e phraseadores. Porque, a cada revolução nova, rola um imperio ou um reino antigo. E isso é o diabo. A gente já estava acostumado, por exemplo, áquelle verso de Antonio Nobre:

— "Em certo reino, á esquina do planeta..."

Ora, aquelle reino, á esquina do planeta, já positivamente não existe. O que

existe, em vez do "certo reino", é uma republica incerta, uma casa de maribondos, á esquina dos boatos...

E ha mais: a Irlanda era a *Ilha Verde*, a "esmeralda fluctuante" dos romancistas inspirados... Hoje, a *Ilha Verde* é uma zona rubra de sarilhos e dissensões. E o celebre Reino Unido é uma coisa tão desunida que os politicos vivem lá em eterna "reinação".

Até a Persia, senhores! Republica persiana. Já ninguém toma o *shah* a serio. Nem mesmo em pequeno...

Grupo tomado após o banquete que o encarregado dos negocios do Brasil no Mexico, dr. Lourival de Guillobel, offereceu ao ministro e sub-secretario das Relações Exteriores daquelle paiz. Formaram-no as seguintes pessoas, an ordem em que estão collocadas: sr. R. Nervo, introductor das embaixadores; senhora Saenz, esposa do ministro das Relações Exteriores; senhora Fuehr, esposa do encarregado de negocios da Allemanha; sr. Berenguer Cesar, secretario da embaixada do Brasil; senhora Fontoura, esposa do consul do Brasil no Mexico; sr. L. de Guillobel, encarregado de negocios do Brasil; general Saenz, ministro das Relações Exteriores do Mexico; senhora Berenguer Cesar, esposa do secretario da embaixada do Brasil; sr. Alexandre Fuehr, encarregado de negocios da Allemanha; sr. Genaro Estrada, sub-secretario das Relações Exteriores; sr. Enrique Bermudez, ministro do Chile, e barão van Asbeck, ministro da Hollanda.



"FON-FON" EM PARIS



No pateo dos Invalidos, em Paris, o general Buat, ex-chefe do estado-maior do Exército francez, em presença das tropas, colloca ao pescoço do general brasileiro Leite de Castro a commenda da Legião de Honra. O general Leite de Castro, agora promovido a commendador, foi condecorado com a Legião de Honra, a primeira vez, por actos de bravura, no "front", pelo marechal Foch.

A MISSÃO MILITAR BRASILEIRA NA FRANÇA

O general Leite de Castro, chefe da Missão Militar Brasileira na França, é uma das figuras mais representativas do nosso Exército, acaba de ser agraciado com a commenda da Legião de Honra pelos altos serviços prestados durante a grande guerra, pois o valoroso militar fez toda a campanha nas primeiras linhas francezas.

A cerimonia da entrega da condecoração, verificada no Pateo dos Invalidos, em Paris, foi presenciada por todos os seus camaradas francezes e alliados, tendo a ella comparecido, tambem, sr. Raymond Poincaré. A continencia foi feita por toda a guarnição de Paris, que desfilou perante o militar condecorado.

Durante o acto, a esquadilha aerea fez lindas e arriscadas evoluções, sendo digno de destaque a pericia com que se houve o aviador patricio, tenente Henrique Dyott

Fontenelle, que operou arrojadas acrobacias sobre os Invalidos.

A Missão Militar Brasileira, que tão relevantes serviços vem prestando ao nosso Exército, tem, no general Leite de Castro, assim como nos seus ajudantes, capitão Raulino e tenente Fontenelle, figuras que lhe sabem dar um posto de destaque entre as suas congêneres de outros paizes.

Na visita que fizemos, recentemente, á sua sede, á rue de la Victoire, em Paris, tivemos oportunidade de verificar esse facto na dedicação e no interesse com que os militares brasileiros desempenham as honrosas missões confiadas á sua intelligencia pelo nosso governo.

A Missão Militar Brasileira tem, em cada um dos seus membros, um denodado patriota, e um sincero amigo da França, o que a homenagem ora prestada ao general patricio vem confirmar.



O general José Fernandes Leite de Castro, chefe da Missão Militar Brasileira na França.

A GRANDE TEMPORADA LYRICA ITALIANA NO THEATRO SÃO PEDRO

Com a temporada lyrica a iniciar-se depois de amanhã, no São Pedro, de velhas tradições, o pó das casacas vai ser sacudido e as joias, as "toilettes" luxuosas vão reaparecer em nossas salas de espectáculo. Começa a "saison chic". E já não é um tempo.

O verão, este anno, foi demasiado longo. Não pelo calor que fizesse, mas pelo interesse que a gente de bom tom em prolongar-o nas praias elegantes e nos campos.

Agora, é o exodo invasor. A cidade repovoa-se num rebello alegre de sorrisos, de cores, de silhuetas femininas.

A "jazz-band" se torna mais barulhenta nos chás, nos bailes de hotéis, nos "cotillions" dos casinos.



Jesus Caviria, tenor.
Rhea Toniolo, mezzo-soprano.
Renata Pezzati, mezzo-soprano.

Ettore Bergamarchi, tenor.
Augusta Oltrabella, soprano-lyrico.
Carlo Tagliabue, barytono.

Federico del Cupolo, maestro.

Giovanni Azzimonti, baixo.

Genebra Pratolongo, 1.ª bailarina.

Zola Amaro, soprano.
Annita Conti, soprano.
Luigi Manfrini, baixo.

Franco Tafuro, tenor.
Lilia Alessandrini, soprano.
Tel-Ke-Kiva, soprano (japoneza).

Principaes figuras do elenco da grande Companhia Lyrica Italiana, com a qual a Empresa Paschoal Negroto vai iniciar a temporada deste anno.

FON - FON

GARATUJAS

Era num exame, vae para muitos annos, na capital dum Estado do Nordeste. O professor Moura arguia a turma de preparatorianos em physica e chimica. Coflando a bigodelira, disse:

—Sr. Ildefonso Zaranza, vá á pedra.

Um alumno avermelhado, de bigodinho preto e fraque velho, ergueu-se, tomou o giz e encostou-se ao quadro negro. Sorria amarello, com o sorriso dos mal preparados...

—Sr. Ildefonso Zaranza escreva a seguinte formula:

$C2 \times SO3...$

Interrompendo o enunciado da formula, o professor Moura perguntou de subito:

—Sr. Ildefonso Zaranza, que significa C?

O alumno tomou, successivamente, todas as côres do arco-iris e nada retrucou. Perto, um collega teve piedade da sua atrapalhão e soprou, baixinho:

—Carbono.

O infeliz Zaranza não ouviu, não entendeu bem, mas soltou triumphantemente esta resposta:

—C é carvão, doutor Moura.

—Hein? gano o professor furioso e elle estremeceu todo, e de novo tomou as côres do arco-iris.

Um companheiro malicioso sibitou da assistencia:

—Cinza.

E elle, alvoroçado:

—Ah! já sei, doutor Moura, C é cinza.

—Sente-se! gritou o examinador, estou satisfeito.

E o Ildefonso Zaranza foi ao páu...



CARTA ANONYMA

Um dos nossos companheiros encontrou o outro dia á porta dum cinema, num bairro elegante, esta carta, sem assignatura:

"Senhora. Ha muitos annos, discretamente, mas incessan-

"MEETING" DESPORTIVO



Os varios "teams" que concorreram para o brilhante exito alcançado pelo "meeting" desportivo domingo realizado no campo do Andarahy em beneficio da Sociedade de Auxilios Mutuos dos Empregados n' "O Paiz". Os dois primeiros são os do Andarahy e do Mackenzie, que se mediram em primeiro lugar, e os outros os do Villa Isabel e do Vasco da Gama, cujo encontro se realizou depois.

3 - Maio - 1924

temente, eu vos amo e vós bem o sabeis, embora nunca tivesse coragem de vos dirigir a palavra. Sei que sois muito infeliz. Supponho que deveis saber, ou pelo menos pensar, que o sou também. Por que não nos aproximarmos, não sermos, no minimo, dois amigos leaes? Quem sabe as nossas dôres não seriam minoradas, mitigadas, si, numa confiança serena e doce, encontrassemos meios de reciprocamente nos contarmos nossas tristezas e nossas desilusões, estas maiores que aquellas?

Voltando para casa, quando o vento do mar vos acariciar a face, não vos esqueçais de quem ha tanto tempo, silenciosamente, vos quer tanto bem, e que sabeis quem é."—Xvz.



GARATUJAS

Um dos nossos matutinos transcreveu ha dias curiosa historia publicada em jornaes europeus. Trata-se do seguinte:

Um inglês trouxe do Egypto a mão duma mumia e como ella começasse a deltar sangue e a mexer-se na sua almofada de velludo, atirou-a ao fogo. Então, vio surgir na sua casa o espectro da dona, uma princeza pharaonica, cuja mão fóra decepada ha milhares de annos.

Ora, esta historia é um conto azul, como diriam os francezes. Não tem nem ao menos o merito de originalidade. Os que lêem conhecem aquelle delicioso conto de Theophilo Gautier *Le pied de la momie*. O poeta possui um pé de mumia sobre a mesa de trabalho. Certo dia, lhe apparece a propria mumia, coxeando, que vem buscar o seu pé e conta-lhe a sua historia.

Os jornalistas britannicos que passaram o *canard* nos nossos poderiam ter sido menos plagia-

FEALDADE

Toda vez que me miro ao espelho, acho que estou ficando mais feio do que sempre. De dia para dia, a minha cara toma um aspecto horrível, as minhas feições ficam trágicas, antipathicas...

Juro, porém, que não nasci feio assim. Não era, nem podia ser um Apolo, de Belvédere, nem tampouco um Narciso, ao ponto de apaixonar-me por mim mesmo. Era um rapazinho passável, capaz de conseguir a sympathia de uma melindrosa qualquer de Botafogo ou de Copacabana.

Mas, agora, estou ficando um Quasimodo. Já nem passo em frente ao Jardim Zoológico. O João do Norte, ou Gustavo Barroso, já me ameaçou de metter-me numa vitrine do Museu Histórico, de que é director.

Investigando bem o motivo dessa fealdade progressiva, cheguei à conclusão de que estou sendo victima de um virus indestructível.

E' que só me encontro com gente feia.

Si vou no bonde, ha de haver sempre uma melindrosa na riguda, pretenciosa, que tome lugar junto a mim. No cinema é a mesma coisa. Nunca uma melindrosa bonita vem sentar-se ao meu lado. E' sempre um marmanjo, uma matrona, uma mulécota, tresandando a essencia de malva-rosa, que se colloca á minha direita ou á minha esquerda.

E' horrível!



GARATUJAS

Como a viagem de bonde era longa, dobrei o jornal que acabára de ler, atirei-o á rua e acceitei a conversa tardigrada dum allemão cavador da vida, que ligeiramente conhecia.

Dentro dum quarto de hora, estava maravilhado. O nosso homem mostrou-me conhecer o meu paiz, de ponto de vista industrial, commercial, agricola, economico e financeiro melhor do que eu. E o que me dizia a respeito era profundo, certo, se-

NOTAS DE ARTE



Serge Oukrainsky e a primeira bailarina da companhia Pavley - Oukrainsky, num dos bailados da opera "Carmen", que será representada no Municipal, na temporada deste anno.

E na rua? Systematicamente fujo de passar por certas ruas publicas e de viajar em certos bondes da Light. Por exemplo: São Luiz Du-rão, Real Grandeza, praça Onze, Villa Isabel, Engenho Novo, Itapirú, Praia Formosa, Lins e Vasconcellos. Ponta do Cajú ou Estrella. Também não passo na Avenida em certos dias, como não atravesso as ruas Frei

Caneca, Marechal Floriano, Lavradio, Invalidos, Riachuelo, Senador Dantas, Constituição, etc.

Apesar disso, não deixo de andar ao lado de gente feia, antipathica, insupportavel.

Resultado: estou ficando um orango-tango perfeito.

Não haverá por ahi um soro immunizante do microbio da fealdade?

DECEPÇÕES

Não sei. Talvez seja o meu destino nesta vida tumultuosa, soffrer decepções a cada passo. Nas menores coisas, os meus projectos são frustados.

Si amo, passo pelo golpe de vêr, pouco depois, que o meu amor não fôra bem empregado. Si não amo, sou infeliz do mesmo modo.

Todos os meus negocios sahem ás avessas.

Isso dizia eu, o outro dia, aos companheiros de trabalho. Houve quem protestasse. Sorri, e comecei a escrever uma nota.

Dahi a momento, alguém vem ter á minha procura. Avisou-me companheiro perverso que era uma senhorinha. Ella queria entregar-me uma carta. Fui vêr quem era.

Quasi desmaiei. A pessoa era uma velha feia como a necessidade.

No dia seguinte, fui procurado por outra ainda mais velha e mais feia.

Pois hoje, ao chegar á redacção, encontrei uma cartinha perfumada, "gris-perle", sobre a minha mesa. Era de uma creaturinha gentil, que conheço. Perguntei:

— Veiu aqui uma senhorinha á minha procura?

— Não! Quem trouxe a carta foi aquella preta velha, a criada.

Não ha duvida! O meu destino é ter decepções na minha vida agitada...



A primeira Hora de Primavera que este anno se realiza na residencia da senhora Angela Vargas Barbosa Vianna.

guro, bonito mesmo. Assim, com o maior agrado o escutei até a Galeria Cruzeiro, onde nos despedimos.

Engraxe as botas, fui ao barbeiro, tomei café, accendi um charuto, passei pelo banco e fui para o escriptorio todo o tempo pensando no que me dissera o allemão.

Como o estrangeiro em rapido tempo sabe aqui tudo quanto quer e como o brasileiro juripendente e aliterado ignora tudo quanto vitalmente lhe interessa!!!

AS FESTAS ELEGANTES



Na animada "soirée"-dante que, sabbado ultimo, o Tijuca Tennis fez realizar na sua elegante séde.

JORNALISTAS...

Estamos a reclamar uma escola de bom senso e patriotismo para o jornalismo.

A' custa de noticias espalhafatasas, com cabecinhos berrantes, para satisfazer ao appetite de uma diminuta classe de leitores réles, os jornalistas que não possuem o sentimento da propria responsabilidade estão deixando de cumprir a sua alta missão social, para exercer um offi-

cio indigno, miseravel, regulado, apenas, no proposito de caçar nickels aos amadores do escandalo.

Ainda agora, os jornaes estão a fazer romance de uma supposta escravatura de trabalhadores, descoberta em uma propriedade agricola da Minas altiva. Lá nas serras aonde não chegam os ecos desta civilização amoral, um fulano libertou dezenas de homens que estavam segregados do mundo, escravizados sob o barbaro chicote de um fazendeiro famigerado.

Como ha trinta e cinco annos, escreve um jornal! Como na Africa, rabisca outro!

Tudo isto, no fundo, não passa de uma phantasia leuca. Emtanto, a noticia corre, vóa, atravessa os mares, vae parar nas columnas da imprensa amarella de uma certa vizinha que não se descuida de fazer a propaganda de descredito das nossas coisas e da nossa gente.

Amanhã, o resto do mundo lerá a transcripção dos jornaes brasileiros



Grupo tomado no "rink" da rua Conde de Bomfim, por occasião da festa de sabbado, que marcou uma victoria do Tijuca Tennis.

AS FESTAS ELEGANTES



Gentis convidados do Tijuca Tennis Club "posando" para o nosso photographo, num intervalo das dansas.

e commentará que ainda temos escravos.

Depois disto, os mesmos jornalistas, sem escrupulo e sem patriotismo, vão reclamar, do nosso governo, que imigrantes encaminhe para o paiz, pois a lavoura carece de braços e isto e mais aquillo.

Mas como?! Isto aqui não é um vasto hospital, elto de escravos?! Raça maldita, a dos que fazem, da imprensa, esgoto.

GARATUJAS

Ha figuras de mulher que um homem não pôde nunca esquecer, quer demorem, quer sómente ligeiras passem na sua vida attribulada. E cem annos que vivam ellas sempre brilharão na sua memoria.

A's vezes, não é a formosura que lhes dá essa força; é simplesmente aquillo que o povo

chama com simplicidade "um não sei quê".

Não ha a menor duvida que para as mulheres desse feitio foi que o grande poeta inglez, num momento de inspiração, escreveu aquelles dois celebres versos, applicados á linda madame Récamier:

"O woman! lovely woman!
Angels are painted fair to lood like you."



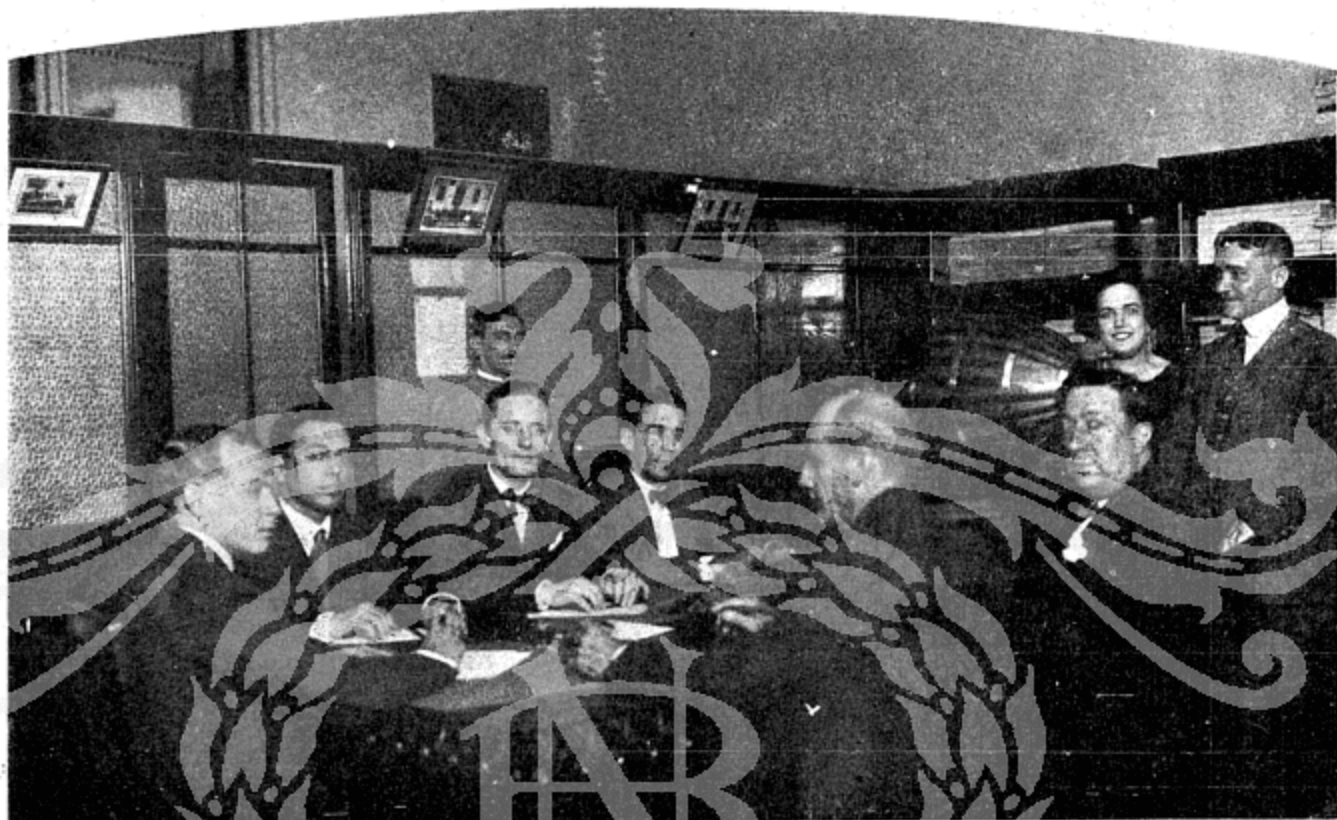
Presentes á ultima reunião dansante da fina sociedade da Tijuca, as pessoas deste grupo não poderam escapar á "colheita" da objectiva de "Fon-Fon".

A FESTA DAS TELEPHONISTAS



A Companhia Telephonica Brasileira commemorou o exito de sua campanha de recrutamento de auxiliares para os seus serviços com uma festa, que se realizou na sede da Associação Athletica do Rio de Janeiro, á rua Figueira de Mello e resultou numa bella e alegre reunião. As photographias desta pagina foram tomadas por occasião da brilhante festa das telephonistas.

O SORTEIO SEMESTRAL DA COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE A VIDA "VERA CRUZ"

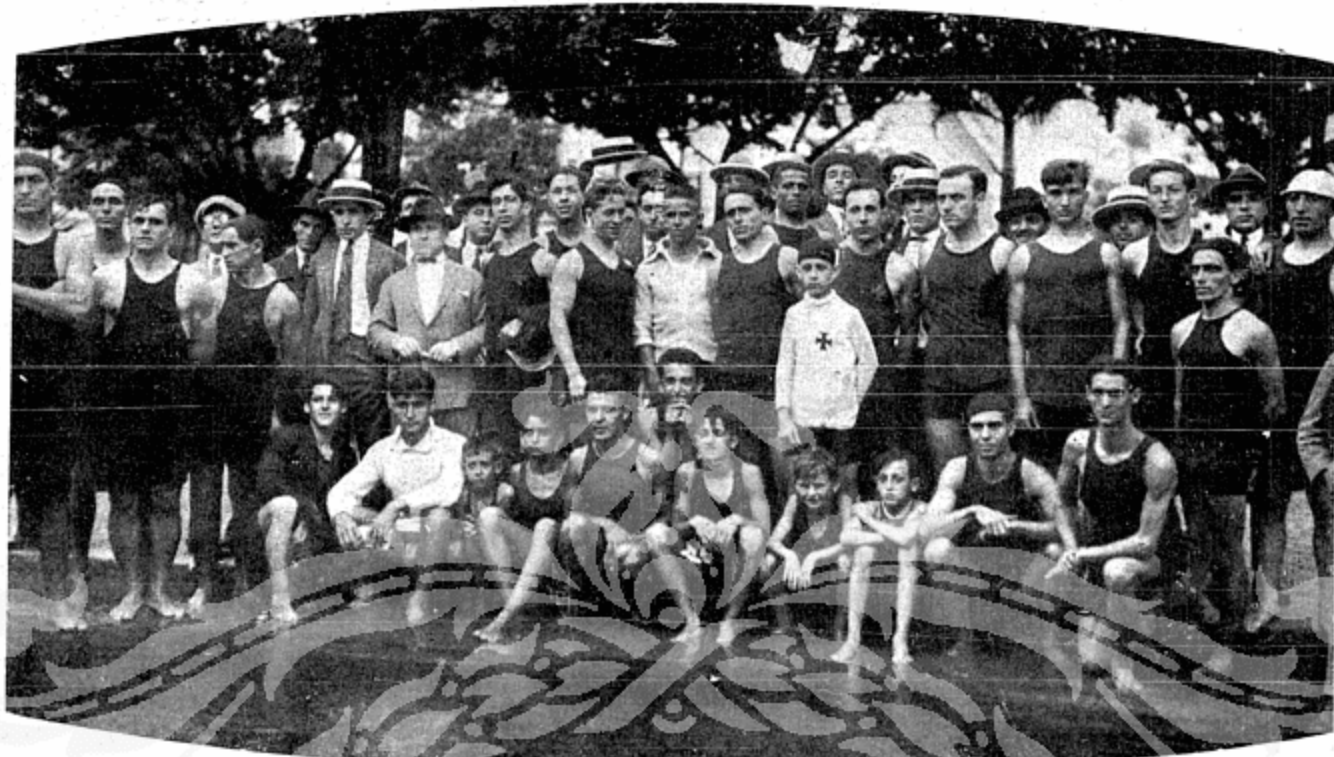


Aspecto da mesa que presidiu ao sorteio semestral das apolices de seguros sobre a vida da Companhia "Vera Cruz", á avenida Rio Branco n.º 47 (1.º andar).



Flagrante da assistencia que foi presente ao sorteio de apolices, que, duas vezes por anno, contempla os assegurados daquela companhia.

A REGATA INTIMA DO VASCO



Os atletas que tomaram parte na regata intima domingo levada a effeito, na enseada de Botafogo, pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

PALITINHO DE AZAS...

Um velho chronista de elegancia creou aquelle "bluff" admiravel sobre as modas. Apesar da sua immensa variedade, a moda tende sempre a dois unicos modelos — o guarda-chuva-funil e a carrapêta-sino. Ou, noutros termos: chaspelões enormes sobre "robes collantes", ou chaspelinhos miudos sobre roupas redondas, de saia

rodada em "cloche". Ou, ainda melhor: a moda um puro jogo de contrastes.

Houve um tempo em que a moda era uma blusa leve de "baptiste" e uma saia pesada, "rain-proof", com um bolso atraz, junto á anca.

Para que aquelle bolso?

Era, dizia a malicia masculina, para guardar a licença do "cachorro".

A moda agora é aper-

tadinha e sem cintura. Nem sino, nem funil. Nem "balacú" bojudado, nem "méro" de cauda, ou arraia, de babados. A moda é esguia, una, igual — é o "peixe-espada". A originalidade não está propriamente nas roupas: está nos "accessorios". Os accesorios são a carteira e o guarda-chuva. O guarda-chuva, que era enorme, agora é miudinho, um pequeno "casse-tête" mais "cabo" do que "capitulo" e que não chega,

aberto, para abrigar uma boneca, ou uma andorinha.

As carteiras, ao contrario, são largas, bojudas, são quasi alfororges ou pastas de ministro.

Para que essa carteira-armario?

Ora, para que? para esconder o guarda-chuva... Que guarda-chuva? — Aquelle palitinho de azas, que ellas chamam "casse-tête"...

Léo-Fabio



O vencedor de um dos pareos.



Quatro fortes remadoras do Vasco da Gama.



Outro vencedor da corrida.

OS 7 DIAS DE "FON-FON" NO CINEMA



*** Corre celere nos studios da Universal a noticia que os directores estão em negociações com Rupert Julien para fazer uma nova versão da sensacional producção "We Are French", o famoso film de guerra que ha alguns annos foi lançado sob o titulo "The Bugler of Algiers". A versão original foi feita por Rupert Julien, que tambem desempenhou o papel principal, e secundado por Ella Hall e Kingsley Benedict. Para se fazer uma vaga idéa do que seja esta monumental obra basta dizer-se que durante a grande guerra de todos os tempos era diariamente exhibida aos exercitos allia-dos, como um grande exemplo de verdadeiro patriotismo. E' de se esperar, pois, que a Universal consiga o que deseja, e reedite esta grande obra.

*** Dizem que Hosbart Bosworth é um "unha de fome". Em uma festa de caridade succedeu elle passar por uma barraca servida por

Enid Bennett, a linda esposa de Fred Neble. Enid Chamou-o:

— Quer comprar uma cigarreira, sr. Bosworth?

— Agradecido. Eu não fumo...

— Então fique com esta linda ca-neta-tinteiro.

— Eu nunca escrevo — murmurou elle.

— Pois bem, e uma caixa de bon-bons?

— Não gosto de gulodices...

Como para tudo elle tivesse um uso negativo, Enid Bennett teve uma idéa:

— Neste caso, sr. Bosworth, fique com esta caixa de sobonetes.

— Eu não... — ia dizendo o velho artista, mas comprehendeu que não seria nada airoso nem bonito dizer que não se lavava — e comprou os sabonetes.

*** Os trabalhos cinematogra-phicos do novo film da Paramount "North of 36", escripto por Emerson Hough, vão ser iniciados breve-

mente. James Cruze, que produziu o film "Bandeirantes", já está pro-curando com o seu pessoal tecnico os lugares apropriados para filmar as scenas ao ar livre.

Os actores Jack Holt e Ernest Tor-rence representarão os principaes papeis. Este ultimo alcançou ex-traordinario successo nos photodra-mas "The Covered Wagon" e "Rug-gles of Red Gap".

Parte das cidades de Austin, em Texas e Abilene, em Kansas, terão que ser reconstruidas tal qual eram ha cincoenta e seis annos passados. Só assim poderão ser filmados com exactidão as scenas das vidas dos herões que tanto conheceram para o progresso da nossa civilização.

*** Laura La Plante, a famosa artista da Universal, está se prepa-rando para filmar uma nova pellicula intitulada "An Old Man Dar-ling", que é uma adaptação de uma novella de Hulbert Footner, feita pelo famoso tecnico Hugo Hoffman.



RUTH CLIFFORD E NILES WELSCH.

são adoraveis no film da Universal — "Linguas viperinas" — de qual nos occupamos neste numero.



*** Ha tempos tivemos ocasião de publicar um apanhado do que escreveu M. F. E. Adams, no órgão londrino "The Cinema", a respeito da indústria cinematographica americana, a proposito da compra de diversos theatros e cinemas ingliezes por bancos americanos. Agora volta elle a criticar a acção americana, que precisa expandir-se, procurar collocação para a sua produção em cesso, não lhe chegando os seus 15.000 cinemas...

Ahi é que está a questão. Diz Adams que si existissem de facto esses quinze mil cinemas, a produção americana tinha vasto campo para se mover, mas esse numero enorme é uma blague. Diz elle: — esse numero pôde ser reduzido a 8.000, rejeitando-se as pequenas salas de localidades perdidas, e que funcionam apenas duas e tres vezes por semana. Desses 8.000, somente a quarta parte é de cinemas de primeira ordem, pois que dos 15.000, onze mil são pequenas salas de me-

nos de 1.000 lugares, e 5.000 não funcionam toda a semana. E' geralmente, mais de 400 lugares, e trabalham cinco dias na semana. 10.000 desses cinemas não chegam a ter 500 clientes em todo o dia!

A tão falada diffusão dos cinemas pelo territorio americano, portanto, embora comparativamente enorme, não é, segundo Adams, o colosso de que se jactavam os yankees, de modo que, tendo apenas 2.000 cinemas de primeira ordem, e cerca de 6.000 pequenas salas que funcionam irregularmente, o mercado americano não é sufficientne para a propria produção que, essa sim, é enorme, com mil e uma grandes e pequenas companhias a filmarem. E os bancos americanos, com enormes capitais empatados na industria do film, procuram açambarcar os grandes cinemas da Inglaterra e França.

*** Helene Chadwick, Bebe Daniels e Lois Wilson apparecem ao lado de Rodolph Valentino no seu film "Monsieur Beaucaire".



*** A Goldwyn possui um encarregado de ler os enredos que são offerecidos á apreciação daquella companhia. Edward Meagher é um homem privilegiado para esse genero. Basta dizer que o appellidaram o "leitor photographico". E' que elle assimila a substancia de um livro, ou de um manuscrito, em tres golpes de vista. Não é que leia tudo, palavra á palavra, mas possui a faculdade de comprehender instantaneamente o que "vê impresso ou escripto". E' uma relação rapida entre os olhos e o cerebro, que elle tem desenvolvida em um gráo verdadeiramente phenomenal.

Para se comprehender isso, basta dizer que Meagher conseguiu ler em tres horas o romance "Ben Hur", que tem apenas 600 paginas, e fez delle um resumo detalhado de 10 paginas.

*** O proximo film de Norma Talmadge se intitula "The House of Youth" (A morada da mocidade), e será dirigido por Frank Borzage. O galã Eugene O'Brien.



*** Os italianos fazem a questão da produção cinematographica, uma questão nacional. Nisso estão empenhados os círculos financeiros, bafejados pelo governo. Aliás já tinha sido por meio de um consórcio bancário que elles procuraram levantar a industria do film, formando a Unione Cinematographica Italiana, que resultou em fracasso.

Agora querem elles o concurso americano, não o de dinheiro, nem o de artistas, mas o de um director de scena que comprehenda a arte allada aos processos modernos.

Por isso, David Griffith, o grande autor de "Intolerancia" e de "Lyrio Partido", foi convidado por um syndicato de banqueiros para ir a Roma dirigir uma série de films.

David Griffith accéitou e vae partir para Roma. Vamos vêr o que sahirá dahi. O grande director pretende, na terminação do seu contrato com os italianos, passar pela Russia e produzir ali um film.



escoar-se o domingo sem ter podido tomar as vistas que queria.

Então foi pedir a intervenção do malre, que se deu ao trabalho de ir com elle de casa em casa, afim de convencer as burguezas de se deixarem cinematographar no proximo domingo. Chegou enfim o segundo domingo; as savoyardes tinham resolvido passar ante a objectiva. Mas ás oito horas da manhã desse dia a cerração invadiu a villa, e ás dez horas choveu; ao melo-dia estava quasi tão escuro quanto á noite. Era preciso esperar mais uma semanna!

E, tendo enfim conseguido a execução do seu trabalho, viu por fim o operador cinematographico que, com a metragem perdida, e os dias que foi obrigado a passar na villa, tinha o film ficado por um dinheirão!

*** Ernst Lubitsch vae começar a filmar, em Hollywood, o drama "Manon Lescaut" para Warner Brothers.

*** Boisyson, operador cinematographico francez, conta as peripécias da tomada de um film documentario, succedidas com elle no anno passado, em uma aldeia da Savoia franceza.

Elle quiz apanhar com a sua machina as burguezas que sahiam da missa, em um domingo, nos seus costumes originaes e domingueiros, trajes regionaes muito interessantes. Pois surgiu logo uma enorme complicação: — as mulheres, vendo o que se passava, recusaram-se a sahir da igreja, e as mais ousadas ou mais apressadas, acabaram deixando o lugar santo, mas cosendo-se ás paredes e de cabeça baixa, escondendo o rosto nas grandes abas dos seus tocados.

O bom cura ficou indeciso, não sabendo como intervir no caso. Elle queria ser agradável ao "homem do cinema", que lhe dava o prazer de photographar a sua igreja, mas não sabia como vencer a obstinação das suas parochianas. E Boisyson viu



JOSÉ BARBOSA



VICENTE BLASCO IBANEZ AO LADO DE THOMAS MEIGHAM

O celebre escriptor espanhol, autor de "Os quatro cavalheiros do Apocalypse" e de "Sangue e Areia", que foram adaptados á scena, "posa" ao lado do querido artista da Paramount.

*** Wesley Barry, o pequeno sardento cujo crescimento vamos assistindo ao mesmo tempo que vamos vendo o passar dos seus films, acaba de firmar contrato com a Krelbock Production para uma série de 18 pequenos films.

*** Deu-se ha pouco um assassinato mysterioso nos studios de Werner Brothers, em Los Angeles. A victima foi um vigia de nome R. Jansson, que foi recolhido a um hospital, depois de sahir cambaleante daquelle studio, pedindo soccorro, e cahir com um colapso nos braços de um transeunte, a quem disse ter levado um tiro.

Nada se pode descobrir sobre esse assassinio, apenas se suppondo que elle lutava com pessoas que encontrára nas officinas de carpinteiro, pois que tem a roupa rasgada.

*** O preço mais elevado obtido até aqui por um film inglez, foi obtido pela producção de Graham Wilcox, que vendeu os direitos de "Souther Love" (Amor Tropical), para a America e Canadá, pela alta somma de £63.000, ou sejam em nossa moeda cerca de dois mil e quinhentos contos de réis.



José G. Barbosa é director da "Standard Programma". Fez annos ante-hontem, dia 1.º de Maio, o que nos leva a honrar as nossas columnas com o seu retrato, por nos ser sempre grato prestar homenagens aos que cuidam, com carinho, da cinematographia entre nós.

"Standard Programma" — agencia distribuidora de films que trabalha de acordo com a Empresa Cinematographica União Paulista, — é talvez a casa mais nova que negocia em films no Rio de Janeiro, mas nem por isso é das que marcham na rectaguarda, e, muito pelo contrario, em virtude dos elementos de que dispõe, de grande acceitação pelas casas exhibidoras, e da direcção que lhe imprime José Barbosa, occupa lugar de destaque entre as nossas firmas fornecedoras de films.

*** Dentro em pouco se realizarão em Paris os grandes jogos olympicos. Pois a conhecida Casa Aubert conseguiu privilegio de exclusividade para a tomada cinematographica das vistas de todos os jogos e detalhes do grande stadium.



CONWAY TEARLE E ZENA KEEFE

em uma scena do film "A' sombra da noite" — cujos detalhes se encontram no numero de hoje da "Selecta".

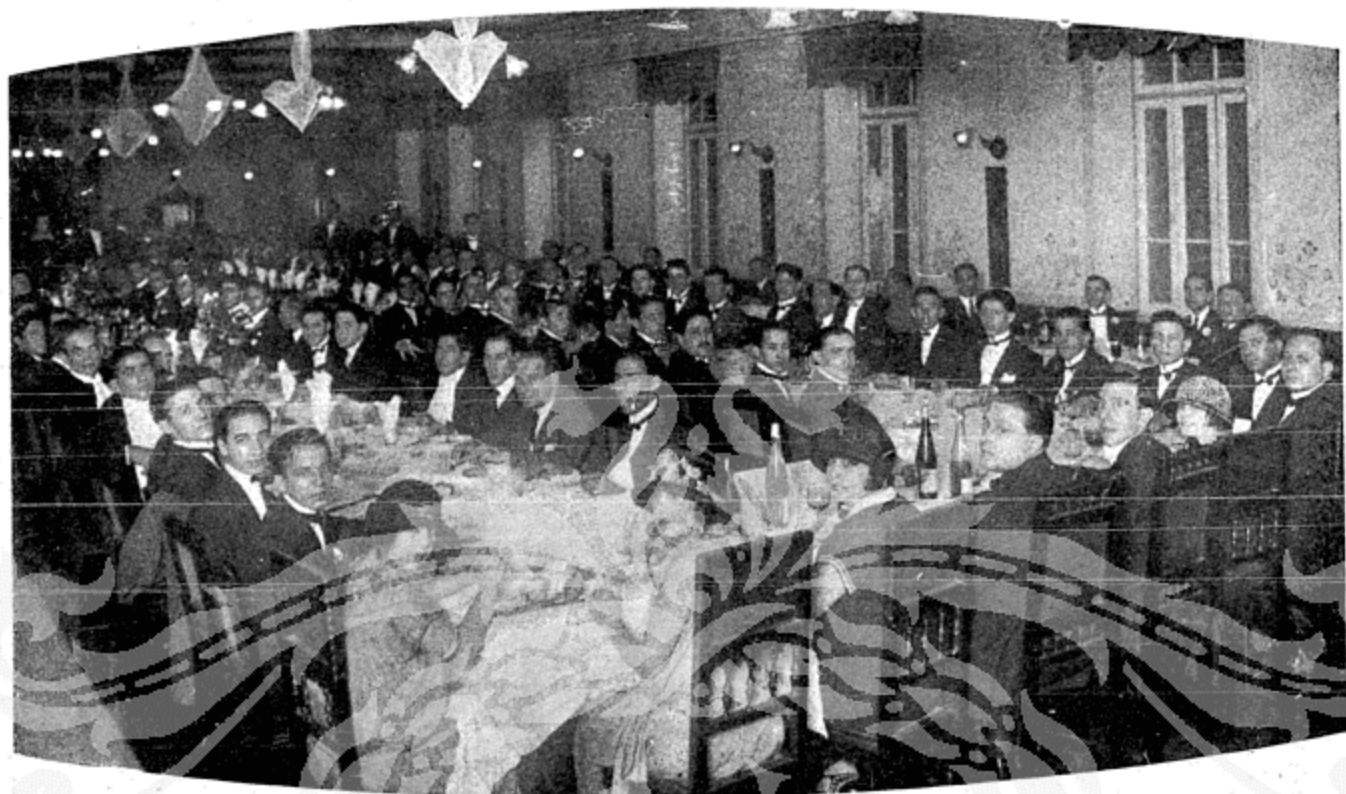
FIGURAS DE CINEMA



SHIRLEY MASON

COM UM "MANTEAU" DO VALOR DE DOIS MIL DOLLARS.

UMA EXCURSAO ARTISTICA



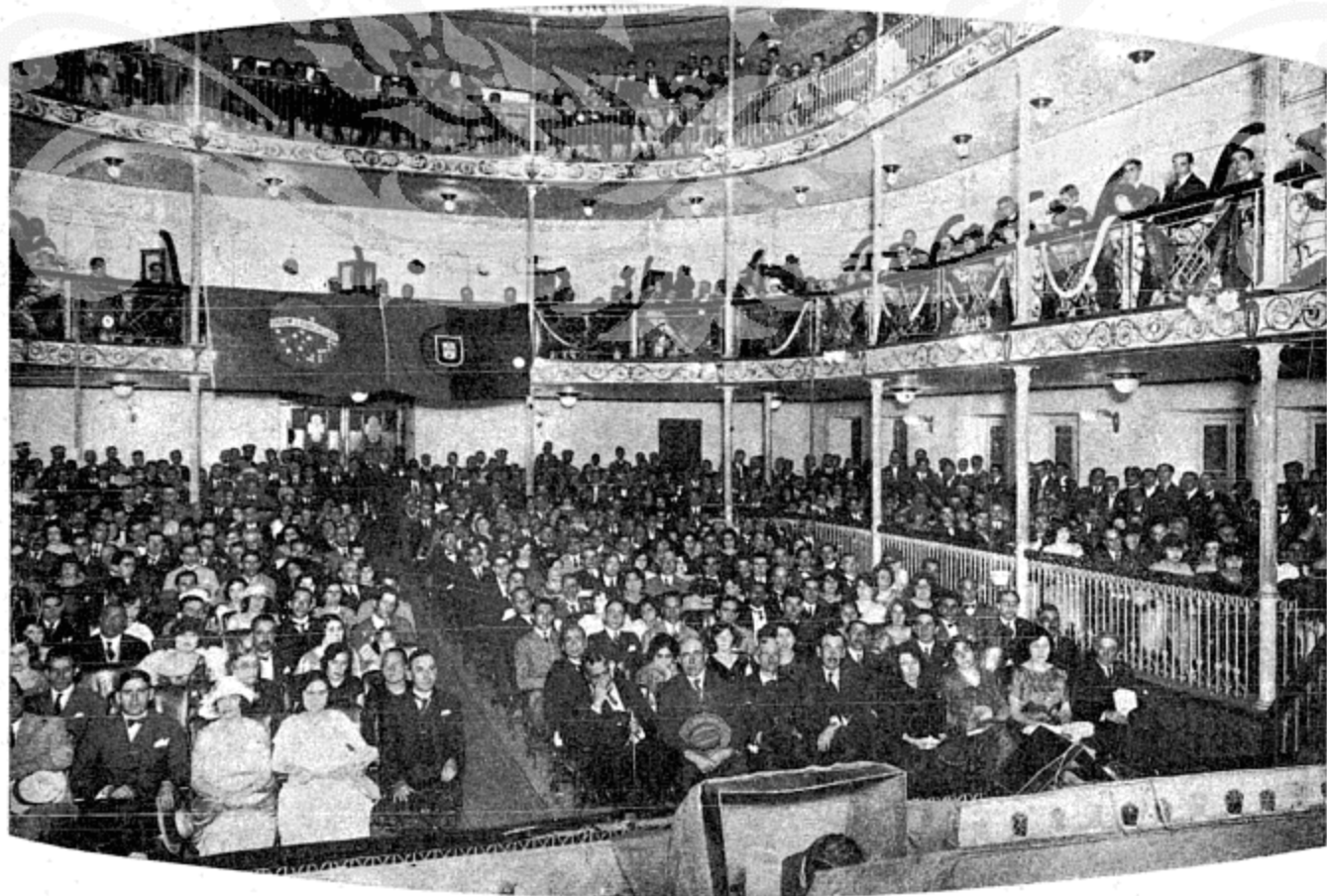
Banquete oferecido, pela colonia portugueza de Belo Horizonte, aos componentes do Orfeão.

A impossibilidade de sermos perfeitamente bons, faz-nos classificar de balxeza o perdão que outros melhores do que nós sabem conceder. — Niani.

E' demasiado delicada e estranha a condição da mulher virtuosa. Os homens fogem della, as mulheres caluniam-na e ella fica, assim, como os antigos estoicos, reduzida a esta

obrigação: amar a virtude e só pela virtude viver. — Duclos.

O veneno do coração é o silencio. — Paul Bourget.



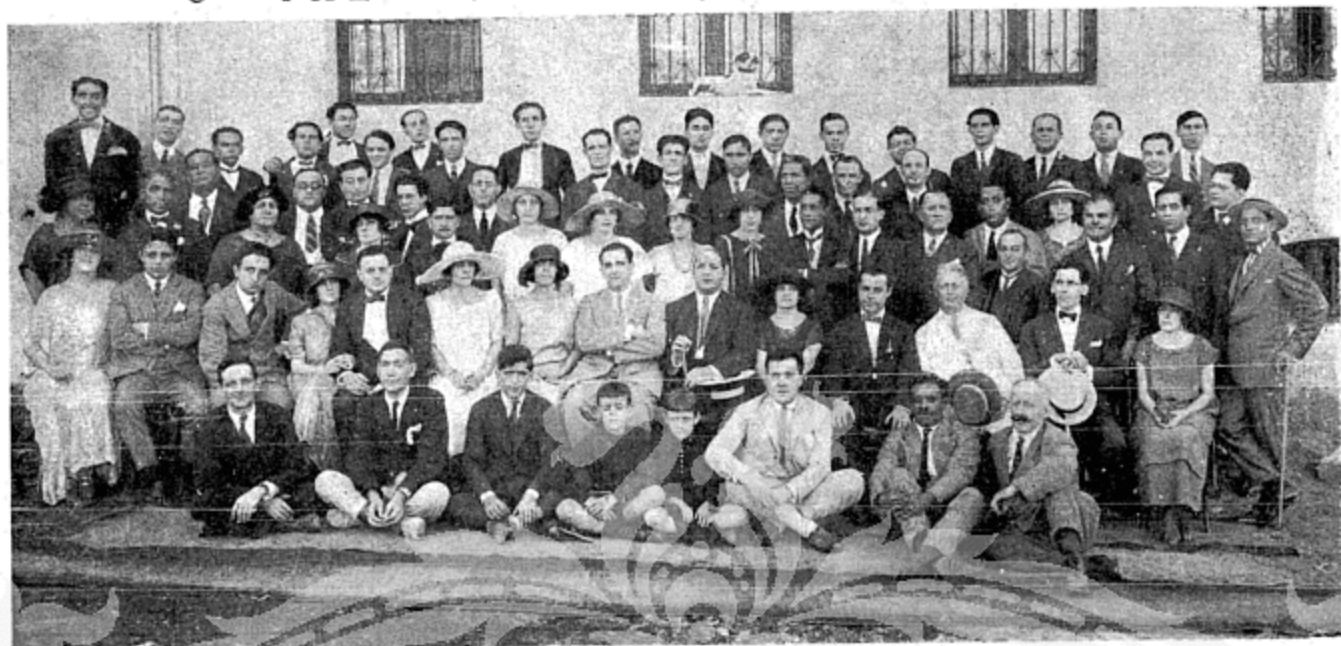
Um aspecto da platéa do Theatro Municipal da capital mineira por ocasião de um dos concertos ali realizados pelo Orfeão Portuguez.

UMA EXCURSÃO ARTISTICA



Em cima: a chegada do Orfeão Portuguez á capital mineira. Instantaneo do desembarque na estação ferroviaria daquela cidade. Ao centro: por occasião de dar posse á sua nova directoria, o Centro da Colonia Portugueza de Belo Horizonte oferece uma taça de champagne aos socios daquela sociedade. Em baixo: flagrante no momento em que uma joven mineira collocava no pavilhão social do Orfeão uma faixa offerecida pela colonia lusa de Belo Horizonte.

O THEATRO LYRICO BRASILEIRO



O tenor patricio Reis e Silva e as figuras da grande companhia lyrica que acaba de organizar, ora em excursão pelo Estado de Minas, onde tem alcançado os mais francos successos.

GARATUJAS

Como Goethe compuzera seu "Divan", indifferente ao que não fosse a arte, em meio da Europa conflagrada pelas guerras napoleonicas, Theophilo Gautier dizia, em versos, ter escripto os "Emaux

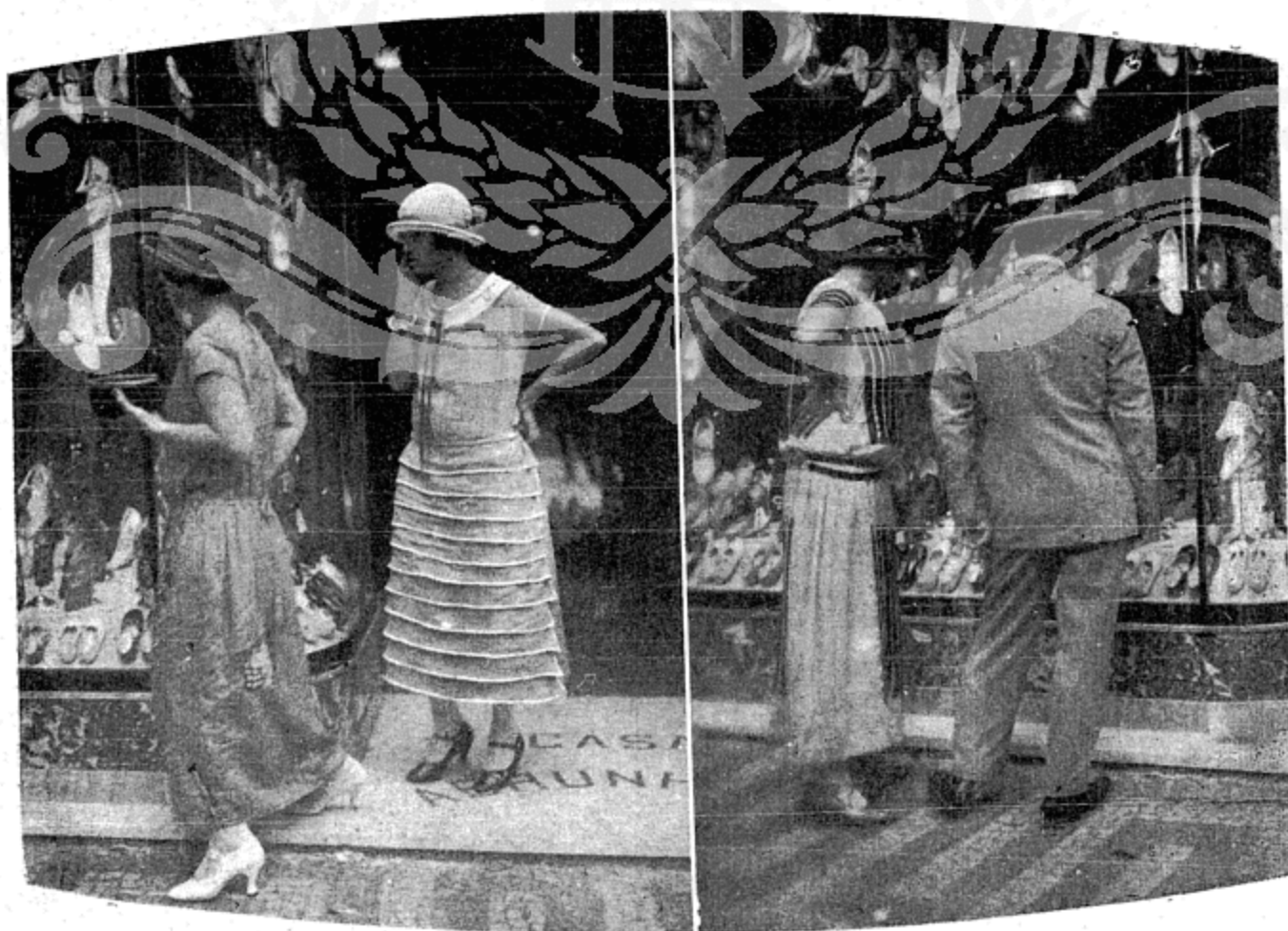
et Cairées", enquanto a tempestade batia com força nos vidros da sua janella.

Esse o destino superior do artista. O broquel da Arte sublime isola-os dos miseraveis do mundo. E os parvos torvamente invejam

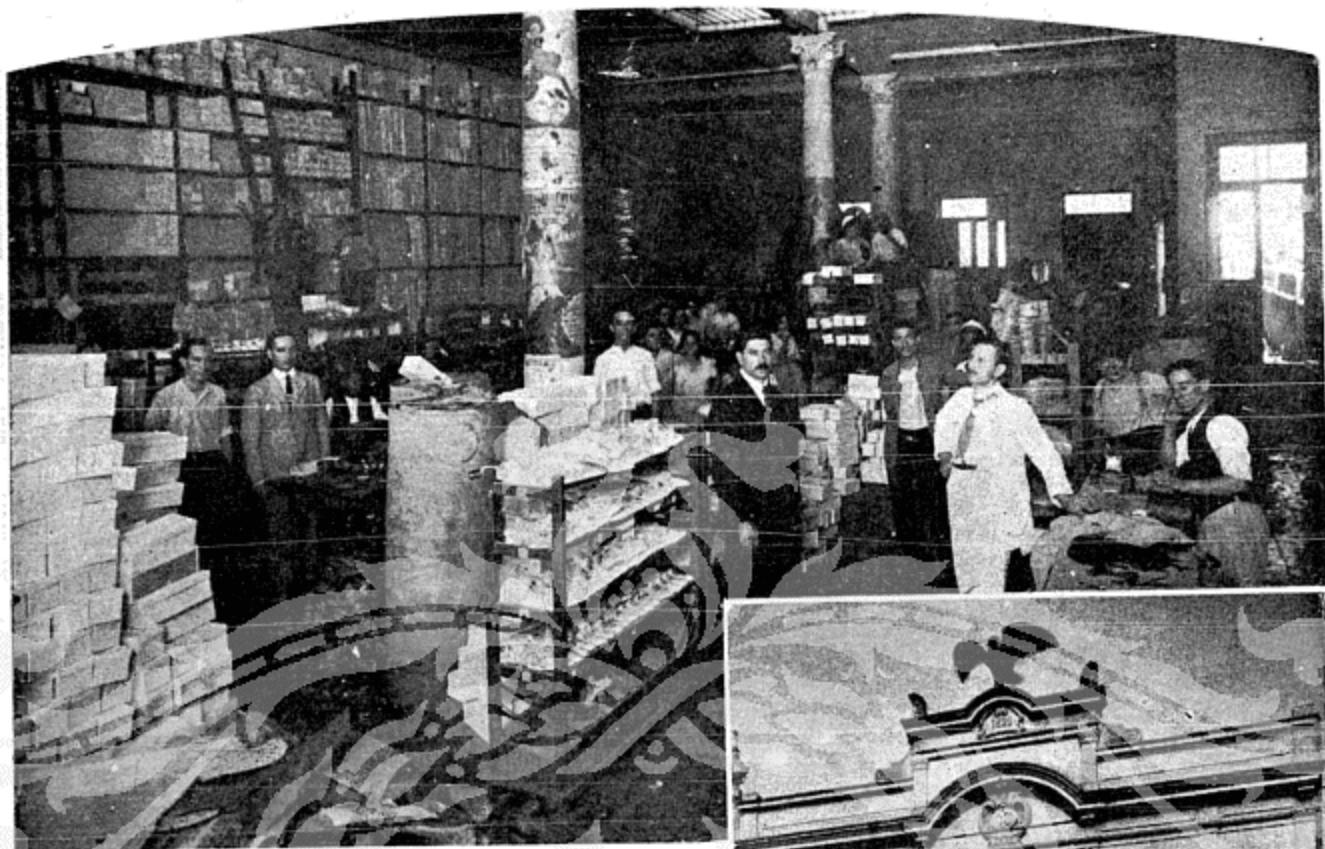
a sua maravilhosa indifferença ao que se passa em torno.

Sem me comparar com Goethe, ou Theo, tenho tambem o consólo de haver escripto paginas que me agradam sem ouvir o ladrar dos cães da rua...

O NOSSO COMMERCIO ELEGANTE

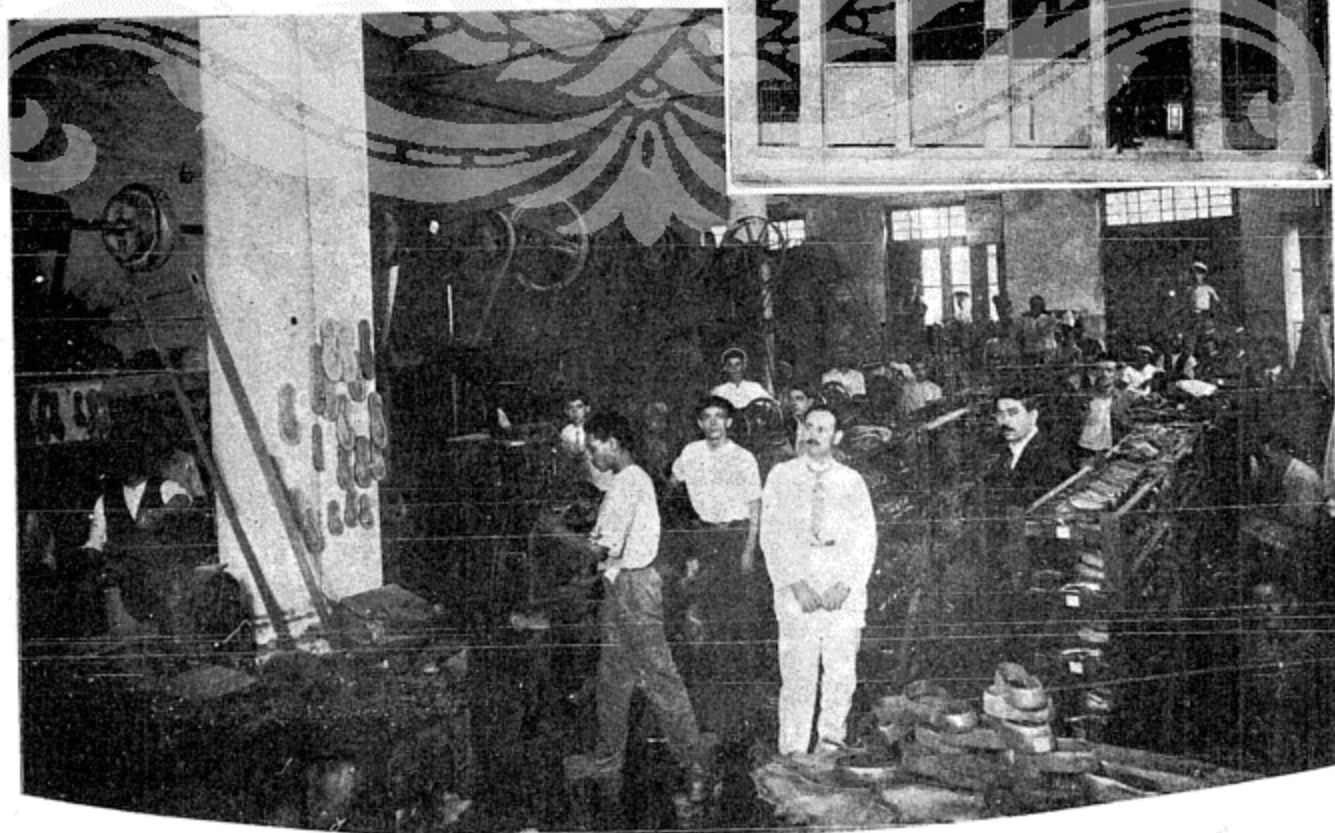


Dois instantaneos apanhados, numa tarde de sol á entrada da Casa Abrunhosa, que continúa a ser o estabelecimento de calçados preferido pelo nosso "grand mond".

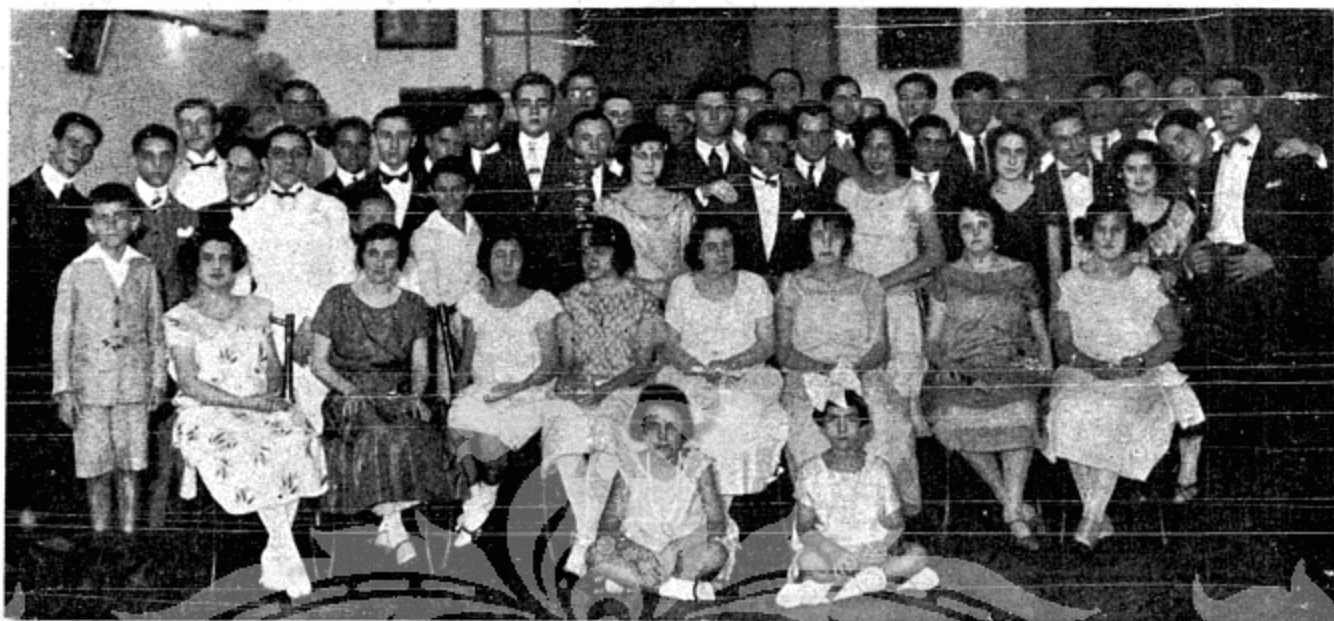


A INDUSTRIA DE CALÇADOS NACIONALES

Interior da Fabrica de Calçados Turano, á rua de São Christovam, 297 a 301, Teleph. Villa 2762, de Turano & Cia. E' um dos mais bem installados estabelecimentos no genero, sendo a sua produção, só de alpercatas, de 500 diarias. No intuito de melhorar o aparelhamento, o sr. Luiz Turano, um dos socios da casa, embarcará no proximo dia 7 de corrente para a Europa, a bordo do "Gelria".



FESTAS ELEGANTES



Pessoas presentes á reunião dansante, sabbado, levada a effeito pelo Club de Natação e Regatas, em sua sede.

GARATUJAS

Disse alguém que a alma leviana de Paris se preocupava mais com as comédias novas do que com as batalhas ganhas por Napoleão e das quaes dependia a sorte da França.

Mudadas algumas circunstancias, o mesmo acontece cá por nossa casa.

Ahi estão mil problemas a desafiar a attenção publica, a pedir resolução, a exigir idéas. Ahi está tudo por fazer, tudo para renovar, mil coisas a executar, desde o estorvar a subida dos nescios até baratear a-vida. Entre tanto pela leitura dos jornaes a gente verifica que a opinião publica se occupa mais com os castigos de bobagem a ser applicados, na fantasia,

pelos jornaes odientos, a este, ou aquelle politico.

Ora, cebo!...

A mulher é, de todos os sêres, o que melhor sabe fazer do passado uma religião de que é ella a dolorosa vestal.— Ricardo.

VIVAUDOU  ARLY  DELETTREZ

PARIS

NEW-YORK

NARCISSE DE CHINE



Representantes

COMPANHIA JOALHEIRA S. F.

ASSEMBLÉA, 73 — RIO



NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração - Renascimento - Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Científica do Grande Botânico Dr. Ground, cu o segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

Recomendada pelos principais Institutos Sanitários do Estrangeiro

A Loção Brilhante é o melhor específico indicado contra:

Queda dos Cabellos — Canície — Embranquecimento prematuro — Calvície precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo.

CABELLOS BRANCOS Segundo a opinião de muitos sábios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabelos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

O **LOÇÃO BRILHANTE**, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admirável.

CASPAS — QUEDAS DOS CABELLOS Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A **LOÇÃO BRILHANTE** conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A **LOÇÃO BRILHANTE** evita a queda dos cabellos e os fortalece.

CALVIE Nos casos de calvície com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A **LOÇÃO BRILHANTE** tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHÉA E OUTRAS AFFECÇÕES Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A **LOÇÃO BRILHANTE** extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios; suprime a sensaçõ de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

TRICHOPTILOSE Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A **LOÇÃO BRILHANTE**, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
- 2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos.
- 3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a **LOÇÃO BRILHANTE** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **LOÇÃO BRILHANTE** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferível usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena esova embebida de **LOÇÃO BRILHANTE** fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **LOÇÃO BRILHANTE**.
Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvície ou outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da **LOÇÃO BRILHANTE**.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da **LOÇÃO BRILHANTE**. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A **LOÇÃO BRILHANTE** está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar **LOÇÃO BRILHANTE** no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado específico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

Unicos cessionarios para a America do Sul: **ALVIM & FREITAS**
Rua do Carmo, 11 - sobr. S. PAULO, Caixa Postal, 1379

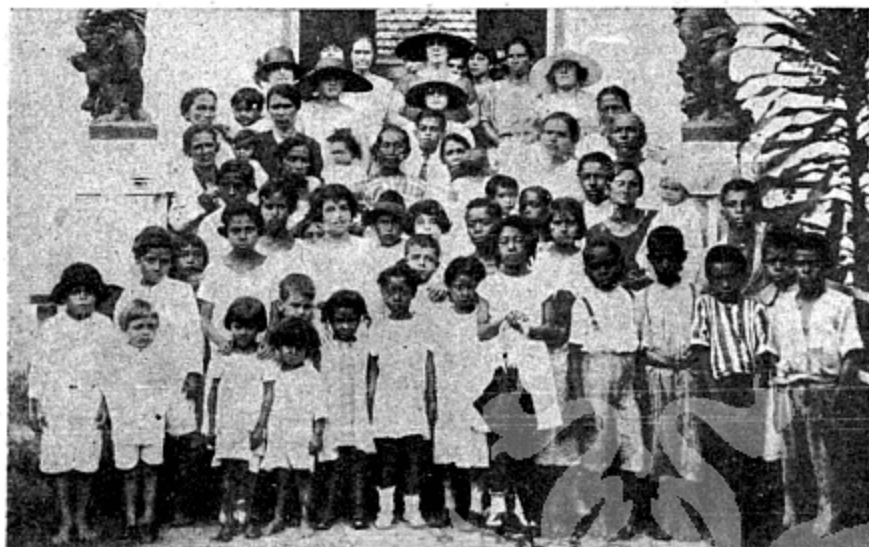
COUPON

(F.-F.)

Srs. **ALVIM & FREITAS** —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de **LOÇÃO BRILHANTE**.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO



As famílias contempladas no concurso da Paschoa ultimamente promovido pelo Instituto de Proteção e Assistência à Infância de Niterói rodeando a exma. esposa do dr. Feliciano Sodré, que, por sua vez, se acha ao lado de distintas damas da sociedade fluminense.



Carlos Augusto de Moura Brandão, filho do sr. Arsenio Brandão Junior.

A má consciência sempre traz inquietudes e desassocego.

Os homens atrevidos têm impressionado o mundo.

MAPPIN & WEBB

JOALHEIROS E OURIVES

OUVIDOR, 100

FABRICANTES DA

AFAMADA "PRATA PRINCEZA" O MELHOR METAL PRATEADO QUE EXISTE
O UNICO QUE PÓDE SUBSTITUIR A PRATA

S. Paulo — 28, rua 15 de Novembro

LONDRES

BUENOS AIRES

PARIS

OVO-LÉCITHINE BILLON

RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

É INDICADO: Em todas as *Anemias*; Nas *Surmenages* físicas e cerebraes; No periodo da *Amamentação*; Para as crianças quando o seu *Desenvolvimento* physico se retarda ou é insufficiente; Na *Convalescença* de todas as enfermidades infectuosas; Nas *Phosphaturias*, etc.

Emprega-se: *Drageas* de 0 gr. 05, 4 a 6 por dia (meninos 2 a 3)
Granulado de 0 gr. 1^o por colher de café, 2 a 3 por dia (meninos 1 a 2)
Injecções intra-musculares, uma por dia

Licenciados sob os ns. 223, 224 e 225 de 21-12-01

Les Etablissements **POULENC FRÈRES**
92, Rue Vieille-du-Temple — PARIS (III)

Agente geral para o Brasil:

A. J. Larrat

Rua General Camara, 31 - Caixa Postal 904
RIO DE JANEIRO





Um delicioso conjunto de graças femininas.
Estylos leves, simples e primorosos; fazendo lembrar, em
conjunto :

Notre Dame de Paris

AO 1º BARATEIRO
A' BRASILEIRA

Os grandes propagadores da Arte de BEM VESTIR

O DIA DO ENCARCERADO



Aspectos das festas que se realizaram na Casa de Correção e na ilha das Cobras a 24 do mez findo, para commemorar o Dia do Encarcerado, instituido ha algum tempo em homenagem ao patrono dos evadidos do convívio social, São Vicente de Paula, e afim de proporcionar aos forçados o prazer de alguns momentos de contacto com o mundo. Na primeira photographia está o doutor Rafael Pinheiro abraçando o sentenciado que respondeu ao seu discurso.

GRANDE VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO

NA

CASA RAUNIER

REAES ABATIMENTOS DE

10, 20, 30, 40 e 50%

NAS SECÇÕES DE:

**Fazendas, Meias, Armarinho, Chapelaria, Camisaria,
Roupas Brancas, Rapazes e Tapeçaria****OUVIDOR 170**

Rua Republica do Perú

CASA RIVER

Eduardo Barboza & C.

46

"River" o Esplendor da Marca Brasileira

Teleph. C. 5477

Não se illudam: Os Verdadeiros Artigos de Luxo e Ultimos Modelos só na **Casa River**



CREAÇÃO DA CASA, EM PRETO E MARRON
COM LINDAS COMBINAÇÕES



ELEGANTE E DURAVEL — ULTIMA MODA
PARA TOLOS OS PREÇOS



RIVER — UNICA CASA EM
QUE A MOCIDADE ELEGANTE
ENCONTRA SEMPRE
NOVIDADES

Visitem as Nossas Exposições

Grande Reclame

TIPO ESPECIAL

"BRUMIER"

SOLIDO E
ELEGANTE

PRETO 38\$000
MARRON 42\$000

e
AMARELLO
43\$000



Verifiquem os Nossos Preços



A VOSSA PERSONALIDADE
NUNCA SERA' PLSTA EM
DUVIDA E DEMONSTRARA' O
MAIS FINO GOSTO USANDO
OS NOSSOS CALÇ DOS



SURPREHENDENTES CON-
FECCÕES EM SAPATOS E
BORZEGUINS, ULTIMA MODA

== **RIVER** ==

O CALÇADO IDEAL PARA
TODOS

Fôrmas e Modelos exclusivos
da Casa

PREÇOS RAZOAVEIS

Usando o Calçado **RIVER** com-
pletou V. Ex^a. a sua elegancia, a
sua commodidade e o seu
maior conforto

Eduardo Barbosa & C.
RUA REPUBLICA DO PERU, 46 — RIO



Um dos ultimos modelos.
Creação da Casa **RIVER**.
A Casa da actualidade.
Sumptuosos Modelos.

As maravilhosas propriedades nutritivas do VIROL

encontram-se agora
dentro das posses de
todos. Pedi ao
vosso pharmaceuta
que vos forneça a
boião de formato
pequeno de

VIROL

o notavel alimento vigorizador.

Unicos Importadores no Brazil:

CLO-SOP & CO.,

Caixa Postal 265. Rio de Janeiro.

AGUA DA COLONIA

— DE —

SOC. G. P. FRANK LLOYD

é uma delicia!

5

Products num só

- 1.º Perfume
- 2.º Loção para cabelos
- 3.º Dores Rheumaticos
- 4.º Banhos
- 5.º Tónico da Pelle.

A' venda em toda parte

1/4 litro....	8\$000
1/2 litro....	13\$000
1 litro....	21\$000



:: THEATROS ::

O Rio vae retomando, dia a dia, o seu lindo aspecto do inverno. As nossas arterias já resplendem com os rostos encantadores das immigradas do verão. Petropolis, Therezopolis, Corrêas, Caxambú, Poços de Caldas, Santos e todas as pequeninas cidades, villas e logarejos de repouso, vão nos devolvendo as preciosidades que são muito nossas, mas que só nos dão a felicidade do seu espirito e da sua graça durante o inverno, e ainda assim si a "season" theatral lhes agradar.

A deste anno, como a dos anteriores, promete ser deliciosa. O encanto está, muitas vezes, no proprio publico, que brilha sempre, ou pela sua ausencia, ou pela sua frequência. E' para onde lhe dá.

A quantidade de companhias, é numerosa, e, — dizem os empresarios, — selectissimas.

Para o Municipal, o sr. Mocchi, o "enfant gaté" dos empresarios, vae trazer-nos, uma companhia de bailarinos russos, que acabam de *embasbacar os dola-rianos* "yankees"; uma franceza com Mme. Pierat e sr. Ligné Poe, e a grande Lyrica Official... etc., etc... de todos os annos. O conjunto deste anno parece-nos, (isto si não voarem os passaros, passarinhos, passaroões e condores que o sr. Mocchi já tinha em mão ha dois mezes, quando o visitamos em Milano e em Roma) de primeirissima ordem, e o quadro russo, é pretexto para ruído successo.

Por sua vez, os jovens descendentes de Paschoal Segreto para conservar a tradicional reputação do intelligente e pranteado empresario, já nos annunciam, tambem, uma lyrica, com conjunto homogeneo, em que figuram elementos como Zo'a Amaro e Berphamachi. Em combinação com o sympathico Rothkoff, trarão Leo Fall, que, constituirá, sem duvida, a novidade, da "season".

José Loureiro, a peso de ouro, trar-nos-á novamente, Velasco, que, com certeza, vae desbancar completamente o Ba-ta-clan e seus similares que pretendam apresentar-se este anno.

Os principaes negocios serão, porém, os bailados russos, a companhia de operetas do maestro Leo Fall, o "peut-être", o sr. Ligné Poe com Mme. Pierat. O resto se limita ás companhias portuguezas, de que a da sra. Aura Abranches — Grijó *avanta* plenamente, e *sobra* ás que porventura vierem ou possam vir.

Os pequenos conjuntos, como o do sr. Randall e outros, não terão exito, em virtude de a selecção das companhias já citadas tirar aos "arrangées" a concorrência accidental que, de outras vezes, se tem verificado, por falta de elencos.

Estão a bater-nos á porta os bailados russos e a lyrica do S. Pedro. Vamos vêr a corrida...

D . C A R D O S O

XAROPE PAGLIANO

Elimina as intoxicações intestinaes

—DEPURA O SANGUE—

CONCESSIONARIO

E. AJROLDI — S. Paulo

RIO — Rua 7 de Setembro, 170



Leve uma Kodak comsigo

Todas as Kodaks são Autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro

FON - FON

O FILM DA SEMANA

LINGUAS VIPERINAS

Produção da Universal Pictures Corporation, com interpretação de:

Anne Gray	Ruth Clifford
Langdon Van Kreeel	Charles Clary
Judge James Morrell	Herbert Fortier
Robert Gordon.	William E. Lawrence
Marcia Van Kreeel	May Mersck
Craig Stephenson	John Merkyl

Anna Gray era uma victima da sociedade. Imputavam-lhe um crime: — era a filha de uma divorciada. Isso em uma grande cidade não tinha importancia, mas ali, naquella meio restricto, a opinião da povoação de Magesville era contra ella. Vivia em casa de uma tia, e a velha Amanda fazia côro com os vizinhos, não podendo esquecer o escandalo em que a sua irmã, mãe de Anna metterá o nome da familia.

Anna supportava tudo, mas o seu desejo de se libertar dali é enorme, e por isso foi que, acreditando nas palavras de Robert Gordon, accieita a sua proposta para se casarem, levando-a elle dali. Não seria uma fuga, mas a tia Amanda, ao saber de sua tenção, foi-lhe dizendo:

— Quando se arrepender desse passo, não julgue que poderá voltar para cá!

Não muito distante da pequena cidade onde Anna Gray vivia a sua triste sina, está situada a residencia do millionario Langdan Van Kreeel, e ali tambem vive uma mulher que se julga infeliz. Talvez que a sua infelicidade venha mesmo das suggestões do advogado Croig Stephenson, que lhe fazia vêr as vantagens de um divoreio, para lhe restituir a liberdade e ainda por cima lhe renderá uma pensão. O advogado já propuzera mesmo ao millionario o divoreio, que elle recusára sempre, e por isso não foi sem espanto que um dia ella recebe um telegramma delle consentindo.

— Que o terá feito mudar de disposição?

— Hum!... será bom averiguarmos — disse o advogado — e talvez descubramos alguma coisa pela qual possamos impôr nossas condições.

Nessa tarde chegou Van Kreeel, á cidade. Não querendo ir para o mesmo tecto que sua mulher, foi para um hotel, do que aliás deu aviso a ella.

Foi a esse mesmo hotel que foi ter um joven casal, em que reconheceremos Anna Gray e Robert Gordon, e elle, no livro de registro, assignou como marido della.

— Mas que fez? Ainda não estamos casados...

— Não podia fazer de outra fórma, e aliás vamos nos casar já, pois vou conseguir uma licença e trazer um padre.

Anna viu-o voltar dentro de meia hora, com a explienção de que não pudéra conseguir a licença de casamento, o que só podia ser feito na manhã seguinte. Anna chorou ao ouvi-lo. Então não poderiam ficar ali, os dois...

— Não sejas tolinha. Fingiremos que somos casados, e ninguém ha de saber...

Quiz a Providencia que Van Kreeel tivesse o seu quarto vizinho. Tudo elle ouvia. Estivera com o ranaz no berbeiro do hotel, e vira que elle não fôr tratar de casamento. Não podendo conter-se, elle comprehendeu que precisava salvar aquella moça das garras do bandido e apresentouse, desmascarando-o. Então Robert sahio, novamente jurando que havia de trazer um padre para casalos, o que fez o millionario ficar ao lado da moça, esperando que o outro voltasse. Uma hora, duas, tres se passaram. Agora Anna comprehende que foi iludida e chora, porque não pôde voltar a casa de sua tia. Então Van Kreeel se offereceu para acompanhála, explicando á tia della o que se passára. E sahiram juntos. Na rua, um clero de magnifico... Uma chapa photographica batida. Parecia coisa natural.

Entretanto succedia que a intervenção de um amigo fazia Mary voltar a si do seu desarracado de caso de divoreio, e livre das suggestões do Stephenson, ella consentiu em fazerem novamente os papeis, resolvendo pagar uma segunda lua de mel, em Honolulu.

Stephenson, porém, precisava de ganhar dinheiro, pois que na verdade é aquelle o seu meio de vida

— divorcios. E então elle voltou á sua cliente, com aquella prova esmagadora da traição de seu marido — a photographia com os dois. Mas quem era ella? Interpellado, o proprio Van Kreeel não sabia. Quiz contar o que se passára, jurando a sua innocencia e a da moça, que nem o nome elle sabia, mas foi em vão.

Para onde, realmente, fôra Anna Gray? Não podendo voltar para a casa de sua tia, reso'veu procurar lugar como reporter do jornal "Noticias", dirigido por John Manning, jornalista por herança, idealista por natureza. Quem a empregava era Fred Galvin, sub-director do jornal, amigo de escandalos, que havia gostado do artigo escripto por ella atacando os maridos.

Fred Galvin era mesmo o proprietario occulto de um jornal de chantagens — "O Binoculo", e isso só quem sabia era Billy Spotwell, uma mundana que tambem explorava os escandalos sociaes, para fazer dinheiro.

Manning, o joven director do jornal, vendo a sua nova reporter sentiu que alguma coisa o dominava. E, com o correr dos dias, já os dois se entendiam, de modos que jantavam juntos, passeavam juntos em noites de luar, até que um dia elle declarou o estado do seu coração.

Entretanto o "Binoculo" se occupava do divoreio Van Kreeel. O photographo do jornal, que tinha sido o do instantaneo, dizia a Galvin que seria capaz de reconhecer a moça que ninguem sabia quem era. E quiz o acaso que indo com Galvin até o "Noticias", lá viu Anna Gray.

— Meu Deus! Está ali a "outra"... a do divoreio Van Kreeel!

— Não é possível! E' uma das nossas reporters!

E então, entre os dois ficou combinado que Galvin mandaria Anna Gray entrevistar a sra. Van Kreeel sobre o seu divoreio. Esta foi informada do nome da "cumplice" do seu marido, de maneira que Anna foi recebida como verdadeira inimiga. Maior ainda foi a raiva de Marcia quando, chegando Van Kreeel, tomou a moça sob sua

POLLAH

A PALAVRA. ENVELHECER

é para as senhoras a mais
triste do dicionario

Grande numero de moças observando a formosura de certos rostos femininos, vindos do estrangeiro, communmente denominados "BELLEZAS PROFISSIONAES" e, devido ás insinuações de certos institutos europeus, chegou a convencer-se de ser possivel ESMALTAR o rosto — o que é absolutamente um absurdo e nunca foi executado. — O segredo de certas formosuras é devido a um tratamento racional e scientifico, onde predomina a ausencia de gorduras e é atendida a parte curativa, afim de eliminar as manchas, espinhas, cravos, vermelhidões, pannos — asperezas, enfim, todas as imperfeições da cutis. — O rosto para ser bonito deve ter a cutis lisa — parelha — bem unida — côres bem definidas — branca — leitosa, morena, matte conforme a pessoa — ausencia completa de asperezas, espinhas, cravos, vermelhidões — inchacões, grãos, etc.

O producto que indicamos para esse fim — O CREME POLLAH — da American Beauty Academy (Academia Americana de Belleza), representa verdadeiramente o ideal para o rosto e para a belleza. — Sem gordura, produz rapidamente a transformação da pelle, modifica, cura, elimina as manchas, cravos, espinhas, etc., alimenta a pelle.

O CREME POLLAH, unico até hoje, consegue em pouco tempo fazer que a cutis apresente o aspecto ideal do esmalte em porcellana.

O CREME POLLAH encontra-se nas principaes perfumarias do Brasil. — Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o "coupon" abaixo aos Representantes da "American Beauty Academy". — Rua 1.ª de Março, 151, sobrado.

(Fon-Fon) — Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Reps. da American Beauty Academy — Rua 1.ª de Março, 151, sob. — Rio de Janeiro.

NOME..... RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

protecção, protestando sempre a inocência della.

O escandalo teve testemunhas, pois que Gaivin resolvera ir até lá, e a noticia foi preparada para o "Binoculo". Manning, informado pelo telephone do que succedia á sua reporter, tambem foi lá, pilhando em flagrante esse caso do "Binoculo", que aliás já se occupá-

ra dos amores delle com a sua reporter.

Cs dois a'tercaram e lutaram, e foi Manning o vencedor da luta, obtendo do outro a confissão dos escandalos que promoviam, para extorquirem dinheiro, sendo figura principal nisso o advogado Stephenson, que suggeria os divorcios, e planejava os flagrantes.

E assim, tambem perante os esposos Van Kreeel tudo ficou explicado, comprehendendo elle que tinham sido victimas de um plano infernal, que o acaso ajudára com o apparecimento de Anna Gray em scena. E Manning comprehendeu o valor e a virtude de Anna Gray, que assim passou de reporter, a co-proprietaria do "Noticias"...

GARATUJAS

Conheci ha muito tempo um official de marinha mercante, que, por obra do destino, era casado com uma preta.

Numa viagem que fiz ao norte do Brasil, elle commandava o vapor em que embarquei. Muito gentil, muito generoso, fez de cada passageiro um amigo. Na vespera da chegada a certo porto, resolveram todos fazer-lhe uma mani-

festação. Constará a festa dum grande jantar, offerta dum mimo e varios discursos.

No meio della, o Zeca, estudante entusiasta que ia a bordo, pediu a palavra e disse:

— "Viva o commandante Fulano! O commandante Fulano, tão bom, tão generoso, alma tão grande que até casou com uma negra!"

Imagine-se a cara do pobre homem!...

O NOSSO collega de imprensa Pinto de Andrade, que ha tempos se vem dedicando ao estudo da Theosophia, realizou, sexta-feira penultima, na loja Pithagoras, perante grande numero de pessoas interessadas, a sua segunda conferencia sobre a evolução da linguagem escripta e falada, estudando-a desde os primitivos arios. O conferencista, que é o autor de uma obra inedita intitulada "Glossario da Lingua Sanskrita", desenvolveu brillantemente o thema da sua palestra.

A felicidade e o amor têm as lagrimas por primeiro sorriso, como si tivessem, ao nascer, o instincto de sua fragilidade e a consciencia de que nascem para soffrer. — J. Sandeau.

UMA CONQUISTA LIBERAL

A Espanha de Primo de Rivera deu mais um passo para a conquista de novos louros, concedendo ás mulheres o direito de voto.

E' uma noticia sensacional, principalmente para aquelles que consideram a Espanha um velho paiz decadente, incapaz de vir incorporar-se ás grandes nações civilizadas.

Um sopro de vida nova alenta a terra de Cid, e tudo faz crêr que o pulso firme de Primo de Rivera conseguira conduzir a patria para o terreno onde medram as grandes idéas liberaes.

No Brasil, que é a terra classica da liberdade, entretanto, ainda os governantes não consideram a mulher como um ente capaz de exercer o sagrado direito de escolher aquelles que devem estar á frente dos negocios publicos.

NA DÔR DE DENTE,

Infallivel a Côra Dr. Lustosa

Para as crenças, ideal! applica-se com facilidade. Tubo, para 10 applicações, rs. 2\$000. Procure na sua pharmacía.



EXMA. SNRA.

NÃO ESCOLHA

Beneficiar a pelle é prolongar a mocidade e o beneficio mais acertado é fazerdeis sou diario do

PÔ GRASEOSO

MENDEL

que pelas suas optimas qualidades e fina composição, vos conservará eternamente com uma cutis diaphana, sedosa e macia, fruindo a mais faustosa juventude.

PERFUMARIA MENDEL

Rio de Janeiro — Rua Marechal Floriano, 10
São Paulo — Rua General Carneiro, 51

A senhora que se orgulha das suas recepções.

offerece sempre aos seus convidados o delicioso

"CHÁ PROVOST"

Para V. Ex. será uma delicia tomar chá, e si tem a ocasião de offerecel-o demonstrará seu bom gosto, pois o "CHÁ PROVOST" chama a atenção pela excepcional riqueza do seu aroma e seu sabor exquisito.

Si ainda não o experimentou, peça uma amostra ao representante:

A. JOHNSTON

38, Rua Sachet, 38

Caixa Postal 2894

Telephone N. 8049

Endereço Teleg. "PROVOST"

RIO DE JANEIRO

Acceitam se Agentes para o Interior

A. JOHNSTON (FF - 3)

Rua Sachet, 38 - Rio de Janeiro

Peço o favor de remetter-me uma amostra do "CHÁ PROVOST" sufficiente para preparar 20 taças de chá, e o folheto que contem o melhor modo de preparal-o, e que tambem inclua receitas para sobremesas, doces, etc. Acompanha 1\$000 para despesas.

Nome.....

Endereço.....

Cidade e Estado.....



FON - FON

O JANTAR DOS 13

Merece um registro especial e um commentario alegre a pilheria que 13 creaturinhas paulistas fizeram a 13 rapazes cariocas, para fechar a estação de Caxambú, este anno.

Travessas, sadias, as paulistinhas enchiam de alegria a elegante cidade de aguas, considerada como a melhor estação de cura para os solteiros, desiludidos da vida.

Pois, na vespera da partida, depois dos chás e das dansas diarias, 13 senhorinhas paulistas enviaram um convite amavel a igual numero de rapazes cariocas, para um jantar de despedida.

Os rapazes exultaram: que idéa galante, original, propria de creaturinhas de espirito!

Na hora annunciada, lá estava a mesa pôsta, ornada de flores, sorrindo...

Aquillo, pelos modos, já não era um simples jantar, mas um autentico banquete, de ricos.

E a alegria invadiu a alma dos rapazes.

Durante a refeição, galante refeição um *faz* convidou os jovens para alguns passos de dansa, concorrendo tudo para a alegria plena e feliz do ambiente.

Mas, (aqui é que está o nó), mas... chegou a hora da partida.

Partida pilheria... Não da partida da despedida...

Com o café, cada rapaz recebeu a *notinha* da sua despesa e da gentil senhorinha que teve para companhia de agape.

Esta nota inesperada desconcertou os rapazes, sendo que alguns delles

não souberam esconder o seu desapontamento. Alguns sorriram amarello..., outros sentiram ligeiras colicas, enquanto as 13 paulistinhas travessas faziam a psychologia das physionomias dos rapazes.

Uma formidavel pilheria, estylo yankee, mal comprehendida por alguns rapazes, porém felizmente, bem recebida pela maioria delles.

E, assim terminou a estação de Caxambú, com uma nota original que foi o jantar dos 13.

A victoria mais dolorosa é a de quem vence o proprio coração... — J. Ofordgan.

REVISTAS.—Os srs. Soria & Boffoni, proprietarios da Livraria Odeon, 157 Avenida Rio Branco, enviaram-nos o ultimo numero da revista *Feminina*, de que aquella firma é o principal distribuidos.

Nada, nem mesmo a gloria ou o genio, attrahe tanto quanto a bondade. — Lucie Goyau.

MEIAS

DE SEDA

As mais finas
As mais baratas
As melhores

Do fabricante ao
= consumidor =

MARESCA & C.^{ia}

25, Rua Chile, 25

A Agua de Colonia



é a unica AUTHENTICA



NEMEA
Alfaiataria
Rio

Vestir com elegancia!

Casemiras de fino
gosto.

Confecção impecavel

Visitem a Alfaiataria
da

"A Capital"



Espirito albeio



O MEDO DA SOGRA...

— Haroldo, meu querido, mamãe está a chegar! Ella manda dizer-me que anda morrendo por vêr nossos rostos!

— Ora, filha, si é só por isso, diz-lhe que não vale a pena fazer uma viagem tão longa e tão penosa! Mandar-lhe-emos as nossas photographias.

Numa estação ferroviária do interior fluminense, salta, do comboio, uma senhora, que, *afobada*, logo se dirige ao primeiro carregador que avista.

— Carregador! Carregador! — exclama ella para o homem. — Perdi minha bagagem!

Calma e espirituosamente, responde o carregador:

— Então, a senhora já não precisa de mim.

REPROVAÇÃO

Afim de evitar que o filho continuasse a fazer diabruras, Calino chamou e, reprovando-o, disse-lhe:

— Eu só queria que tua mãe estivesse aqui escondida para vêr como tu te portas quando ella não está em casa.

Enquanto a mãe estava na sala com as visitas, o pequeno Ernesto se divertia enchendo a banheira do andar superior.

Ouvindo, entretanto, o barulho da agua, a austera senhora pediu licença ás visitas e foi apanhar o gury em flagrante, na occasião em que elle lançava bôtes de papel ao chão inundado.

— Mas que é isto, meu filho? — indagou a mãe. — Não ouviste, então, uma voz secreta dizer-te que estavas procedendo mal?

— Não ouvi não mamãe — respondeu o pequeno. — A agua fazia tanto barulho que nada consegui ouvir...

DISTRACÇÃO

A esposa do Americo estava a comentar uma passagem do ultimo romance. E, por uma curiosa, inexplicavel associação de idéas, perguntou ao marido:

— Tu estavas atrapalhado quando, pela primeira vez, me falaste em amor?

E elle, o Americo, distraído.

— Ora si! Devia dez contos...

— Parece que vai chover. Achava melhor que você ficasse para jantar.

— Oh! Não creio que o tempo esteja tão máo que me obrigue a isso!...



EQUIVOCO LAMENTAL

Ella. — Ahô! E's tu, Maria? A patrão sahiu, meu bem?



Ella. — Não sahiu não, seu patife! Cá está te esperando com o merecido castigo!



Não tenho fome, mamãe!

Na infancia, o comer com vontade é a coisa mais natural d'este mundo. Por isto, quando uma criança recusa os alimentos, pode-se estar certo de que necessita um medicamento que, como a EMULSÃO DE SCOTT, devolve o apetite normal ao mesmo tempo que fornece valiosos elementos nutritivos. Incomparavelmente efficaz tanto para crianças como para adultos.



EMULSÃO DE SCOTT



*A escolha
esta' feita!*

PRIMEIRA
SEGUNDA
TERCEIRA

CASA AZAMOR

R. OUVIDOR 55
R. CARIOCA 31
R. CARIOCA 41

Exposições diariamente até às 22 horas.
PREÇOS QUE DESAFIAM TODA E QUALQUER CONCORRENCIA. — Aceitam-se pedidos do interior.

A TRINDADE

CONFORTO, GRAÇA e DISTINÇÃO,
estão harmoniosamente combinados,
em os nossos

Mobiliarios Chics

Tapeçarias Finas e

Decorações Modernas

TECIDOS — CRETONES — TAPETES —
CORTINAS — STORES — ABAT-JOURS
ETC.

Visite as Nossas Exposições

ASA UNES

"rio. s Concours" na Exposição Internacional de 1922

65, Rua da Carioca, 67 — Rio



A Moda Feminina

PARA contentar às jovens mães, vamos tratar, hoje, de uma peça do vestuário dos bebês.

É uma touquinha de gaze de seda, foi feita para sahir á rua, em horas de sol, com os pequeninos de um a seis mezes.

Para fazer-se o fôrro (em pongê, dobrado em duas partes), precisa-se de uma roda de 0m06 de diâmetro, e uma tira de 0m04 de largura por 0,33 de comprimento, a qual se franze em volta da roda que fôrma o fundo, e uma tira de 0m08 de largura por 0m30 de comprimento para a beira.

Com fita cometa, branca, ou da côr que se preferir, cortada do tamanho que se queira a rosa. Unem-se os dois bordos da fita, e franze-se de um lado, apertando bem o franzido e rematando-o pelo avesso.

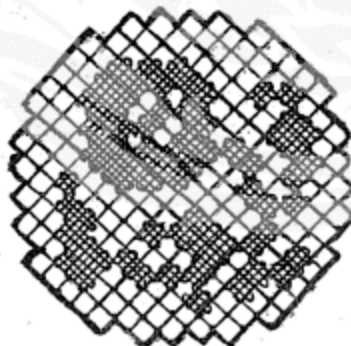
Para a guirlande, essas flôres serão dispostas sobre uma haste feita de fita cometa verde, na qual, de dois em dois centímetros, se fazem dois laços simulando as folhas.

Essa touquinha é de grande utilidade, pois impede que o sol e a luz fôrte batam nos olhinhos da criança.

Quem não gostar com o véo caído, poderá cortar a parte que cahe sobre o rosto e fazer apenas a touca sem esse accessorio.

Esse mesmo modelo pôde ser executado em renda, o que o tornará muito mais valioso.

As nossas gravuras são tão claras, que dispensam qualquer explicação.



Touca para bebê de 6 meses a 1 anno.

Fecha-se a tira estreita, cozendo as duas extremidades, franze-se um lado e prêga-se no fundo redondo. Em seguida, franze-se a outra extremidade sobre um cordão e prêga-se a tira mais larga para formar o lado da touca. Ahi têm o forro. Agora, faça-se a mesma coisa com a gaze de seda ou filô, segundo preferirem, e preguem no fundo da touca, bem no centro, um motivo qualquer de renda de filêt ou de outro qualquer genero. O lado da touca que cahe sobre o rosto da criança, tem 0,60 centímetros de comprimento por 0,40 de largo. A parte superior é montada com franzidos sobre um pedaço de escossia, que fica entre as duas folhas do fôrro para armar melhor na cabecita da criança. O véo que cahe na frente é debruado com uma renda. Na extremidade da touca coloca-se uma guirlande de rococo, e na parte inferior do véo espalham-se flôres de rococo.

Modo de fazer as flôres em rococo:

MANGAS MODERNAS

As mangas modernas são facilimas de fazer, desde que se tenha visto o modelo que aqui reproduzimos.

Ella serve para blusas, tailleurs, manteaux, e vestidos de linho.

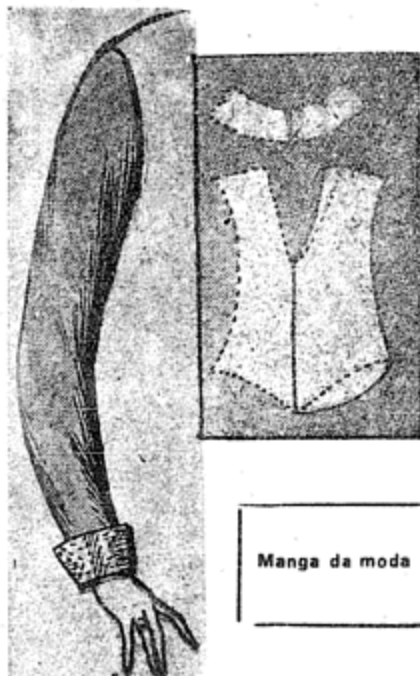
Côrta-se de um só pedaço de panno; segundo se vê no desenho, a parte de cima é inteira, tendo apenas a parte que fica do cotovelo para baixo com costura. O punho é cortado atravessado, e a cava é feita com ligeira curva na parte de baixo.

Os vidrilhos ainda não cahiram de moda; apenas, os mais empregados, ultimamente, são os canutilhos compridos. O vestido de Missi Dorothy Macknaill, é uma belleza no genero. Todo de crepe georgette bordado a vidrilhos, tendo por fundo um *fourreau* de setim preto, esse vestido, que a envolve como si estivesse apenas enrolado no corpo, fez um successo quando appareceu na tela



Modelo Macknaill de crepe georgette com canutilhos prateados.

Temos visto muito, ultimamente, uns chapéus de crochet, (ou que disso têm a apparencia; pelo menos, são bem interessantes para usar com vestidos leves). Para as moças que fazem crochet, é facil confeccionar um desses chapéozinhos e mettel-o na gomma depois, de prompto, para armar melhor. Pôde-se fazer da côr condizente com o vestido a que se destina.



Manga da moda

ODORANS

DENTIFRICO MEDICINAL, O
UNICO QUE EVITA A CARIE
E O MÃO HALITO

Uma experiencia custa apenas

Pasta..... 2\$500
Liquido..... 3\$000

A' venda em toda parte

Atacado CASA HERMANNY
RIO

Bons vantagens a revendedores



Os Misteres Cerebraes

geralmente impossibilitam o exercicio physico necessario para o bom funcionamento das vias digestivas. Dahi o grande numero de molestias sem caracter especifico que estragam a saúde e prejudicam o vigor intellectual. Nestes casos recommenda-se, para compensar a falta do exercicio physico, o uso do

"SAL DE FRUCTA"

ENO

(ENO'S "FRUIT SALT")

que reúne as propriedades das fructas maduras e produz um excellente refresco e laxativo suave, de effeito benefico no systema nervoso. Toma-se em qualquer momento, sem incommodo algum. Está á venda em toda a parte, ha mais de meio seculo. Exija-se o legitimo.

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, LTD., LONDRES, INGLATERRA

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney



CRÈME
S
Módelos
e
em
Tubos



Sabão
Exquisito

Especial para as caras delicadas



PÔS
de arroz
Todos
ostones
de Moda

REINE DES CRÈMES

de J. LESQUENDIEU-PARIS

Maravilhoso Crème de beleza. Suave perfume. Perfeita conservação. Convem as Senhoras e os Cavalheiros
Em Venda em todas as boas Casas do Brazil.

Para fixar lacas com alcool sobre superficies metalicas. — Dissolvem-se 0.5 partes de acido borico crystallizado em 100 partes de verniz com alcool, até formar uma mistura que, ao ser applicada, não possa ser retirada com a unha. A percentagem de acido borico deve ser observada a rigor, pois, si fôr excessiva, altera a cor do verniz.

Jardim chimico. — E' muito interessante o jardim que vamos ensinar a fazer, porque nelle não entram vegetaes, e, sim, apenas productos chimicos. Dentro de um aquario de vidro, põe-se areia (duas ou tres pollegadas) e, na areia, collocam-se diversos pedaços de sulphato de cobre, aluminio e ferro. Derrama-se, então, uma solução de silicato de sodium (1 parte), e 3 partes de agua, tendo-se o cuidado de não desarranjar os productos chimicos que foram antes collocados. Deixa-se durante uma semana e então apparecem os silicatos das bases diferentes, crescendo cada um com uma cor desigua da outra. Retira-se, então, a solução de silicato de sodium, fazendo correr por um cano, fininho, de borracha, agua limpa dentro do aquario. A agua, deslocando, gradualmente, o silicato, não perturba a vegetação artificial, e, assim, se pôde obter um lindo jardim artificial.



Reformando o rosto de uma mulher — (Do "Household Friend") — Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, pôde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que pôde fazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax (cêra pura mercolized) numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desaparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradável, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

Para tornar o marfim flexivel. — Para amollecere o marfim, põe-se acido sulphurico dentro de uma vasilha de bocca larga, que possa ser coberta com tampa, e mergulha-se o objecto de marfim dentro até que elle perca a opacidade. Lava-se, então, em agua corrente e sécca-se, podendo-se trabalhar á vontade. Para tornal-o á consistencia normal, expõe-se ao ar ou mergulha-se em agua quente. — Outro processo é o seguinte: Mistura-se 1 onça de espirito de niter e 5 onças de agua. Nesse preparado mergulha-se o marfim e deixa-se ficar durante tres ou quatro dias. Trabalha-se, e lava-se em agua corrente, expondo-o ao ar para retomar a consistencia primitiva.

Fixar tintas de tinturaria. — Dissolvem-se 20 onças de gelatina em agua, e juntam-se 3 onças de bi-chromato de potassa. Feito isso, (em quarto escuro, pois a luz ataca essa composição), a tinta é adicionada e o tecido mergulhado dentro da solução obtida, e exposto á acção da luz. A cor, assim preparada, é fixa e resiste á lavagem.

SARDAS, ESPINHAS, PANNOS, RUGAS E MANCHAS DA PELLE DESAPARECEM COM O USO DO CREME DO HAREM

—PRODUCTO HYGIENICO DE USO CONSAGRADO—
Em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.



Licença n. 761, de 5 de Abril de 1922.

Este finissimo sabonete sem rival, o mais hygienico e saudavel para a epiderme, conserva a juventude, amacia e embelleza a cutis.

GRANDE PREMIO
na Exposição do Centenario 1922



Instantaneos e poses de amigos, do lar, de excursões ou festas, fazem-se só com uma camara GOERZ que é ao alcance de todos.

Repres. geraes: THEODOR WILLE & C.

São Paulo — Caixa Postal, 94
Rio de Janeiro — Caixa Postal, 761

PARIS NO RIO

BELLEZA E HYGIENE DA CUTIS E DO CABELLO

Tratamento Scientifico do "Institut Physioplastique" de Paris de

AMERICO & C.^{IA}

SUCCESSORES

B. Da Graça & Cia. Ltd.

A 1.^a CASA DA CAPITAL NO GENERO, FREQUENTADA PELA ÉLITE CARIOCA

Depositarios dos melhores productos de belleza e medicamentos para a pelle, reconhecidamente superiores a quaesquer outros e de efficacia garantida. — Applica-se o tratamento necessario a cada senhora, conforme o estado de sua pelle, sendo o trabalho feito por processos modernos e a cargo de habéis e competentes massagistas. — Salões de cabeleireiros para senhoras, os melhores existentes na Capital, igualmente dirigidos por profissionaes de longa pratica.



MASSAGENS FACIAES

(Soins de Beauté)

MASSAGENS MEDICAES

ELECTROLYSE (Extinção dos pelos do rosto)

- EMBELLEZAMENTO DAS SOBRANCELHAS

- MANUCURE - APPLICAÇÃO DE HENNE

Especialidade em Ondulações Permanentes

Penteados e Postiços de Arte

Consulta Grátis - Peçam Catalogo

I. S. A. — Para dar brilho ao olhar, use o *El Kolva*. Quanto ao *Rouge Velontine* (fraise pallido) a sua bellissima cor natural dá a este producto um valor inestimavel; com uma quantidade insignificante obtém-se uma linda e discreta coloração natural.

ESTHER. — Com poucos dias de uso da *Albanine* verá sensível differença na sua epiderme; ella limpa e une os póros dilatados ao mesmo tempo que clareia a pelle.

MME. R. P. — Não precisa mais do que 3 a 4 applicações de *Huile de fleurs* para curar a aspereza e secura da pelle. Quanto ao carmin, experimente o nosso *Rose Velontée* de maravilhosa cor natural, finissimo e de grande adherencia. O nosso pó de arroz *Juvéná* é incon'esavelmente unico e sem igual, esterilizado conforme prova em cada caixa, é um producto de raro valor, e quando o tiver experimentado ser-l'è-a impossivel deixar de usal-o.

RUA 7 DE SETEMBRO, 95 - 1.^o Andar (Edificio de "O Paiz") PHONE 4848 CENTRAL

O BIONIL,

devido aos medicamentos que entram na sua fórmula, é o mais rico fortificante conhecido.

Os mais valiosos saes de phosphoro — hypophosphitos de sodio, de calcio de magnésio — glycero-phosphito de sodio, e-tão neste producto habilmente combinados com a pepsina que lhe dá uma notavel acção digestiva.

BIONIL

Indicado nos casos de Debilidade Geral, Neurasthenia, Asthenia, Fadiga Cerebral, Convalescenças Falt. de Memoria e Inapetencia, e já largamente receitado pelos nossos mais illustres Medicos,

O BIONIL

é um medicamento francamente victorioso.

A' venda nas Drogarias: Baptista, Berrini, Bragança-Cld, Central, F. de Silva Neves, Granado, J. Freire, Orlando Rangel, Pacheco, Ribeiro Menezes, Rodrigues, Silva Araújo, Silva Gomes, V. Silva & C., Werneck, e nas boas Pharmacias.

LABORATORIO BIOCHIMICO BRASILEIRO

GANABARRO & C. LTDA.

LADEIRA DO LEME, 6 — RIO DE JANEIRO

A primeira ruga

Causa sempre um profundo desgosto as senhoras bonitas, e vós e as todas, minhas senhoras!

Podeis evitar

esta fatalidade empregando regularmente na vossa toilette e incomparavel



CRÈME SIMON



Ela conservará a vossa epiderme juventude e belleza e impedirá essa ruga, desagradavel presagio de muitas outras, se vós não tomardes cuidado. Completai os felizes effeitos do Crème Simon com o emprego de

PÓ de arroz SIMON
e do
SABONETE SIMON

Creação da Jazz-Band Freitas

TUDO AS AVESSAS

FOX-TROT

By PERCY WENRICH

Moderato

PIANO

The piano introduction consists of two staves. The right hand plays a series of chords and single notes, while the left hand provides a steady bass line. The tempo is marked 'Moderato' and the dynamics include 'p' (piano) and 'f' (forte).

f *meno mosso*

The piano accompaniment for the first vocal line. It features a melody in the right hand and a supporting bass line in the left hand. The tempo is marked 'meno mosso' and the dynamics include 'f' (forte) and 'mf' (mezzo-forte).

VOICE

p

I must con.fess that I like you But there is some . thing a . miss
Some girl.ies just love to mo . tor Some crave a mu . si . cal show

The vocal line for the first verse. It is written on a single staff with a piano accompaniment on a grand staff. The dynamics include 'p' (piano).

Tell me did it ev . er strike you That a maid likes a man to steal a kiss..... Now
Some girl.s love to Fox-Trot night.ly I know some who are al . ways on the go..... But

The vocal line for the second verse. It continues the melody from the first verse. The dynamics include 'p' (piano).

please don't think me bold..... And please oh please don't scold Just sim . ply
here's what I like best..... I'm diff . rent from the rest Just sim . ply

rit. *p*

The vocal line for the third verse. It concludes the song with a 'rit.' (ritardando) marking and a 'p' (piano) dynamic.

Publicamos na "Selecta" — ESTREITE-ME EM SEUS BRAÇOS Fox-Trot.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DO ROSARIO, 140

TELEPH. N. 9070 — RIO DE JANEIRO

BRASIL-MEDICO

ASSIGNATURA ANNUAL: 20\$000 (em vale postal) — Anuncios: pedir tabella de preços pelo Correio

é o mais antigo, e mais importante, o unico
jornal semanal de Medicina do Brasil
o com circulação em todos os Estados

I muddle too, When I am dancing, fall all o . ver the floor,

Trying to do, steps that are new, But I never quit, I always yell for more.

It has me puzzled to fig . ure out the rag . gy time they write to . day,

But syn . co . pa . tion just hyp . no . tiz . es . me, so I just pound a . w .

Moth . er and Dad, say I'm a nuisance, For when I rag that old pi . an . o I get 'em going fer

I get mud dled up in ev . 'ry rag I play. 1. 2.

OFFERTA-RECLAME

O Editor Wehrs, querendo difundir por todo o Brazil, as suas edições musicas; remetterá a quem lhe enviar a quantia de Rs. 10\$000, (Porte e registro livres) uma collectanea nova, de 15 musicas modernas, todas de real successo, como sejam tangos, maxixes e fox-trots para piano com versos em nosso idioma. Dirigir os pedidos á C. CARLOS J. WEHRS (Editor de Musicas), Casa fundada em 1851, Rua da Carioca, 47 — Rio

VERSO

LEMBRANDO-TE...

O lembrar-te é-me tudo, em cada dia:
tudo o que sinto e que ambiciono e espero
creio de ti me vem, loura alegria:
resumes tudo quanto eu sonho e quero.

Deixa querer-te: um coração sincero
sómente amando se desannuvia.
Oh! quando vens, sorrindo, eu considero
que, assim, nem a Ventura me viria!

Si eu, pela vida, nunca desespero
é que vens suavizar minha apathia.
E, sempre que a mim proprio considero,

vejo que o só lembrar-te me seria
minha luz, meu prazer, meu gozo véro...
...e o lembrar-te é-me o pão de cada dia!

JOSÉ TESTA.

A COLERA DO MAR

O mar se expande, e rugir, e grita, e se encapella...
Freme, forte e feroz, em doidas rebeldias!
Encélado a bramir, vibrando ás ondas frias,
Tem notas de Berlioz, nos poemas da procella!

E' tudo um turbilhão de marés-symphonias!
Eilo: assim não é mais do que uma enorme tela.
Once o genio de Deus, triumphal, se revela
No esboçar do conjuncto e nas tintas bravias!

Phalanges de tritões, nereidas desvairadas
Rugem no escachoar da vaga... E o mar, sedento,
Tem a raiva e o rancor das fêras enjauladas.

E, gigante, se eleva erguendo cordilheiras,
Himalayas de espuma, em seu excitamento,
Como a querer tragar Babylonias inteiras!

ROBERTO GIL.

A MINHA MUSA

Fica sempre onde estás, na luz maravilhosa,
bem distante do mundo e das nuvens bem perto
e como a argentea lua, a Diana voluptuosa,
illumina também este esteril deserto.

Fica sempre onde estás! Pois esta luz brumosa
do mundo tudo faz nos parecer incerto,
e porque brilha mais nessa luz mais formosa
que a da estrella maior que o céu tenha coberto.

Fica sempre onde estás! Que nessa luz brilhante
nos recordas também um busto de alabastro
todo cheio de vida e carinhos de amante.

Fica sempre onde estás, a banhar-me de luz
e a inspirar-me, gentil, no teu murmúrio de astro
que eu, feliz, te ouvirei qual se ouvisse a Jesus!

SILVIO DENIZ.

54

CASAMENTOS

Ternos de casaca ou fraque, obra excepcionalmente
artística, para casamentos aristocráticos.
Na Guanabara -- R. Carioca, 54.



Para o combate, a melhor arma e
para a syphilis, o melhor remedio! São
verdades incontestaveis! Tratando-
se de um mal perigosissimo e de
terreveis consequencias como a
syphilis — manda a boa razão que
deveis combatel-o energicamente
e de um modo efficaç, lan-ando
mão d' melhor remedio. O LUESOL
do Souza Soares, por exemplo, vos
offere todas as garantias. Si ti-
verdes syphilis, elle a combaterá
infallivelmente, pois a sua formula
é modelar.

App. pelo D. N. S. P. em 4-12 917, sob n. 335



Toda criança será
forte, corada e gorda

tomando os deliciosos
mingãos de

FECULOSE

Finissima farinha alimen-
tar, rica em vitaminas e
substancias phosphoradas.

A VENDA EM TODA PARTE

LOTERIA FEDERAL

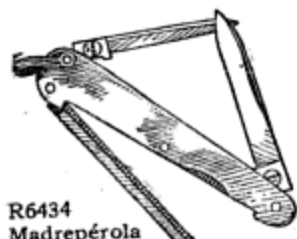
Sabbado, 10 de Maio

200:000\$000

inteiro 7\$700 em decimos

UNICA official
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal
UNICA por cujos premios responde o Thesouro
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital
CAPITAL: 3.000 contos com deposito de 500 contos no
Thesouro
PREDIO proprio, á Rua 1.ª de Março 110, e Visconde
de Itaborahy 67. Extracções diarias, ás 3 1/2.
e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para o porte.

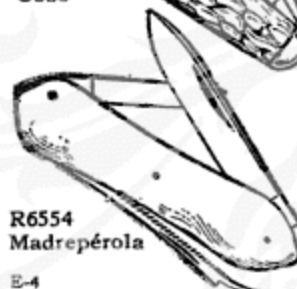
CANIVETES *Remington*



R6434
Madrepérola



R6713
Osso



R6554
Madrepérola

E-4

NÃO ha presente mais util do que um bom canivete.

Para ter a certeza de que é bom, certifique-se que é da marca Remington.

Peça ao seu fornecedor.



REMINGTON ARMS COMPANY, Inc.
Nova York, E. U. A.

Representante no Brasil

OTTO KUHLEN

Travessa do Commercio No. 2, São Paulo

ARMAS

MUNIÇÕES

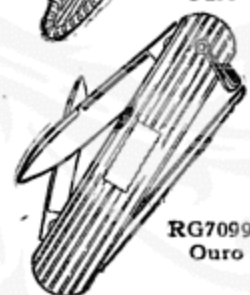
CUTELARIAS



R6519
Metal
de
Canhão



RG7069-27
Ouro



RG7099-1
Ouro

SOLITARIA TRATAMENTO EFFICAS

en duas horas com os

GLOBULOS SECRETAN

Farmacias e J. LOGEAS, 30, rue Chaillot, PARIS

EMPREGADOS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS



ELIXIR DE

INHAME

**DEPURA
FORTALECE
ENGORDA**



CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO

(FUNDADO EM 1913)

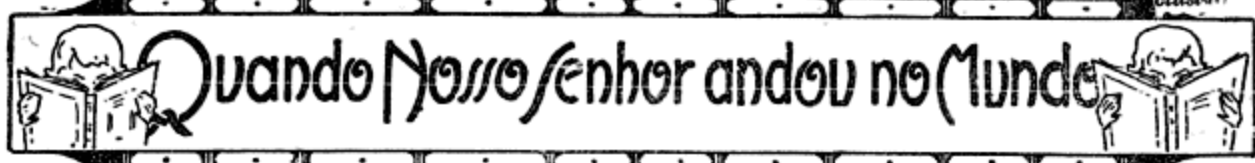
NOCTURNO

OPTIMAS INSTALAÇÕES — CORPO DOCENTE VERDADEIRAMENTE NOTAVEL —
MATERIAL SCIENTIFICO DE PRIMEIRA ORDEM — MENSALIDADES MODICAS

Pegam informações

RUA DO OUVIDOR, 15 e 17 - 1º, 2º e 3º Andares
TEL. 6718 Norte

Dr. JURUENA DE MATTOS
DIRECTOR



A MULHER DO CARREIRO

QUANDO Nosso Senhor andou no mundo, ia de tarde por uma longa estrada, muito fatigado.

De repente, ouviu canto de aboiado e surgir á sua frente um carro puxado por quatro juntas de possantes bois. Um menino guiava-os, adeante, cantando. Velho carreiro, de aguilhada ao hombro, sentado junto ao timão, cabeceava de somno e, na mēsa do carro, dois sujeitos jogavam bisca.

Nosso Senhor dirigio-se a ambos e pedio-lhes humildemente um logarzinho ali, para continuar sua viagem mais descansado. E mostrou-lhes seus pobres pés sangrando dos estrepes e pedras do caminho.

Vendo-o esfarrapado, elles



chasquearam e riram. Mas o velho carreiro acordou com o barulho e chamou o supplicante:

— Venha cá, meu velhinho, sente-se no meu lugar.

Pôz Nosso Senhor ali e a pé foi tangendo os bois. Quasi ao chegar á villa proxima, anoitecia. O pobrezinho falou ao carreiro:

— Matheus, ha dez annos a Eufrazia, tua mulher, vive paralytica sobre um catre. Hoje, quando chegares em casa, has de encontral-a andando, a cantar e a cozinhar o teu feijão.

Quando o interpellado se voltou para o pobre, elle havia desaparecido.

Mas o que predissera aconteceu.





LUBIN
PARIS

Sola Mia
LUBIN
PARIS

Enigma
ENIGMA
LUBIN
PARIS

Epidor
LUBIN
PARIS

Douce France
DOUCE FRANCE
LUBIN
PARIS

NOVOS
POS
ADHERENTES
NOS
PERFUMES
de FAMA MUNDIAL

PARA

ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a confiança sem temer de consequências desagradáveis e sem necessidade de regime.

Iodhyrine

do Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA
pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro.

A caixinha contém medicamento para seis semanas de tratamento.

Deposito Central: Labor. LALEUF
49, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias



Os Brasileiros Chics

Vestem só a roupa da
acreditada casa

BERTHOLET

82, Rue d'Hauteville
PARIS

que faz só a roupa de
luxo, á mão e á medida

**CAMISAS, CEROULAS
PYJAMAS**
de Seda, Zephyro,
Tricoline
(imitação de seda)
Flanella e mais tecidos

**GRAVATAS, LENÇOS
MEIAS CURTAS**

CAMISETAS "Crêpe de Santé"

O MAIS BELLO SORTIMENTO de PARIS

Todo o pedido de amostras será servido
com a maior atenção.

ACEITAMOS PEDIDOS por CORRESPONDENCIA
Para evitar erros nas medidas, é melhor enviar um modelo.

 A Casa BERTHOLET tem nem filial nem
concessionario no Brasil.
DESCONFIEM-SE DOS CONTRAFACTORES
BEM EXIGIR a MARCA



Joaquim Cruz (Capital) — Não sou o ex-critico do "Arauto", órgão de propaganda de uma firma pernambucana. Apesar de ser filho do Leão do Norte, não morro de amores pelo grande Estado nortista. Tenho cá as minhas razões para falar deste modo.

Mas, sinto pena de não ser o literato seu amigo. Isso porque, si o fôsse, não me veria obrigado a confessar-lhe, francamente, que a sua "Esperança" não é digna de elogios. Pois si o meu amigo diz que ella é como

Olhos vagos, dormentes, scepticos, de um chím...

Que diabo! Querem os poetas que a Esperança seja symbolizada pela cor verde. Os ethnologos classificam os chins entre os povos da "raça amarela". De onde se conclue que, ou o chinez da sua poesia é uma especie daquelles do becco dos Ferreiros, um tanto abraseleirado, — verde-amarello — ou então os seus versos estão errados.

Ainda si o meu illustre amigo quizesse publicar o seu trabalho na edição de *Fon-Fon*, do carnaval vindouro, era possivel deixar que a sua "Esperança" apparecesse com olhos de chinez...

Brasileiro (Capital) — O senhor poderá casar no civil com "smocking", mas o chic é casaca (à noite) ou frack, collete de phantasia, calça de listas e cartola (de dia), tanto num como no outro acto. As luvas são cor de cinza, mas não sahem do bolso do peito.

Quando muito, poderá conserval-as na mão esquerda, sem calçal-as, é claro. Si o casamento é realizado na intimidade, é admissivel o Jaquetão, gravata plastron ou regata. O "smocking" é para casamento de garçon de hotel ou de botequim.

A cartola, quando no carro, deve ser levada nas mãos. Ao saltar é posta na cabeça, até dar entrada no templo.

Quanto aos brindes, depende do que ficar combinado.

Accelte, desde já, meus parabens.

Lola (Capital) — Bom dia. Passa bem, v. ex.? Eu, por mim, vou vivendo como um pobre jornalista, sem eira nem beira.

Dê-me o seu endereço ou o seu telephone. Só assim v. ex. poderá ser satisfeita na sua curiosidade.

Pergunta v. ex.: "Desejava que v. ex. me dissesse qual o remedio para a pessoa que vive longe daquelle que ama com todas as véras d'alma".

O melhor remedio, ao que aconselha a medicina amorosa, é o casamento. A's vezes, porém, essa therapeutica falha, desastrosamente; recorre-se, então, ao divoreio, que produz, quasi sempre, effeito seguro. Applica-se no caso o mesmo que na medicina hamnemaniã: "Similia similibus curantur".

Experimente.

Quando v. ex. me pedir graphologia e horoscopo numa só carta, prevenindo, de antemão, que aceitará todo e qualquer resultado, será, então, atendida com prazer.

Lia (Cataguazes) — Que pena, mademoiselle, não poder ser gentil

para com v. ex.! E' praxe minha e programma desta pagina não dar informações sobre a vida particular de quem quer que seja.

Para uma secção elegante, como esta, não é nada bonito tratar de assumpto de tal natureza.

Não concorda commigo?

Depois, si v. ex. me admira, como affirma, não ha de admittir que eu commetta a descortezia de indagar, capciosamente: "Quem é Fulano? De que vive elle? E' feio? é bonito? é rico? é pobre?... Qual é o seu caracter? Desejo prestar uma informação á senhorinha X ou Z..." Ora, si v. ex. soubesse como sou pedante, em questões de elegancia moral, nem por sonho me faria tal pedido...

Desculpe, sim?

Experimentador (Lausanne) — Caro patricio. Então a Suissa, nesse particular, é uma terra deliciosa, não?

Aqui, no Brasil, como sabe, não se fazem essas "concessões". Casou, casou.

Só ha o desquite com separação de corpos.

Si o divoreio, ahi, rompe o vinculo conjugal, o senhor está de sorte: pôde casar.

Mas olhe que, muitas vezes, estamos livres das leis dos homens e, no emtanto, outras mais fortes, e mais humanas, nos prendem para sempre: — as do coração.

Cuidado, hein?

Luli (?) — Neste mundo não ha nada peor do que uma senhorinha que aprendeu francez no Said Ali ou pelo methodo de Ahu. Basta sentir-se um pouquinho despeitada, com uma piadinha innocente, para investir, contra nós, citando o seu Plinio, o velho... (Caius Plinius Secundus, o Naturalista) no idioma de Molière!

Até lembra o Eça de Queiroz que, pilheriando, num salão de Paris, declarou, uma vez: "Eu cá só leio o meu latim em francez. E' mais com-modo."

Ora, conheço uma senhorinha pre-sumpçosa, que me escreveu, certa vez

FON - FON

REVISTA SEMANAL ILUSTRADA

Director-Proprietario SERGIO SILVA

Redactor-Chefe, Gustavo Barroso

Gerente, Cyro Machado

Direcção, Redacção e Officina:

RUA REPUBLICA DO PERU

(ANTIGA ASSEMBLEA), 63

Tel. da Gerencia: C. 4136

End. Telegr.: "Fon-Fon"

Caixa 97 — Rio de Janeiro

No Rio e nos Estados:

Anno..... 48\$000

Semestre..... 26\$000

No Exterior:

Anno..... 60\$000

Venda Avulsa:

No Rio..... 1\$000

Nos Estados 1\$000

As assignaturas terminam e

começam em qualquer mez.

Toda a correspondencia deve

ser dirigida á

Empresa de FON-FON e

SELECTA

Representantes em São Paulo:

Garvalho Barbosa & Cia.

Caixa Postal 1498

TODAS AS QUARTA-FEIRAS

JOÃO SEM MEDO

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRÃO ESTABILISADO

PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO

FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.

EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:

BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI

de FRANCISCO GIFFONI & CA

RUA 19 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindo modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL



Camisas desde 7\$000

(Para o porte das bolas 1\$500).

Remettem-se Catalogos

RAUL CAMPOS

25, Rua dos Ourives, 27 — Rio de Janeiro

(LIVREIROS EDITORES E IMPORTADORES)

RIO DE JANEIRO

Endereço Telegraphico ALVESIA — Caixa Postal n. 658

F I L I A E S

Rua Libero Badaró n. 129 Rua da Bahia n. 1055
S. Paulo Belo Horizonte

— REMETTEMOS NOSSO CATALOGO, GRATIS, A QUEM O PEDIR —

A parturiente que fizer uso do almidão medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Deposito Geral ARAUJO FREITAS & C. — RIO DE JANEIRO

Vende-se aqui e em todas as farmácias e drogas

SAIBAM TODOS...

um disparate. Amigo leal que sou, fiz-lhe ver o erro em que incorrera. Que fez a senhorinha? Em vez de agradecer a minha gentileza, como qualquer pessoa educada, — perprêta uma ironia biliosa...

Depois, não sei porque, briga com o padrinho (?) Chama-lhe neurasthenico, velho de trinta annos, victima de injustiças, pobre que luta...

Como vê v. ex., ella acha que lutar pela vida é uma vergonha. Tem maçaquinhos no sotão, não ha duvida.

— Lutar, honestamente, com a sua penna, pela conquista do pão, só pôde ser para elle um motivo de orgulho. E' a luta da intelligencia, é a luta de que nem todos são capazes! Depois, lutar como o padrinho della, é mais nobre do que viver ociosamente, enchendo os bolsos de ouro, — sem saber, no entanto, muitas vezes, explicar a sua origem, — como acontece aos que não trabalham, aos que não são "victimas de injustiças"...

Diz a mocinha que o padrinho tambem é incapaz de achar que as mulheres são bellas e que um "pôr de sol é um espectáculo admiravel"...

Bôas! Pois si elle é um homem piégas, um lyrico, um amoroso de almas femininas... E' claro que não admira melindrosas, que digam certos disparates e citem naturalistas latinos em francez...

A ineffavel senhorinha declara, finalmente, que o padrinho é "tão gastão, tão insensivel..." Ainda bem que, deante de tal affirmativa, quem se compromette não é elle...

Aconselharei a essa joven a não citar escriptores estrangeiros, sinão no original, ou traduzidos para o idioma que ella fale.

Si assim não fizer, denotará falta de cultura, — o que não será perdoavel a pessoas que se propõem a fazer ironias desastrosas.

"Ne, sutor, ultra crepidam!" (Sapateiro, nada além da chinela; não passes da chinela!). Sabe que quer dizer isso? São palavras de Apelles, o famoso pintor das "Tres Graças" e de "Venus Anodymena", dirigidas a

um sapateiro que, depois de ter criticado uma chinela, de um retrato pintado pelo artista, queria julgar o resto do quadro...

Queira voltar, sim?

Joel Granja (Januaria) — Faz muito bem. Não desanime. Todos os grandes escriptores tiveram as suas decepções literarias. E o facto de eu não julgar os seus versos dignos de publicação, não quer dizer que o senhor não venha, em proximo futuro, fazel-os perfectos.

E a prova é que ainda ha pouco foi publicado em nossas paginas um soneto do senhor — o "Ser poeta".

Os que me envia agora, não servem.

Monte Menalo (Capital) — Pressado senhor. A sua pergunta é muito vaga. "Quem sabe menos: quem escreve mal, ou quem mal julga?"

E' logico que o escrever mal é uma prova de incultura. Por outro lado, um individuo pôde ser um critico criterioso e proferir um julgamento insensato. Isso, porém, não quer dizer que o critico saiba menos que o criticado.

O livro de Byron encontrá-lo-á na Livraria Garnier.

Diva (?) — Li, Li e reli a sua carta. Está bem.

Diz v. ex.: "Mas que me importava que o sr. Yves viesse a julgar-me mal, como succedeu? Não... Pois talvez nunca venha a me conhecer, como sendo Diva..."

Não diga tal! Até as pedras se encontram — diz o adagio.

Não ha muito tempo, vim a conhecer, por acaso, uma das minhas consulentes, que eu suppoz nunca poder encontrar em minha vida. Por signal que, hoje, para mim, é uma "blague".

E' de uma chulice imperdoavel! Até duvido que fôsse ella a autora daquellas cartinhas elegantes, perfumadas e bem escriptas, que me escrevia, toda semana.

E, no entanto, eu tinha por ella uma grande admiração!

Deve accrescentar que me conhece pessoalmente, mas não liga o nome á pessoa.

V. ex. declara que o amor, a seu ver, "são horas em que se ama até á dôr... horas que nos deixam embriagados de volupia e paixão... São horas loucas, e são horas apenas..."

Mais adeante, resalvando estas palavras, observa a minha distincta leitora: "Não conheço o amor; perdi as illusões muito cedo... Demais, nunca vivi aquellas horas; apenas as sinto, ás vezes, quando, apesar do scepticismo, o sentimento me vence."

Dá licença para uma pergunta innocente: como é que v. ex., sem as ter vivido, pôde senti-las, — estabelecendo, assim, conexão entre aqueles momentos de prazer e as suas emoções de donzella? Si v. ex. nunca provou do vinho do amor, como poderá saber si elle é doce ou amargo?

Desculpe, sim?

Quanto ao desejo que manifesta em que appareçamos photographados, nas paginas de Fon-Fon, devo declarar a v. ex. que somos moços muito envergonhados, muito timidos, muito modestos... Não sei si o Léo Fabio faz questão de ser julgado, bonito e elegante; mas quanto a mim, asseguro que sou incapaz de passar em frente ao Jardim Zoologico... Deus me livre!

Que classificação dei á sua cartinha? — "Divina". Pois v. ex. não se assigna "Diva"?

Enomia (Barbacena) — Quer v. ex. um bom perfume, que seja barato? Está bem. Compre o "Chypre", de Erasmic, 18\$ ou o "Magestic", de Houbigant, 27\$ e 45\$ o vidro.

"A Carne" de Julio Ribeiro é um livro forte, de these, de verdades nuas e crúas. E' uma obra de estudo para pessoas que formaram uma certa cultura e podem comprehender as intenções de seu autor. Agora, si "uma moça moderna, decente" não se



DERMOL
PARA
DARTROS-EMPIGENS
GOLPES-FRIEIRAS
HERPES-ECZEMAS
EXCORIAÇÕES
MACHUCADURAS
PICADAS VENENOSAS.

Leiam na proxima
quarta-feira

JOÃO SEM MEDO



O MELHOR DISSOLVENTE
DO ACIDO URICO
Salvitae
GOTTA, RHEUMATISMO
E AFFECÇÕES DO
RINS E DA BEXIGA

**TRATAMENTO RACIONAL DAS
DOENÇAS do ESTOMAGO**
GASTRALGIAS
DYSPEPSIAS
Fermentações acidas
Licença 647
de 162.22

NEUTROSES-VICHY
PASTILHAS Alcalino-Bismuthadas

Agradaveis
ao paladar

Preparadas pelo Laboratorio
Medico-Pharmacologico de VICHY
(FRANÇA)
LAURIAT, Director

Emile DELOUCHE, Representante Concessionario
exclusivo, Rua Uruguayana 91-1ª
RIO DE JANEIRO

SELECTA

A MELHOR REVISTA
CINEMATOGRAFICA

Preço 400 réis



ANEMIA
NEBILIDADE NEURASTHENIA
Todas as Medicoes previam que
VINHO DESCHIENS
e Hemoglobina
CURAS SEMPRE



Assaduras sob os seios,
nas dobras de gordura da pelle do
ventre, rachas entre os dedos dos pés,
eczemas infantis, etc., 'saram em tres
tempos com o uso do

PÓ PELOTENSE
(Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2\$000 na
Drogaria PACHECO, 43-47, Rua dos
Andradas — RIO — E' bom e barato.
Leia a bulla.

BRONCHITE ASMATHICA DE 6 ANNOS

Santos, 20 de Dezembro de 1922.

Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Em cumprimento do meu dever, não posso deixar de manifestar o meu contentamento pela maravilhosa cura que acaba de me fazer, pondo-me radicalmente curado.

Soffrendo ha 6 annos de bronchite asmathica sem esperanza de ficar curado. taes eram as granies quantidades de drogas que tomei, desanimado comecei a fazer uso do vosso precioso e poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E qual não foi a satisfação que tive tomando apenas 2 frascos e ficando radicalmente curado.

Penhorado agradeço a V. S. por tão maravilhosa descoberta, da qual aconselho a todos que soffrem do terrivel mal a fazer uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Do Amg. Crd. Adm. — *Francisco da Cunha*
Empregado da Companhia Docas de Santos

Confirmo este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida)

Licença nº 511 de 26 de Março de 1906

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE
TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Deposito Geral: **DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA** — Pelotas

Chocolate "BHERING"

MAXIMO ALIMENTO — MINIMO PREÇO

Muita gente deixa de tomar uma chicara de
Chocolate "BHERING"

na persuasão de que custa uma fortuna

MERA ILLUSÃO...

uma excelente e substancial chicara do afamado

Chocolate "BHERING"

CUSTA APENAS

50 RS.!!

DEMONSTRAÇÃO: — Compre V. Ex. um pacote de puro Chocolate "BHERING" em tablette ou pó e verificará que com 20 grammas do producto, obterá este bello resultado.

MODO DE USAR: — Dissolva-se 20 grammas (uma colher das de sopa) de Chocolate "BHERING" em uma chicara com agua ou leite, leva-se ao fogo, agitando sempre, até abrir fervura, e desta forma obtem-se uma excellente e deliciosa chicara de Chocolate "BHERING".

COMPREM Chocolate "BHERING"

Producte de 1ª ordem — A' venda em toda parte

LA GRANDE MAISON DE BLANC

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA

ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES

LA GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

SAIBAM TODOS...

(Conclusão)

offenderá com a sua leitura é coisa que não posso saber.

Por que v. ex. não lê, de preferência, "As Historias de Fadas", "As Historias do Guedes" ou "O Lar Domestico", conselhos para boa direcção de uma casa? E' leitura que não offende nem ao bispo...

Natalina Souza (Carangola) — Quer v. ex. saber porque é que se escreve S. Vicente de Paulo e não Paula? 1.º — Pela simples razão de que S. Vicente de Paulo era um padre francez Paul, (Vincent de Paul). Fundou com Louise Marillac, conhecida por mlle. Légras, a ordem das irmãs de caridade, que têm o seu nome; 2.º — Porque "Paula" era São Francisco, o fundador da ordem dos mínimos, ordem esta que tomou a denominação, em 1474, de "Eremitas de São Francisco d'Assis". São Francisco nasceu em Paula, na Calabria, (Italia). Dahi o nome que lhe veio; 3.º — As pronuncias exactas são: *disputa, vassállos, espirita ou espirita e erudito*; 4.º — A orthographia official é *Brasil* com s.

E sempre ás suas ordens.

Viola Dana (Petropolis) — Diz v. ex. que tem um namorado e, como vai passar tres annos na Europa, (não é Portugal?), quer saber si deve esquecer o ou não.

Isso é coisa que só v. ex. poderia resolver.

Em todo caso, sou da opinião de que, si v. ex. é joven e bonita, e tem, portanto facilidade de arranjar casamento, o melhor é abandonar o rapaz; si, porém, já está perto dos trinta, o mais seguro é passar procuração a alguma de suas amigas mais leaes, para entretel-o durante o tempo em que v. ex. estiver na Europa. Não é bom romper definitivamente com o moço. Lembre-se de que as "vieilles filles" andam por ahí aos punhados...

Quanto a sua graphologia, não lh'a dou porque já a defini, aqui, o anno passado, quando v. ex. me escreveu com pseudonymo differente.

Perge (?) — Aqui vai um trecho de sua carta. "Fiat voluntas tua"... "Yves — A ti, que és prodigo e galanteador com um D. Juan; malicioso como Mephistopheles; sombrio, ás vezes, como Fausto; futil como um carioca; apaixonado como Werther... e que eu acho engraçadissimo, apenas... por ser antes de tudo isso um adoravel comediante, — envio essas tollices que ando escrevendo... e não quero nada de ti..."

Poeta da Avenida,
Figurinha de biscuit...
Figurinha de vitrine...
Bibelot das melindrosas...

Cheirando a violetas,
A chopps
E a futurismo...

Poeta da Avenida,
João da Poeira,
João da Rua,
Poeta da Sargeta,
Riso da Vida!...
— Alma de vadio,
A tua penna
E' uma antenna
De borboleta...

Virgem Santa! Que susto! E' por isso que dizem por ahí que os poetas são malucos...

R. R. (S. Paulo) — Si eu não fôsse bastante attencioso para com as minhas leitoras, de maneira nenhuma poderia deixar de ser amavel para com uma paulista illustre, como v. ex.

O seu "Elogio ao pranto" appareceu em nossa edição de 12 de abril, n. 15. V. ex. não pôde mais duvidar da minha boa vontade. Por isso, eu me sinto bem para agradecer-lhe a homenagem de seu soneto, a mim offerecido, e dizer-lhe, ao mesmo tempo,

que não procure publical-o. Não está bom. Siga o meu conselho. Não comece por aquelle genero.

Lela o "Tratado de Versificação", de O. Bilac e G. Passos, e confie no seu talento; pois v. ex. é uma menina intelligente e dona de uma alma encantadora.

Mlle. Fonfonette (S. Paulo) — Declara v. ex. na sua cartinha: "Espero que não seja um velho zangado".

Não se assuste! Não sou velho, nem zangado. Tenho vinte e nove annos de idade, e sou um cavalheiro de boas maneiras, incapaz, por temperamento e educação, de uma attitude menos cortez. E' mesmo habito meu supportar todas as gragolas insulsas, que me dirigem, sem esboçar sequer um gesto de amôo.

Quem está em contacto com o publico, como eu, tem o dever de ser paciente, attencioso e educado; pois nem todos os caracteres são iguaes.

Demais, si uma pessoa tenta fazer espirito commigo, o meu dever não é investir para ella, de palmatoria em punho. Que importa a mim que A ou B, não tenha recebido a mesma educação que recebi?

Dito isto, dou-lhe a minha opinião sobre a consulta que se dignou me fazer: — "Lancia".

Miragem (S. Paulo) — Preliminarmente, devo declarar a v. ex. que um homem superior não propõe correspondencias amorosas a uma dama: a) — Porque ha nessa resolução uma quebra de linha; b) — Porque o gesto é desalegante; c) — Porque o proponente se apresenta como um intruso; d) — Porque colloca a referida senhora em situação difficil; e) — Porque no amor, mais do que em outras coisas, é mistér que se respeite a esthetica das attitutes e das accões.

Accresce que um homem educado, um homem fino, habituado ao convívio de pessoas distinctas, é discreto nos seus actos — não insinuará o que o tal "chasseur de dots" insinuou.

O facto de lembrar que alguém se informe com outrem, sobre a nossa pessoa, já é uma prova de que duvidamos da propria conducta.

Quanto ao resto — não é digno nem da minha profissão, nem de minha pessoa. Adivinhou. E, como v. ex. não me conhece, fez mal em revelar-me aquelles detalhes sobre os quaes me pede discreção. Foi inexperienced. Sabe v. ex. si mereço a confiança que me deu?

Mas não! Estou brincando. Quer que lhe devolva a sua carta? Ficaria assim mais descansado?

Tudo é uma questão de intelligencia. V. ex. sabe que o unico meio de agradar aos homens, dominando-os, integralmente, é dizer o que disse: "...e eu acredito na palavra de honra dos homens honrados..."

Qual será o homem de bem que se não envaldeça com tão grande homenagem?

Landinho (Bahia) — Quer o amigo saber de que modo poderá conquistar o coração de sua prima, uma bahiana mimosa, loura? E' muito facil. A receita é de Mlle. Lorota, joven de 35 annos, de Botafogo.

O senhor péga aquelle Menino Deus que Santo Antonio de Lisboa traz nos braços, amarra-o pela cintura e, depois, atira-o para dentro de um poço. Si ao fim de tres dias Santo Antonio descer do oratorio e fôr procural-o, no tal poço, pôde ir ao encontro da sua prima que ella estará promptinha para casar.

Só quem não deve estar "prompto" é o senhor...

Morning Glory (Capital) — Que injustiça! Emquanto umas me attribuem qualidades de cavalheiro, outras me emprestam sentimentos tão

mesquinhos... Quer que lhe pague um coupon pela cartinha e a caricatura que me mandou?

Como foi que conseguiu surpreender os meus traços principaes? V. ex. não esqueceu mesmo as minhas famosas polainas, que têm dado o que fazer a tanta gente!

A sua cartinha está mais perfumada do que sempre... Pudéra! Si veio de sua mãos... Sabe de quem me lembrei, ao lê-la? De Jacobo Peña...

El papel de tu carta exhaló tu perfume.
esse "algo" de ti misma cuyo secreto ignoro.
Y antes que la fragancia de la carta se esfume,
yo quiero en un soneto decir cuánto lo adoro...

Kleopatra (Capital) — A's vezes, não sei porque, desejo fazer umas pequenas perversidades com v. ex. Gosto de enfrentar as mulheres de espirito culto. Contrariar-as, ferir-lhes a validade, irritar-as, é, decerto, um encanto para quem se dá ao "sport" de estudar a alma feminina.

Mas reconheço que tem em mim um confidente, que a ouve com educação e carinho. E, como v. ex. diz que sou o "namorado anonymo de tantas namoradas anonymas", faço questão de ser tambem um "namorado incognito" de v. ex.

Depois, si Mlle. Kleopatra me parece um caso "exquisito" — não é ironia! — Isto é, um corpo de mulher, com um espirito masculino, sacudido por violentos impulsos varonís, estranho e bizarro, quasi asexual, classificado nas observações de Tardieu, Krafft-Ebing, Lombroso, Rafael Garófalo e outros, não deixa de ter certos pontos de vista accetaveis. De modo que é bem mais agradável ouvir o que v. ex. me conta, num desafogo bemfazejo...

Mas, diga-me cá, o indio de sua lenda não será este pobre Yves?

Pense bem! Um amigo platónico, no seculo XX, não é mais ou menos um Urarié? Ou então sou o "taquarrussá" de Aripuá... uma especie de "pau de cabeteira", em relação a algum Urarié mais feliz...

Dá licença que proteste?

O seu livro é de grande valor. Mas é necessario saber qual é o seu editor e o estado em que se acha.

Flôr de ouro (?) — Queira perdoar-me a resposta que lhe dei em nossa edição de 19 de abril. Houve um engano no que eu desejava responder a v. ex. e á "Flôr de Fango", de Rio G. do Sul. O assumpto das cartas era mais ou menos o mesmo, a letra tambem. Apenas uma queria divertir-se á minha custa, e a outra, amavel e graciosa, queria ser apenas gentil. Quer perdoar-me? Escreva-me dizendo que sim.

V. ex. será attendida. A chavena de chá é uma honra, realmente... mas impossivel, ou quasi impossivel.

"La Garçonne"? Não! Quando v. ex. estiver casada.

Y V E S.

Toda e qualquer correspondencia designada a "Saibam todos..." deve ser dirigida a Yves, nesta redacção. Mas para isso é necessario enviar-nos o coupon abaixo, devidamente preenchido.

FON - FON — 3 — 5 — 1924

Data da consulta.....

Nome do consulente.....

As molestias e encommodos dos
Rins e da Bexiga
são até' hoje tratados por todos os
medicos com a urotropina.—

Exigir os verdadeiros

Comprimidos

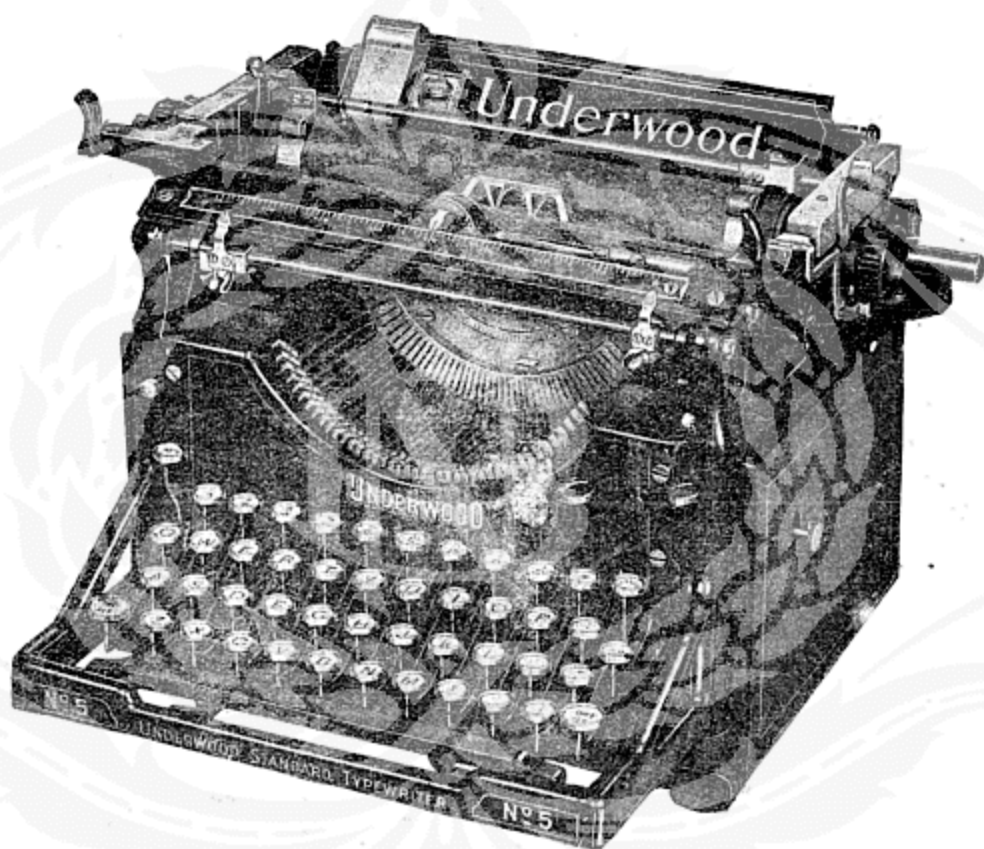
Urotropina^{de} Schering
é o unico meio de "obter o producto
original."

Em estojos com um tubo de 20
comprimidos originaes "Schering"
em todas as pharmacias.



UNDERWOOD

A MACHINA DE ESCREVER DE REPUTAÇÃO MUNDIAL



As particularidades que distinguem a UNDERWOOD de suas congêneres são tantas e tão notáveis, que fazem ser universalmente considerada a machina padrão (Standard) que serve de modelo ás rivaes que, em vão, a procuram imitar.

A UNDERWOOD PORTATIL continúa merecendo franca preferencia em toda parte, possuindo como de facto possui todas as feições características dos modelos grandes.

E' em summa a ultima palavra em machina de escrever portatil.
Elegante, solida, ligeira, leve e practica.

AGENTES GERAES :

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO

Rua Ouvidor. 98

SÃO PAULO

Rua São Bento, 45